SANTOS BRASIL

TECON
TERMINAL DE CONTÊINERES

Relatório Anual 2006

2006 Annual Report

Perfil Corporativo

A Santos-Brasil S.A. é a operadora do Tecon 1 – o maior terminal de contêineres da América do Sul – localizado à margem esquerda do Porto de Santos, no Estado de São Paulo, atendendo à descarga, ao embarque e aos demais serviços correlatos de carga conteinerizada. O terminal tem área total de 484.000 m² (incluindo áreas de cais e de armazenagem de contêineres) e 3 berços privativos com 760 m de extensão.

Ao longo de 2006 passaram pelo Tecon 1 aproximadamente 46% dos contêineres movimentados no Porto de Santos, segundo dados da Codesp – administradora do Porto –, e cerca de 19% dos contêineres movimentados em todo o Brasil, de acordo com informações da CNNT.

O direito de operação do Tecon 1 foi adquirido pela Santos-Brasil em 1997, em leilão de privatização realizado pelo Governo Federal. Desde que assumiu as operações do terminal, a Santos-Brasil já investiu mais de R$ 470 milhões em equipamentos e modernização, tornando-se preparada para absorver um volume que cresceu 3,6 vezes em 8 anos – o volume do Porto de Santos expandiu 2,6 vezes no mesmo período.

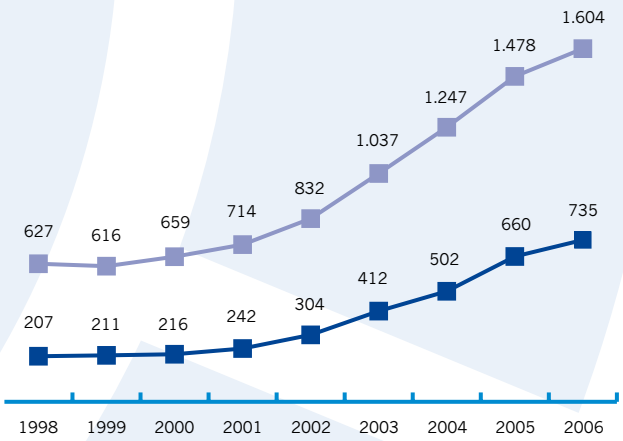
Corporate Profile

Santos-Brasil S.A. is the operator of Tecon 1 – South America's largest container terminal – located on the left bank of the Port of Santos, in the state of São Paulo, providing unloading, loading and further correlated container cargo services. The terminal has a total area of 484,000 m² (including quay and container storage areas) and three private berths totaling 760 m long.

Over 2006, nearly 46% of the containers handled at the Port of Santos passed through Tecon 1, according to data from Codesp – the Port Authority of Santos –, and roughly 19% of the containers handled in Brazil, according to information from CNNT.

The right to operate Tecon 1 was acquired by Santos-Brasil in 1997, on a privatization auction held by the Federal Government. Since it took over the terminal operations, Santos-Brasil has already invested over R$470 million in equipment and upgrades, getting ready to absorb a volume that has increased 3,6 times in eight years – while the Port of Santos volume expanded 2,6 times during the same period.

Movimentação por mil contêineres
Handling per thousand containers



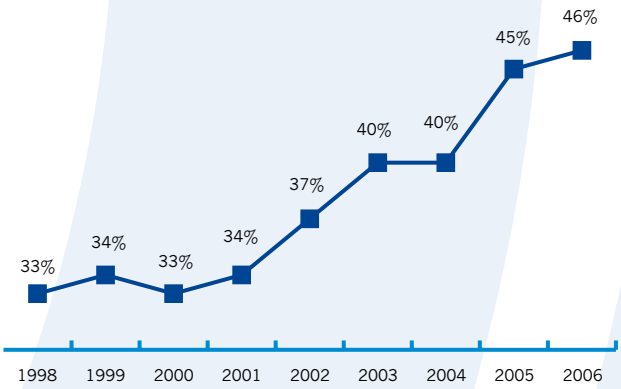
Porto de Santos
Port of Santos

CAGR de 13% a.a. em 8 anos
13% CAGR in 8 years

Santos-Brasil

CAGR de 17% a.a. em 8 anos
17% CAGR in 8 years

Participação da Santos-Brasil no total de contêineres movimentados no Porto de Santos
Santos-Brasil's Share in total containers handled in Port of Santos



Além de contar com as mais eficazes conexões ferroviárias e rodoviárias em relação ao Porto de Santos, o Tecon 1 é o terminal com dimensões mais adequadas para acompanhar o crescimento da movimentação de contêineres do Porto, devido à extensão tanto de seu berço de atracação como de sua área de pátio.

In addition to having the most efficient railway and highway connections in relation to the Port of Santos, Tecon 1 is the terminal with more adequate dimensions to follow the growth of the Port's container handling, due to its unique proportion of berth-to-yard space.

Estrutura do Tecon em 31 de Dezembro de 2006 *Tecon Structure on December 31, 2006*		**Quantidade/Modelo** *Quantity/Model*	**Capacidade (em toneladas)** *Capacity (in tonnes)*
Equipamentos de cais *Quay equipment*	Guindastes pórticos de cais *Ship-to-shore cranes*	6 Panamax	32
		5 Post Panamax	40
	MHC (*Mobile Harbour Crane*) – guindaste de cais que se movimenta sobre pneus *MHC (Mobile Harbour Crane) – quay crane that moves on tires*	1 Post Panamax	100
Equipamentos de pátio *Yard equipment*	RTGs (Rubber-Tired Gantries) – Guindastes de pátio montados sobre pneus e que trafegam sobre caminhos ou vias reforçadas *RTGs (Rubber-Tired Gantries) – yard gantries mounted on tires, which moves on roads or reinforced paths*	10	40
	RMGs (Rail-Mounted Gantries) ou transtêineres – guindastes de pátio montados sobre trilhos para movimentação dos contêineres *RMGs (Rail-Mounted Gantries) or transtainers – yard gantries mounted on rails aimed at the movement of containers*	2	35
	Reach stacker – Empilhadeira utilizada para carregar contêineres em caminhões-reboque e para deslocar e empilhar contêineres *Reach stacker – Stacker used to load containers onto tow trucks and to unload and stack containers*	40	
	Empilhadeiras *Stackers*	4 empilhadeiras para contêineres vazios *4 stackers for empty containers*	9
		13 empilhadeiras pequenas *13 small stackers*	2,5 a 4 *2.5 to 4*
***Gates* de entrada de contêineres** *Container entry gates*	Portões do terminal por onde entram caminhões com ou sem contêineres *Entry gates through which trucks with or without containers enter the terminal*	10 unidades com balança rodoviária de 80 toneladas *10 units with 80-ton railroad scales*	
***Gates* de saída de contêineres** *Container exit gates*	Portões do terminal por onde saem caminhões com ou sem contêineres *Exit gates through which trucks with or without containers exit the terminal*	5 unidades com balança rodoviária de 80 toneladas *5 units with 80-ton railroad scales*	
Balanças internas, para contêineres de importação *Internal scales for import containers*		4 unidades *4 units*	
Desvio ferroviário *Railtracks*		4 linhas internas com 750 m cada *4 internal lines with 750 meters each*	
***Scanner* de contêineres** *Container scanner*		1 unidade – modelo Mobile 140 / Heymann Systems *1 unit, model Mobile 140/Heymann Systems*	
Tomadas para *Reefers* *Inlets for reefers*	Tomadas para contêineres refrigerados *Inlets for refrigerated containers*	1.500 *1,500 units*	
Caminhões *Trucks*		82	32 a 40 *32 to 40*
Armazéns cobertos *Covered warehouses*		Armazém 2 = 3.000 m² *Warehouse nº 2 = 3,000 m²*	
		Armazém 3 = 9.000 m² *Warehouse nº 3 = 9,000 m²*	
		Armazém 4 = 3.000 m² *Warehouse nº 4 = 3,000 m²*	

A Santos-Brasil atua no maior e mais movimentado complexo comercial portuário da América do Sul – o Porto de Santos.

Santos-Brasil operates in South America's biggest and busiest port complex – the Port of Santos.

Destaques 2006

2006 Highlights

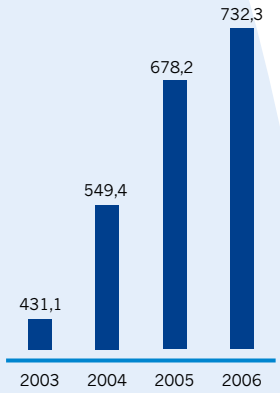
- Conclusão bem-sucedida da Oferta Primária de Ações (IPO) com a captação de R$ 924,9 milhões de reais e disponibilização de 30,9% do total de seu capital.
- Valorização de 17,4% das ações desde o seu lançamento, em 13 de outubro de 2006.
- Crescimento de 21,1% na Receita Bruta de Serviços para R$ 468,2 milhões.
- Maior eficiência operacional: custo dos serviços prestados, representando 65,2% da receita líquida em 2006, comparado a 66,9% em 2005.
- Expansão de 13,3% na movimentação total de contêineres cheios, melhorando sua participação no total de contêineres movimentados de 73,2% em 2005 para 76,8% em 2006.

- *Successful conclusion of the Initial Public Offering (IPO), raising R$924.9 million and offering 30.9% of its capital stock.*
- *Shares appreciation of 17.4% since they were issued, on October 13, 2006.*
- *A 21.1% growth in Gross Service Revenue to R$468.2 million.*
- *Higher operational efficiency: cost of services rendered, representing 65.2% of net revenue for 2006, versus 66.9% in 2005.*
- *A 13.3% expansion in the handling of full containers, improving its share in the total volume of containers handled from 73.2% in 2005 to 76.8% in 2006.*

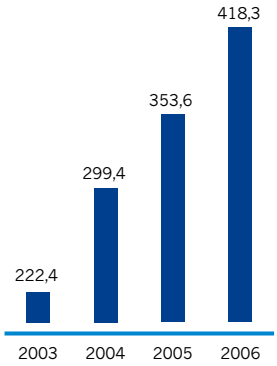
Indicadores Financeiros ***Financial Indicators***	**2003**	**2004**	**2005**	**2006**
Receita Bruta de Serviços ***Gross Operating Revenue***	R$ 239,9	R$ 334,1	R$ 386,6	R$ 468,2
Lucro Líquido ***Net Income***	R$ 31,3	R$ 31,1	R$ 50,3	R$ (98,6)
Lucro Líquido Ajustado (*) ***Adjusted Net Income (*)***	R$ 31,3	R$ 31,1	R$ 50,3	R$ 57,2

(*) Excluindo os efeitos extraordinários do IPO e da reestruturação societária
(*) Excluding the extraordinary effects from the IPO and corporate restructuring

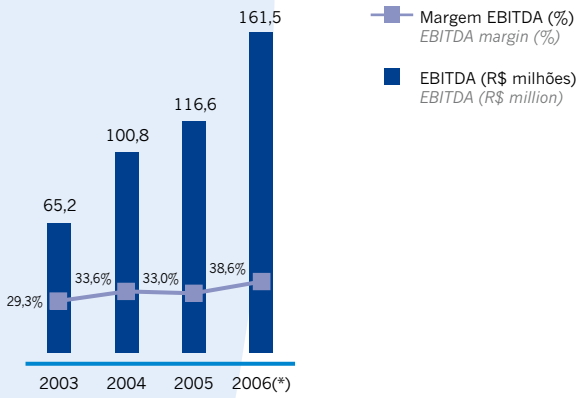
Contêineres Movimentados (mil)
Containers Handled (thousands)



Receita Líquida de Serviços (R$ milhões)
Net Service Revenues (R$ million)



EBTIDA e Margem EBITDA Ajustados (*)
Adjusted EBITDA and EBITDA Margin (*)



(*) Excluindo os efeitos extraordinários do IPO e da reestruturação societária
(*) Excluding the extraordinary effects from the IPO and corporate restructuring

Evolução da Santos-Brasil desde a privatização
Santos-Brasil Evolution since the privatization

Indicadores Operacionais ***Operating Indicators***	**Início da Concessão – 1997** ***Beginning of the Concession – 1997***	**2006**
TEUs Movimentados (1 TEU = 1 contêiner de 20 pés de comprimento) ***TEUs Handled*** *(1TEU = 1 container of 20 feet in lenght)*	279.761	1.101.129
Berços Privados (Área do cais onde os navios atracam) ***Private Berths*** *(Area in the quay where ships moor)*	2	3
Área Total ***Total Area***	366.000	484.000
Guindastes Pórticos ***Ship-to-shore Cranes***	5	11 + 1MHC
Equipamentos de Pátio ***Yard Equipment***	5 reach stackers	40 reach stackers + 10 RTGs

Missão

- **Consolidar a Santos-Brasil como líder do setor de infra-estrutura portuária e logística integrada na Costa Leste da América do Sul**.
- Assegurar que os serviços intermodais oferecidos pela Santos-Brasil mantenham padrão de qualidade amplamente reconhecido no mercado.
- Agregar valor aos serviços prestados, utilizando o sistema integrado de gestão da qualidade e ambiental, promovendo sua melhoria contínua.
- Atrair volumes de movimentação capazes de gerar adequado retorno aos acionistas.
- Atuar cumprindo a legislação e normas vigentes.
- Contribuir com a preservação do meio ambiente.
- Manter a gestão focada em resultados.
- Considerar os funcionários da Santos-Brasil – seus clientes, fornecedores e acionistas – como o maior patrimônio da Companhia.

Mission

- ***To consolidate Santos-Brasil as the leader in the area of integrated logistics and port infrastructure on South America's East Coast.***
- *To ensure that the intermodal services offered by Santos-Brasil maintain high quality standards largely recognized in the market.*
- *To add value to the services rendered, making use of the quality and environmental management integrated system, promoting its permanent improvement.*
- *To attract handled volumes capable of generating adequate returns for shareholders.*
- *To operate in compliance with the legislation and applicable rules.*
- *To contribute to the environmental preservation.*
- *To maintain the management focused on results.*
- *To consider Santos-Brasil's employees, as well as its clients, suppliers and shareholders, as the Company's most valuable assets.*

Índice
Contents

SANTOS BRASIL
TECON
TERMINAL DE CONTÊINERES

Mensagem do Presidente
Message From the CEO 8

Histórico
History 11

Operações
Operations 15

Setor
Industry 21

Estratégia e Vantagens Competitivas
Strategy and Competitive Advantages 29

Governança Corporativa
Corporate Governance 33

Gestão de Pessoas
People Management 39

Responsabilidade Sócio-Ambiental
Social-Environmental Responsibility 43

Desempenho Operacional e Financeiro
Operating and Financial Performance 47

Mercado de Capitais
Capital Markets 59

Gestão de Riscos
Risk Management 63

Investimentos e Perspectivas
Investments and Outlook 67

Demonstrações Financeiras 71
Financial Statements 107

Glossário
Glossary 142

Informações Corporativas
Corporate Information 143

Mensagem do Presidente

Com prudente vaidade, apresento os resultados da Santos-Brasil S.A. em 2006. Há 9 anos a Santos-Brasil é arrendatária do Terminal de Contêineres de Santos – o maior e mais bem equipado terminal de contêineres da América do Sul. Em tal período, a Companhia logrou quadruplicar a velocidade da operação, reduzir o preço dos serviços oferecidos no mercado e mais que triplicar o volume de contêineres operados. No exercício findo, a movimentação de contêineres no Tecon registrou recorde histórico, superando 1.100.000 de TEU´s – cerca de 46% do volume de todo o porto de Santos.

A crescente eficiência operacional da Santos-Brasil contribuiu significativamente para o desenvolvimento econômico do país, facilitando os fluxos de comércio internacional, bem como o crescimento da cabotagem – transferência marítima de cargas ao longo de portos da costa nacional.

Tradicionalmente, pelo Porto de Santos transitam mais de 25% do comércio exterior do Brasil, sendo que no segmento de contêineres – onde se concentram os bens de comércio de maior valor agregado – a expressão do porto é ainda mais acentuada, com uma parcela de 40% de toda a movimentação na costa brasileira. Santos, portanto, abriga o mais importante complexo portuário do Brasil, e o segundo maior do hemisfério sul, já à frente de portos internacionais de reconhecida reputação – como Kobe e Osaka no Japão, Le Havre na França, Barcelona na Espanha, ou Houston e Miami nos Estados Unidos.

Para continuar investindo em escala compatível com a combinação competitiva de eficiência e preços já alcançada no Tecon, o fato mais marcante para a Santos-Brasil em 2006 foi, sem dúvida, a abertura de seu capital social. É a respeito dela – suas razões e as perspectivas abertas em tal processo – que esta publicação tratará com maior ênfase.

No "IPO", concluído com sucesso em 13/10/2006, cada "UNIT" da Santos-Brasil foi transacionada a R$23,00, resultando numa captação de R$924,9 milhões. Negociadas na BOVESPA sob a designação STBR11, as "UNITS" da Companhia alcançaram R$27,00 no fechamento do último pregão de 2006, configurando uma valorização de 17,4%, demonstração de confiança do mercado na estratégia da Companhia para desenvolvimento e expansão de negócios nos anos à frente – confiança assentada, entre outros fatores:

- na marcante tendência para crescimento do uso de contêineres no transporte internacional da chamada "carga geral" – fenômeno ainda mais acentuado nos fluxos de exportação do Brasil;
- na perspectiva de que o Porto de Santos se consolide como "parada obrigatória" na rota de grandes navios que operam ou passarão a operar no segmento norte-sul de comércio internacional;
- na expansão do transporte de cargas por navegação de cabotagem ao longo da costa brasileira – costa pontuada por cerca de 19 portos aptos à movimentação de contêineres;
- na perspectiva de estabilidade econômica mundial e na tendência de aumento na taxa média de crescimento do PIB brasileiro nos próximos 4 anos, comparativamente à média de igual período anterior.

Em 2006, a Companhia registrou resultados financeiros e operacionais bastante favoráveis comparativamente a exercícios anteriores: a Receita Operacional Bruta alcançou R$468,2 milhões, 21,1% acima da de 2005; o EBITDA foi de R$161,5 milhões, crescimento de 38,4% relativamente a 2005; na média de janeiro a dezembro, a Margem EBITDA situou-se em 38,6%, 5,6 pontos percentuais acima da média do exercício anterior. A evolução desses indicadores resulta da busca permanente por novos patamares de excelência – uma natural decorrência de continuado investimento no binômio tecnologia/treinamento.

Ao concluir, agradeço à excepcional equipe de funcionários, administradores e colaboradores da Santos-Brasil, a seus acionistas, investidores, clientes e fornecedores – ao tempo em que reafirmo o compromisso de seguir conduzindo os negócios da Companhia em linha ética, responsável e transparente.

Wady Jasmin
Diretor – Presidente

A Santos-Brasil quadruplicou a velocidade da operação, reduziu o preço dos serviços oferecidos no mercado e mais que triplicou o volume de contêineres movimentados desde que assumiu as operações do Tecon.

Message From the CEO

With responsible pride I present Santos-Brasil's 2006 results. For 9 years, the Company has been the lessee of the Tecon of Santos – by far, the largest and best equipped container terminal in South America, located on the left bank of the Port of Santos. Throughout this period, the Company managed to quadruple the terminal's operating speed and to drastically reduce the price of its services, while attaining three times more volume than ever handled at the Tecon – over 1,100,000 TEUs in 2006, about 46% of the Port of Santos.

Santos-Brasil's growing operational efficiency has been instrumental in promoting the expansion of import and export flows to and from Brazil, thus significantly contributing to the country's economic growth. The so-called "cabotagem" – a strategic coastal service – also deserved the Company's fullest support and expanded accordingly.

Historically, more than 25% of Brazil's foreign trade goes through the Port of Santos; in containers, its share is even more significant, at around 40% of the total volume handled in Brazil – which has taken the port ahead of reputed international competitors[1].

Santos-Brasil will continue to invest strongly in modernizing the Tecon of Santos, so as to maintain and expand the terminal's fine-tuned combination of operating efficiency and competitive prices. In this connection, going listed on the São Paulo Stock Exchange – BOVESPA – was the Company's most important achievement last year; this report will focus very much on the reasons backing such a move. The Company's "IPO", successfully concluded in October last year, raised R$924.9 million; each "unit" of Santos-Brasil, then priced at R$23.00, was quoted at R$27.00 on the close of the last BOVESPA trading session of 2006, an appreciation of 17.4%.

Different favorable variables lead Santos-Brasil's management to believe that "the trend is our friend" in the foreseeable future:

- *the steadily growing container penetration in the international trade of "general cargo" – something even more pronounced in Brazil;*
- *the feasibility that the Port of Santos will consolidate as a "mandatory stop" for the large vessels deployed – and those to be deployed – in the North-South trade lane;*
- *the steady expansion of the "cabotagem" niche throughout the Brazilian coast, where some 19 operative container ports exist;*
- *a general outlook for world economic stability and a trend that Brazil's GDP will expand in the upcoming four years more than it did in the past four.*

The main indicators in 2006 have been promising: the Gross Operating Revenue totaled R$468.2 million, 21.1% ahead of 2005. The EBITDA amounted to R$161.5 million, 38.4% higher than in 2005; the EBITDA Margin was 38.6% in 2006, 5.6 percentage points ahead of 2005. Through continuing investments in the years ahead, Santos-Brasil's goal is to expand its business while pursuing growing levels of operational quality and competitiveness.

Finally, may I express my deepest indebtedness to Santos-Brasil's highly dedicated team, as well as to our shareholders, investors, clients and suppliers – while reassuring the markets as to the Company's permanent commitment to ethics, responsibility and transparency.

Wady Jasmin
CEO

[1] *Such as the ports of Kobe and Osaka, in Japan, Le Havre, in France, Barcelona, in Spain, Houston and Miami in the United States – to mention a few.*

Santos-Brasil managed to quadruplicate the speed of the operation, to reduce the price of services offered in the market, and more than triplicated the volume of containers handled since it took over Tecon operations.

Histórico

History

1981

Inauguração do Tecon 1, primeiro terminal construído especialmente para contêineres no Brasil.

Tecon 1, Brazil's first terminal specially built for containers begins its operations.

1995

Projeto Santos 2000, da Codesp para tornar o Porto de Santos mais moderno e competitivo. Estabelece parâmetros para o Programa de Arrendamentos e Parcerias do Porto de Santos ("Proaps").

Codesp's Santos 2000 Project, focusing on turning the Port of Santos into a more modern and competitive one. The project determines standards for the Leasing and Partnership Program of the Port of Santos ("Proaps").

1997

Leilão de privatização do Tecon 1. A Santos-Brasil arremata o arrendamento do terminal 1 por 25 anos, renováveis por mais 25.

Privatization auction for Tecon 1. Santos-Brasil successfully bids and takes over the leasing of terminal 1 for 25 years, renewable for another 25-year period.

2003

É concedida à Santos-Brasil S.A. o Termo de Permissão de Uso (TPU) a título precário para operação do Terminal de Exportação de Veículos (TEV).

The Permission to Use Instrument (TPU) is granted to Santos-Brasil S.A. to temporarily operate the Vehicle Export Terminal (TEV).

2005

R$ 400 milhões investidos, desde 1997.

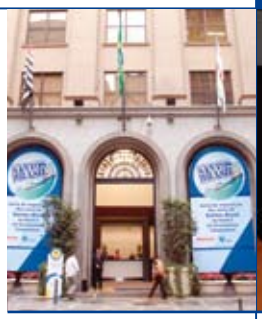
R$400 million invested, since 1997.

Início das operações do Terminal de Exportação de Veículos (TEV), cujo berço público, observadas determinadas condições, pode ser usado também nas operações de contêineres.

Em 30 de maio, a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ), Fundo Sistel de Seguridade Social (Sistel), Investidores Institucionais FIA e Citigroup Venture Capital International Brazil L.P., até então acionistas da Santos-Brasil, alienam a totalidade de suas ações, diretas e indiretas, para Bilimbi, Hermosa, Howland, Strelícia e Vitex. Em decorrência de tal Reestruturação Societária, as sociedades adquirentes, juntamente com Opportunity Leste S.A. e 525 Participações S.A., são incorporadas à Santos-Brasil.

Abertura de Capital
A Santos-Brasil realiza seu IPO na Bolsa de Valores de São Paulo, ingressando no Nível 2 de Governança Corporativa. Operação de sucesso na qual captou R$ 925 milhões, quitando, com este montante, dívidas da Companhia provenientes da reestruturação societária e reforçando o caixa.

2006 Maio *May*



2006 Outubro *October*

Abertura de Capital
Initial Public Offering

Beginning of the Vehicle Export Terminal (TEV) operations, whose public berth, observing certain conditions, can also be used in container operations.

On May 30, 2006, Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ), Fundo Sistel de Seguridade Social (Sistel), Investidores Institucionais FIA and Citigroup Venture Capital International Brazil L.P., until then Santos-Brasil's shareholders, transfer their total shares, directly and indirectly held, to Bilimbi, Hermosa, Howland, Strelícia and Vitex. As a result of such Corporate Restructuring, the acquiring companies, jointly with Opportunity Leste S.A. and 525 Participações S.A., are merged into Santos-Brasil.

Initial Public Offering
Santos-Brasil goes public (IPO) at the São Paulo Stock Exchange (Bovespa), joining the Level 2 of Corporate Governance. This successful operation raised proceeds of R$925 million, which were used to settle the Company's debts from the corporate restructuring and to strengthen its cash position.

Operações

Operations

Clientes

Os clientes da Santos-Brasil são companhias de navegação e empresas que utilizam seu terminal de contêineres para importar ou exportar mercadorias.

Suas modernas instalações estão cuidadosamente preparadas para permitir que as operações de desembaraço aduaneiro (tanto com Alfândega como com os Ministérios da Agricultura e Saúde) possam ser realizadas da maneira mais ágil possível.

Produtos e serviços

Os serviços da Santos-Brasil se dividem em três principais categorias:

Operações de Cais

São as operações típicas de carga e descarga de contêineres dos navios e ao pátio de exportação. A Companhia conta com três berços privados de atracação no Tecon 1, equipados com 11 guindastes pórticos de cais e um guindaste MHC operando 24 horas por dia, e pode ainda utilizar, observadas determinadas condições, um berço público adjacente ao Tecon 1, o Terminal de Exportação de Veículos (TEV).

Operações de Armazenagem

Serviços de armazenagem e movimentação de contêineres no pátio de importação, e serviços prestados nos armazens fechados (cargas soltas), tanto para cargas de importação, como de exportação. Conta com armazéns cobertos para serviços especializados, como armazenagem de cargas perigosas e de contêineres refrigerados. Tal área é necessária para a compatibilização das diferentes atividades de cais e atividades no pátio e no portão (gate).

Operações Suplementares

Destacam-se os serviços de segregação e entrega de contêineres para os TRAs e as operações do TEV.

Clients

Santos-Brasil's clients are shipping companies, as well as other enterprises that make use of its container terminal to import or export goods.

Its modern facilities are carefully prepared to allow the customs clearance operations (both with Customs and the Agriculture and Public Health Ministries) to be performed in the fastest way possible.

Products & Services

The services offered by Santos-Brasil are divided into three main categories:

Loading and Unloading Operations

These are the typical port services related to ships (loading and unloading of containers) and the export yard. The Company counts on three private berths at Tecon 1, equipped with 11 ship-to-shore cranes and one MHC crane operating 24 hours a day, and, observing certain conditions, it can also make use of one public berth adjacent to Tecon 1, the Vehicle Export Terminal (VET).

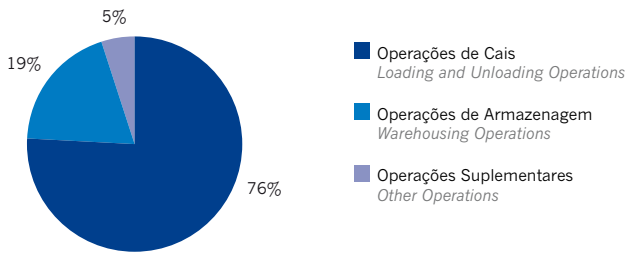
Warehouse Operations

Storage and handling of containers in the import yard and services related to closed warehouses (bulk cargo) for both imports and exports. It counts on sheltered warehouses for specialized services, such as the storage of dangerous cargo and of reefers. Such area is necessary to the compatibility of the various loading and unloading activities with activities at the yard and at the gate.

Supplementary Operations

Separation of containers and their delivery to TRAs and TEV and other services.

Abertura da Operações por Categoria (% da receita líquida)
Breakdown of Operations per Category (% of net revenues)



A tecnologia empregada pela Santos-Brasil impactou diretamente a eficiência: o número de movimentos por hora por navio saltou de 11, em 1997, para 46, em 2006, a maior média do país.

The technology employed by Santos-Brasil had a direct impact on efficiency: the number of handling operations per hour per ship increased from 11, in 1997, to 46, in 2006, the country's highest average.

Tecnologia

Os sistemas de tecnologia da informação (TI) são fundamentais para a operação logística de terminais de carga. Por tal razão, a Santos-Brasil investe constantemente no desenvolvimento e atualização de softwares próprios.

Por terem sido desenvolvidos internamente, os sistemas da Companhia proporcionam maior flexibilidade e eficiência na adaptação das operações aos regulamentos brasileiros de comércio exterior, que sofrem constantes modificações ao longo do tempo.

Modernos sistemas de posicionamento de contêineres, cálculos de pátio e o monitoramento eletrônico de contêineres refrigerados possibilitaram evoluções significativas nos indicadores de produtividade. Destaca-se o número de movimentos por hora, por navio, que saltou de 11, em 1997, para 46, em 2006, a maior média do Brasil.

Technology

Information Technology (IT) systems are key for the logistics operation of cargo terminals. For such reason, Santos-Brasil permanently invests in the development and updating of proprietary software.

For having been internally developed, Company's systems provide higher flexibility and efficiency in the update of operations to the Brazilian foreign trade regulations, which are constantly being changed throughout the years.

Modern systems of container positioning, yard calculations and electronic monitoring of reefers enabled significant evolution in productivity ratios. Some highlights are the number of containers handled per hour, per ship, which increased from 11, in 1997, to 46, in 2006, Brazil's higher average.

Diferenciais Santos-Brasil

Do ponto de vista de qualidade de serviço, a Companhia busca satisfazer as necessidades das empresas de navegação por meio do tempo de operação dos navios, bem como do tempo de espera para atracação.

A Santos-Brasil também disponibiliza a seus clientes o serviço Tecon Express – lancha expressa entre a Alfândega e o Tecon 1, posto bancário, escritórios para os representantes da Alfândega e salas de suporte para despachantes, as quais estão devidamente equipadas e interligadas ao Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex) e ao sistema de controle do Tecon 1.

Santos-Brasil Differentials

From the quality service point of view, the Company pursues to meet the needs of shipping companies by means of the operating time of ships, as well as the leadtime for reaching the berth.

Also available to Santos-Brasil's clients are the following services and facilities: Tecon Express – an express motorboat connecting Customs to Tecon 1; a bank site branch; offices for Customs representatives; and support rooms for shipping clerks, duly equipped and interconnected to the Integrated Foreign Trade System (Siscomex) and Tecon 1's control system.

Linha Azul – exclusividade da Santos-Brasil no Porto de Santos

Os clientes da Companhia podem contar ainda com a Linha Azul, regime pelo qual a Alfândega garante o desembaraço aduaneiro e a liberação da carga importada no prazo máximo de seis horas.

Linha Azul – Santos-Brasil's uniqueness at the Port of Santos

Company's clients can also count on Linha Azul (Blue Line), a regimen through which Customs guarantees customs clearance and the release of imported cargo within the maximum term of six hours.

Setor

Industry

Contêineres

O transporte de contêineres foi introduzido no comércio marítimo há aproximadamente 50 anos. Trata-se de uma embalagem de padrão internacional que permite a integração do carregamento intermodal (marítimo, ferroviário e rodoviário) e que oferece maior proteção e segurança para a carga transportada.

De 2001 a 2005, as operações mundiais de contêineres aumentaram a uma taxa composta de crescimento anual de 12,7%[1]. Já a capacidade (em toneladas de porte bruto) da frota mundial de navios porta-contêineres cresceu a uma taxa composta anual de 10,4% (entre 1994 e 2004), enquanto a capacidade da frota total da marinha mercante mundial cresceu a uma taxa composta anual de apenas 2,4%, de acordo com dados da Conferência das Nações Unidas sobre o Comércio e o Desenvolvimento (Unctad).

No Tecon 1, o número de contêineres movimentados aumentou a uma taxa composta de crescimento anual de 24,4% e sua participação de mercado expandiu de 33,9% em 2001 para 45,8% em 2006[2].

Containers

The container transportation was introduced into the maritime trade approximately 50 years ago. A container follows international standards which allow the integration of intermodal (maritime, railway and highway) loading, while at the same time offering superior protection and safety to the cargo transportation.

Worldwide container operations increased at a compound annual growth rate of 12.7%[1] from 2001 to 2005. As for the worldwide container ship fleet capacity (in tons of gross portage), it went up at a compound annual growth rate of 10.4% (between 1994 and 2004), while the worldwide mercantile navy total fleet capacity increased by 2.4% only, according to data from the United Nations Conference on Trade and Development (Unctad).

At Tecon 1, the number of containers handled increased at a compound annual growth rate of 24.4% and its market share increased from 33.9% in 2001 to 45.8% in 2006[2].

[1] Segundo dados da Drewry Shipping Consultants
[2] Segundo dados da Codesp

[1] According to data from Drewry Shipping Consultants
[2] According to data from Codesp

Os Principais Portos do Brasil

As principais operações de contêineres no Brasil estão localizadas nos portos de Santos (SP), Itajaí e São Francisco do Sul (SC), Rio Grande (RS), Paranaguá (PR), Rio de Janeiro e Sepetiba (RJ), Vitória (ES) e Salvador (BA).

Em 2006, as operações com contêineres no Porto de Santos – o 1º do ranking – totalizaram 2.445.951 TEUs, de acordo com dados da Codesp, enquanto que, ao somarmos as operações do 2º ao 6º colocado, o volume atinge 2.327.521 TEUs no mesmo período, de acordo com a CNNT.

Esse total de TEUs posiciona o maior porto do Brasil como o 39º maior porto do mundo, de acordo com dados de 2005 da revista *Container Magazine*, o que demonstra que há muito a ser explorado no que diz respeito à capacidade portuária no país.

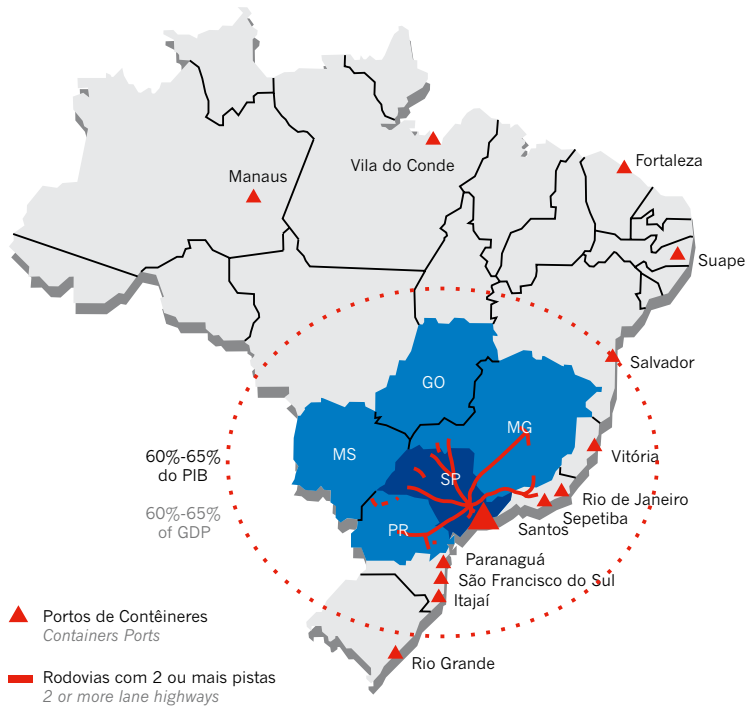
The Main Ports in Brazil

Brazil's main container operations are located at the Ports of Santos (São Paulo State), Itajaí and São Francisco do Sul (Santa Catarina State), Rio Grande (Rio Grande do Sul State), Paranaguá (Paraná State), Rio de Janeiro and Sepetiba (Rio de Janeiro State), Vitória (Espírito Santo State) and Salvador (Bahia State).

In 2006, the container operations at the Port of Santos – the number one in the ranking – totaled 2,445,951 TEUs, in accordance with data from Codesp, whereas if one adds the operations from the second through the sixth best ranked, the volume amounts to 2,327,521 TEUs in the same period, according to CNNT.

This total volume of TEUs places Brazil's largest port as the world's 39th largest one, according to 2005 data from Container Magazine, which shows that there is still a lot of room for development in terms of the country's port capacity.

Os mais importantes Portos Movimentando Contêineres no Brasil
The most important Brazilian Conteiner Ports



O porto de Santos é o maior complexo comercial portuário e o mais movimentado da América do Sul. Sozinho, realiza um terço do comércio exterior do país e movimenta mais carga que os outros 5 maiores portos brasileiros juntos.

The Port of Santos is South America's largest and busiest port complex. It accounts for one third of the country's foreign trade and handles more cargo than the other five biggest Brazilian ports together.

O Porto de Santos

A Santos-Brasil atua no porto de maior atividade comercial do Brasil. Em 2006 segundo dados da CNNT, 41% de todos os contêineres movimentados no país passaram pelo Porto de Santos.

Servindo principalmente ao Estado de São Paulo (área que responde por mais de 30% do PIB nacional), o Porto de Santos também movimenta um considerável volume de mercadorias originadas ou destinadas a outros estados da região Sudeste (Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo), bem como ao Mato Grosso do Sul. O Sudeste é a principal região comercial e industrial do Brasil, e possui a malha rodoviária e ferroviária mais extensa e moderna do país.

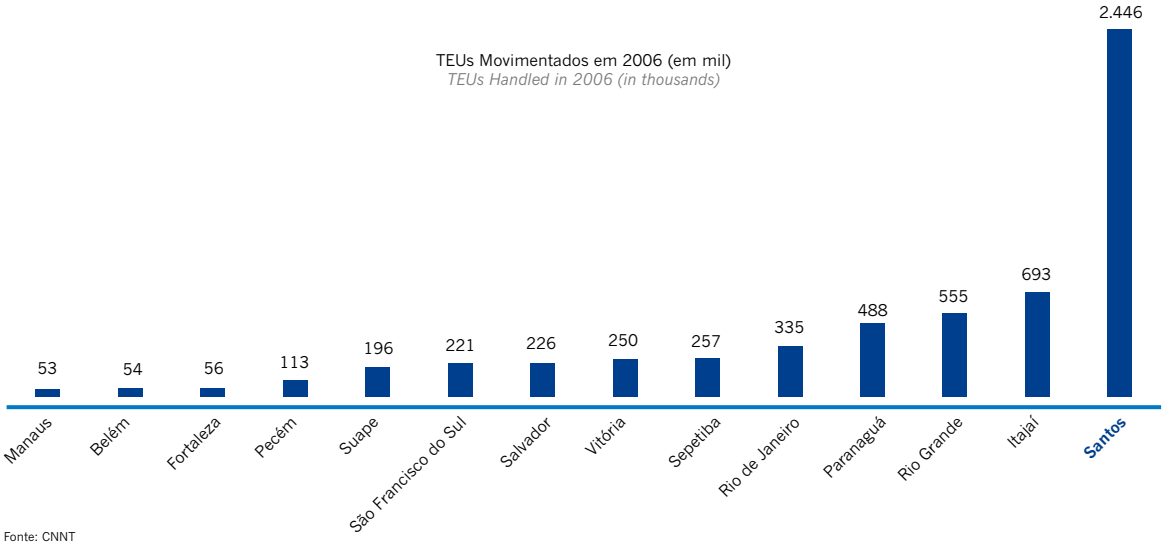
Com área total de aproximadamente 8 milhões de metros quadrados e com extensão agregada de berços de aproximadamente 12 quilômetros, o Porto de Santos movimentou 76 milhões de toneladas de carga em 2006 (valor que dobrou nos últimos 10 anos).

The Port of Santos

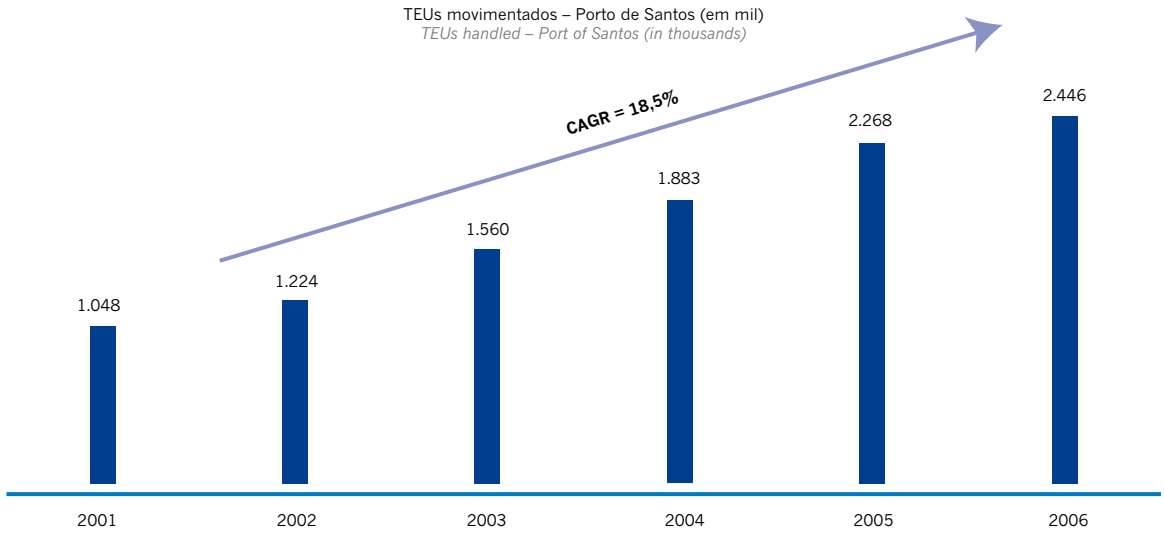
Santos-Brasil operates at the port with the most intense commercial activity in Brazil. In 2006, according to data from CNNT, 41% of all containers handled in the country went through the Port of Santos.

Mainly serving the State of São Paulo (an area which corresponds to more than 30% of Brazil's GDP), the Port of Santos also handles a considerable volume of goods from or destined to the other three states in the Southern Region (Rio de Janeiro, Minas Gerais and Espírito Santo), as well as to the state of Mato Grosso do Sul. The Southern Region is Brazil's main trading and industrial region, which counts with the country's most extensive and modern railway network.

Comprising a total area of approximately eight million square meters and an aggregated berth extension of nearly twelve kilometers, the Port of Santos handled 76 million tonnes of cargo in 2006 (a volume that doubled over the last 10 years).



Fonte: CNNT
Source: CNNT

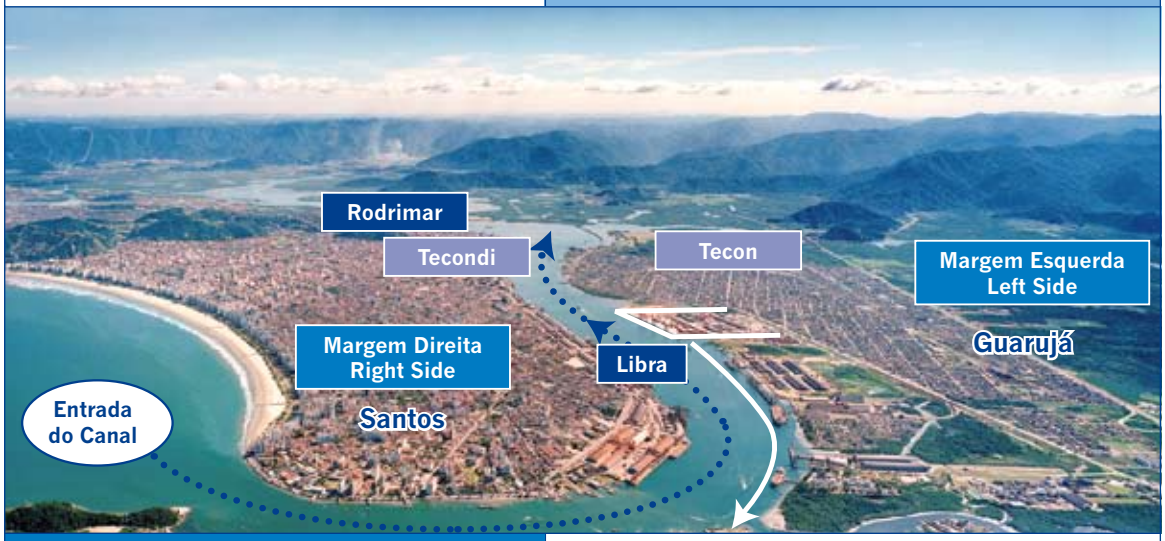


Fonte: Codesp
Source: Codesp

O estuário do Porto de Santos está dividido em duas margens: direita e esquerda. Na margem direita estão os terminais portuários situados no município de Santos e na margem esquerda estão os terminais portuários situados no município do Guarujá.
No caso dos quatro operadores de contêineres no Porto de Santos, a Santos-Brasil situa-se na margem esquerda, enquanto que Libra, Tecondi e Rodrimar localizam-se na margem direita.

The Port of Santos's estuary is divided into two banks: right and left. The port terminals located in the city of Santos are on the right bank, whilw the port terminals located in the city of Guarujá are on the left bank. In the case of the four container operators at the Port of Santos, Santos-Brasil is located on the left bank, while Libra, Tecondi and Rodrimar are located on the right bank.

O fato de estar situada na margem esquerda do porto é um dos grandes diferenciais da Santos-Brasil, e caracteriza o Tecon 1 como o mais adequado para a operação de contêineres e para a sua expansão.
O Tecon 1 conta também com as melhores interligações com as modalidades ferroviária e rodoviária, agregando ainda mais valor para a operação logística de contêineres.



Being located at the left bank of the port is one of Santos-Brasil's greatest differentials, and positions Tecon 1 as the most adequate for container operations and for its expansion. Tecon 1 also counts on the best interconnections with railway and highway modalities, adding even more value to the logistic container operations.

Cabotagem

A navegação de cabotagem é aquela realizada entre portos ou pontos do território brasileiro, utilizando a via marítima ou esta e outras vias navegáveis interiores.

Essa é uma atividade crescente no setor de logística de cargas nacional: o transporte interno de carga por via marítima sofreu um considerável aumento no número de operações nos últimos quatro anos.

Atualmente, há 19 portos que respondem por cerca de 14% do transporte doméstico de cargas, sendo o restante por rodovias e ferrovias. A tendência de crescimento do uso de navios deve permanecer por longos anos à frente.

Trata-se de uma evolução da cultura de logística no país e que garante aos players do mercado a melhor solução em transporte de Norte a Sul do Brasil. Além de custos potencialmente menores em relação a outros tipos de transporte, há ainda outras vantagens como segurança da carga e a velocidade constante e sem congestionamentos.

Cabotage

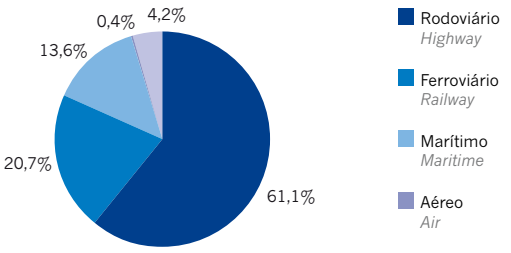
Cabotage navigation is the one that is carried out between ports or points of the Brazilian territory, using maritime routes and/or inland waterways.

This is an increasing activity in the domestic cargo logistics industry: the number of maritime domestic cargo transportation operations grew significantly over the past four years.

Currently, there are 19 ports responding for nearly 14% of the domestic cargo transportation, the remaining being performed by means of highways and railways. The growing trend of ships usage is expected to last for many years ahead.

This can be considered as an evolution in the country's logistics culture, guaranteeing to the market players the best solution in terms of transportation from Brazil's North to South. In addition to potentially lower costs when compared to other types of transportation, there are also other advantages such as cargo safety and constant speed, with no traffic jams.

A expansão da navegação de cabotagem, ligando portos da costa brasileira, abre mercados para os serviços prestados pela Santos-Brasil.



Fonte: ANTT
Source: ANTT

The expansion of cabotage navigation, connecting ports on the Brazilian coast, opens new markets for the services provided by Santos-Brasil.

Estratégia e Vantagens Competitivas

Strategy and Competitive Advantages

A estratégia de expansão e crescimento da Santos-Brasil é composta pelas seguintes diretrizes:

- **Acompanhar o aumento mundial da movimentação de contêineres,** capturando participação de mercado devido a sua maior eficiência operacional e ao seu espaço diferenciado para realização de tais operações.
- **Prestar serviços eficientes e confiáveis,** fidelizando o cliente por meio do investimento em tecnologia e em melhorias operacionais, tais como o uso de RTGs ao invés de reach stackers – o que faz com que a eficiência em nossa retroárea melhore significativamente – e o aumento de seu berço de atracação e área do pátio.
- **Aumentar a produtividade, eficiência e reduzir os custos** dando prioridade às grandes embarcações, a fim de maximizar a quantidade de contêineres que movimenta e reduzir o tempo ocioso durante a atracação e desatracação dos navios. Utilização de um sistema de "qualidade total" com a realização de treinamentos constantes e programas de motivação, a fim de aumentar a produtividade de seus colaboradores.
- **Focar no atendimento ao cliente:** oferecendo uma completa gama de serviços com eficiência e melhor relação custo-benefício por meio de ações que permitam maior economia de tempo, menor período de espera da embarcação e maiores condições de segurança.
- **Investir para aumentar o uso do Tecon 1**: o Porto de Santos tem vocação para tornar-se um porto concentrador, considerando que é parada obrigatória na costa leste da América do Sul. Adicionalmente, há a tendência de conteinerização de cargas, observada no Brasil e também no exterior, nos últimos anos. Soma-se a esses fatores o crescente aumento da cabotagem no Brasil. Para tanto, a Santos-Brasil pretende continuar realizando os investimentos necessários no Tecon 1 para que possa absorver o crescimento das atividades acima previstas.
- **Realizar aquisições e investimentos em segmentos de negócios relacionados** que agreguem valor e representem uma boa oportunidade de retorno dos investimentos. A Santos-Brasil poderá expandir suas operações por meio de aquisições de direitos de operar e administrar outros terminais de contêineres e operações portuárias correlatas no Brasil e também em segmentos relacionados à sua atividade principal como armazenagem de contêineres, serviços logísticos no interior do Estado de São Paulo, de forma a complementar as suas operações no Tecon 1.

Vantagens Competitivas da Santos-Brasil

- Único terminal à margem esquerda do estuário
- Área 2,8 vezes maior que a do maior concorrente
- Competidores com limitações de crescimento
- Maior calado e maior berço de atracação **contínuo** em Santos
- Estado-da-arte em sistemas de TI

Santos-Brasil's Competitive Advantages

- *The only terminal located on the left bank of the estuary*
- *Total area 2.8 times larger than its largest competitor*
- *Competitors have growth limitations*
- *Deepest draft and longest **uninterrupted** quay in Santos*
- *State-of-the-art IT systems*

Santos-Brasil expansion and growth strategy is comprised of the following guidelines:

- ***To follow the worldwide increase in container handling,*** *capturing market share due to its greater operating efficiency and its unique space for performing such operations.*
- ***To provide efficient and reliable customer service,*** *conquering the client's loyalty by means of investments and operational improvements, such as the use of RTG cranes instead of reach stackers – which allows for significant improved efficiency in the backyard –, as well as the increase in its berth and yard space.*
- ***To improve productivity and efficiency and reduce costs,*** *emphasizing the servicing of large ships, so as to maximize the container throughput volume and reduce idle time during the berthing and unberthing of vessels. In addition, Santos-Brasil makes use of a "system of total quality", which includes constant trainings and employees motivational programs, aiming at increasing labor productivity.*
- ***To focus on customer service,*** *by offering a wide range of efficient and cost-effective services, with the best cost-benefit ratio, providing time-saving operations, faster turnaround times, shorter ship waiting times and safer conditions.*
- ***To invest in increased use of Tecon 1:*** *the Port of Santos has all the qualities to become a gateway port, considering it as a "must call" port on the east coast of South America. In addition, there is the containerization trend observed both in Brazil and abroad over the past years. There is also the cabotage increase in Brazil to be added., Santos-Brasil intends to keep on making the necessary investments in Tecon 1 so that it can absorb the growth of the activities described above. Thus, the Company plans to continue making the required investments at Tecon 1 so as to allow it to respond to the increased levels of the activities described above.*
- ***To perform acquisitions and investments in related business segments*** *which add value and represent a good opportunity of return on equity. Santos-Brasil may expand its operations by means of acquisitions of rights to operate and manage other container terminals and related port operations in Brazil, as well as in segments related to its core business, such as container warehouse operations and logistics services in the countryside of the State of São Paulo, so as to complement its operations at Tecon 1.*

Governança Corporativa

Corporate Governance

Reestruturação Societária

Em 1997, data da constituição do consórcio voltado à participação na privatização do portos no Brasil, os acionistas Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ), Fundo Sistel de Seguridade Social (Sistel), Investidores Institucionais FIA e Citigroup Venture Capital International Brazil L.P. detinham 64,8% de participação no capital total da Santos-Brasil.

Em fevereiro de 2006, esses fundos alienaram suas participações diretas e indiretas aos atuais controladores da Companhia.

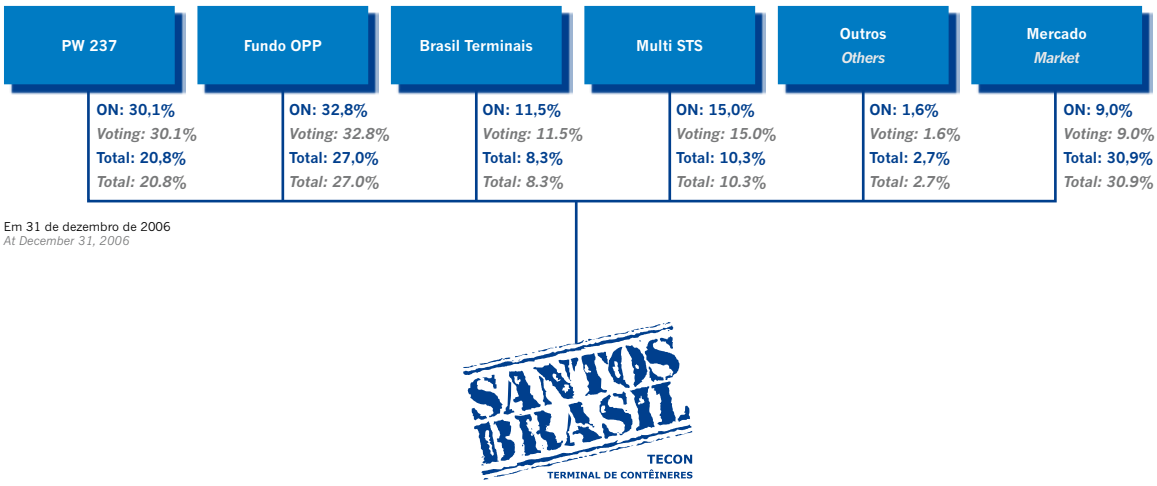
Em maio de 2006, a Companhia passou por uma reestruturação societária, incorporando diversas controladoras detentoras de ações de sua emissão, simplificando sua estrutura societária, com vistas à abertura de capital. A reestruturação resultou na atual estrutura acionária.

Corporate Restructuring

In 1997, date of the set up of the consortium aimed at participating in the privatization of ports in Brazil, the shareholders Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ), Fundo Sistel de Seguridade Social (Sistel), Investidores Institucionais FIA and Citigroup Venture Capital International Brazil L.P. held 64.8% of the total capital of Santos-Brasil.

In February 2006, these funds sold their direct and indirect interest to the Company's current controlling shareholders.

In May 2006, the Company underwent a corporate restructuring, merging several controlling companies holding shares issued by it, simplifying its ownership structure, with a view to carry out its initial public offering. The restructuring resulted in the current ownership structure.



Em 31 de dezembro de 2006
At December 31, 2006

Capital Social

O capital social da Santos-Brasil era de R$ 1.010 milhões em 31 de dezembro 2006. O número de ações em circulação era de 202.913.500, sendo 162.330.800 ações preferenciais (79,88% do capital preferencial ou 30,94% do capital total) e de 40.582.700 ações ordinárias (8,97% do capital votante ou 6,19% do capital total).

Capital Stock

Santos-Brasil's capital stock was R$1,010 million on December 31, 2006. The number of outstanding shares was 202,913,500, of which 162,330,800 were preferred shares (79.88% of preferred capital or 30.94 % of total capital) and 40,582,700 were common shares (8.97 % of common capital or 6.19 % of total capital).

Abertura de Capital

A Santos-Brasil tornou-se Companhia Aberta em 13 de outubro de 2006, por meio uma oferta pública primária de 36,67 milhões de units (cada unit representa uma ação ordinária e quatro preferenciais) e uma oferta secundária de outras 366.667 units. Com a captação de R$ 925 milhões, a Companhia pôde saldar dívidas e reforçar seu caixa.

Em busca da excelência na relação com seus investidores, a Santos-Brasil celebrou o Contrato de Adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 com a Bovespa, assumindo compromissos que estabelecem diversos benefícios a seus acionistas.

A Companhia foi além e concedeu 100% de tag along em caso de alienação de controle, tanto para as ações ordinárias como para as preferenciais.

Adicionalmente, a Santos-Brasil adota uma rigorosa política de Contratos e Transações com Partes Relacionadas. Cumprindo o regulamento do Nível 2, a Companhia compromete-se a divulgar informações como o objeto, o prazo, o valor, as condições de rescisão ou término, a influência na condução dos negócios, bem como sobre qualquer tipo de contrato de valor igual ou superior a R$ 200 mil ou a 1% do seu patrimônio líquido, o que for maior. Tais contratos, contudo, só precisarão ser divulgados caso sejam realizados entre a Companhia e seus administradores, acionistas ou sociedades controladas e coligadas de ambos.

Qualquer tipo de transação deve ainda ser aprovada, após a aceitação da Diretoria, pelo Conselho de Administração, com a adesão de pelo menos 75% de seus membros, valendo para tal contagem apenas os votos dos membros não eleitos pelo acionista interessado na aprovação. Aliado a isso, assegura-se ao Conselho de Administração a possibilidade de uma avaliação independente a qualquer transação que dependa do seu aval.

A Companhia também desenvolveu um Código de Ética próprio, cujo objetivo é a formalização das diretrizes, baseadas na transparência e ética, que pautam todos os atos de seus administradores e demais colaboradores.

Initial Public Offering

Santos-Brasil became a publicly-held Company on October 13, 2006, through a primary offering of 36.67 million units (each unit representing one common and four preferred shares) and a secondary offering of other 366,667 units. By raising R$925 million, the Company was able to settle debts and strengthen its cash position.

Seeking excellence in the relation with its investors, Santos-Brasil entered into the Level 2 of Differentiated Corporate Governance Practices Adoption Agreement of the São Paulo Stock Exchange, taking on commitments setting forth several benefits to its shareholders.

The Company went a step further and granted 100% tag-along rights in the event of control transfer, both for its common and preferred shares.

In addition, Santos-Brasil adopts a strict Related Parties Transaction and Agreements policy. In compliance with Level 2 regulations, the Company is committed to disclose information, such as purpose, term, value, rescission or termination conditions, influence in the management of the business, as well as on any type of agreement amounting to R$200 thousand or more or to 1% of its shareholders' equity, whichever is higher. The disclosure of such agreements, however, shall only be required in the event they are carried out between the Company and its managers, shareholders or subsidiaries or associated companies of both.

Any type of transaction must also be approved, after acceptance by the Board of Executive Directors, by the Board of Directors, with the approval of at least 75% of its members, and only members who were not elected by the shareholder interested in such approval shall have valid votes. In addition, the Board of Directors can request an independent appraisal of any transaction that requires its approval.

The Company also developed its own Code of Ethics, whose aim is to formalize the guidelines, based on transparency and ethics that must be followed by its management and all employees.

Administração

A administração da Santos-Brasil é composta pelo Conselho de Administração (CA), Diretoria e Conselho Fiscal. Seus administradores têm diversos anos de experiência no mercado de navegação marítima.

O Conselho de Administração da Santos-Brasil era composto, em 31 de dezembro de 2006, por 7 membros, 1 dos quais independente. Sua composição pode chegar a ser de 10 membros, com um mínimo de 40% de conselheiros independentes. Os mandatos unificados são de dois anos, sendo permitida a reeleição.

Nas Assembléias Gerais Extraordinárias realizadas nos dias 10 e 26 de janeiro de 2007, foram eleitos como membros independentes efetivos do Conselho de Administração o Sr. Wallim Cruz de Vasconcellos Junior e o Sr. Alcides Lopes Tápias. Com esse movimento, a Santos-Brasil inicia 2007 com 9 membros no seu Conselho de Administração, 3 dos quais independentes.

O Conselho Fiscal é um órgão permanente, independente da administração e da auditoria externa, constituído de três a cinco membros e suplentes em igual número.

No exercício de 2006 foram realizadas 26 reuniões do Conselho de Administração e 12 reuniões do Conselho Fiscal.

Management

Santos-Brasil's management consists of its Board of Directors (BD), Board of Executive Directors and Fiscal Council. Its managers have several years of experience in the maritime navigation market.

On December 31, 2006, the Board of Directors of Santos-Brasil comprised seven members, of which one was independent. It can have up to 10 members, with a minimum of 40% of independent directors. Terms of office are of two years and are unified, and members can be reelected.

The Extraordinary General Meetings held on January 10 and 26, 2007 elected, as effective independent members of its Board of Directors, Mr. Wallim Cruz de Vasconcellos Junior and Mr. Alcides Lopes Tápias. As a result, Santos-Brasil begins 2007 with nine members on its Board of Directors, three of which are independent.

The Fiscal Council is a permanent body, independent from management and external auditing, consisting of three to five members and alternates in same number.

In fiscal year 2006, the Board of Directors held 26 meetings and the Fiscal Council held 12 meetings.

Conselho de Administração[1]
Board of Directors[1]

Nome *Name*	**Cargo** *Position*
Richard Klien	Presidente *Chairman*
Arthur Joaquim de Carvalho	Vice-Presidente *Vice Chairman*
Luiz Otávio Nunes West	Membro *Board Member*
Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim	Membro *Board Member*
Ricardo Aurélio Mário Vega Orellana	Membro *Board Member*
Verônica Valente Dantas	Membro *Board Member*
Hans J. F. Peters	Membro Independente *Independent Board Member*

Diretoria
Board of Executive Officers

Nome *Name*	**Cargo** *Position*
Wady Jasmin	Diretor-Presidente *Chief Executive Officer*
Washington Cristiano Kato	Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores *Chief Financial Officer and Investor Relations Officer*
Caio Marcelo Morel Correa	Diretor Administrativo *Administrative Officer*
Antônio Carlos Duarte Sepúlveda	Diretor de Operações *Operations Officer*

Conselho Fiscal
Fiscal Council

Nome *Name*	**Cargo** *Position*
Gilberto Braga	Presidente *President*
Augusto Cesar Calazans Lopes	Membro *Member*
Antonio Carlos Pinto de Azeredo	Membro *Member*

[1] O prazo de mandato dos atuais membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva vence em 30 de maio de 2008. Já o prazo de mandato dos membros do Conselho Fiscal vence em 30 de maio de 2007.

[1] The term of office of the current members of the Board of Directors and of the Board of Executive Officers expires on may 30, 2008. The term of the current Fiscal Council members expires on may 30, 2007

Para obter informações adicionais sobre as práticas de governança corporativa da Santos-Brasil bem como maiores detalhes sobre seus administradores, acesse http://www.santosbrasil.com.br/ri/.

For additional information on Santos-Brasil's corporate governance practices, as well as further details on its management please go to http://www.santosbrasil.com.br/ir/.

Gestão de Pessoas

People Management

A Santos-Brasil conta com uma eficiente política de recursos humanos, pautada por benefícios e incentivos que visam à atração e retenção de talentos. Elevar e manter os índices de satisfação e motivação de todo o corpo funcional é condição indispensável para assegurar a expansão de seus negócios nos próximos exercícios.

Ao final do exercício de 2006, a Companhia possuía 1.695 colaboradores, sendo 1.454 próprios e 241 terceirizados. Durante o ano foram contratados 261 novos colaboradores.

Entre os benefícios concedidos a seus colaboradores estão: previdência privada, plano odontológico, plano de saúde, cesta básica, cartão alimentação e refeição. Adicionalmente, a Companhia dispõe de convênio com faculdades (para descontos especiais) e de uma biblioteca. Os investimentos em benefícios (não considerando participações no resultado nem programas de remuneração variável) totalizaram R$ 9,9 milhões, valor 31,3% superior ao verificado em 2005.

Capacitação e Desenvolvimento

Treinamentos de caráter técnico, bem como comportamental e de integração e de desenvolvimento de lideranças são foco da Companhia.

Os treinamentos técnicos envolvem todos os colaboradores operacionais e seguem as normas do Programa de Treinamento Profissional – Protep e da Marinha do Brasil. Em 2006, a Companhia contratou empresas de renome para treinar sua equipe, com destaque para Amana-Key, Dale Carnegie, Estação das Idéias e Franklin Covey, entre outros.

O comprometimento da Administração da Companhia com o treinamento e aperfeiçoamento de seus colaboradores resultou na manutenção do Certificado de Aprovação para o Sistema de Gestão da Qualidade, segundo a norma ISO 9001, obtido pela primeira vez em 2002. Tal certificação atesta a busca pela permanente e crescente melhoria nos níveis de eficiência operacional e administrativa para atendimento dos clientes.

Plano de Opção de Compra de Ações

Aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária de 22 de setembro de 2006, o Plano contempla os administradores e colaboradores selecionados, considerados como essenciais pelos membros da Diretoria.

O Conselho de Administração deliberou, em 20 de outubro de 2006, o Primeiro Programa de Opção de Compra, tendo sido outorgadas 285.179 opções de compra de ações até 31 de dezembro de 2006.

Santos-Brasil counts on an efficient human resources policy, based on benefits and incentives focusing on attracting and maintaining talents. Elevating and maintaining the satisfaction and motivating rates of the entire staff is indispensable to ensure its business expansion over the following years.

At the end of 2006, the Company counted on 1,695 employees: 1,454 direct employees and 241 outsourced employees. During the year, 261 new employees were hired.

Among the benefits granted to its employees, the following can be mentioned: private pension plan, dental care, health insurance, basic consumer products, meal and food voucher. In addition, the Company holds agreements with colleges (for special discounts) and a library. Investments in benefits (not taking into account the Employee Profit Sharing or the Variable Compensation Programs) represented R$9.9 million, an amount 31.3% higher than the figure posted in 2005.

Qualification and Development

The Company focuses on technical, as well as behavioral, integration and leadership development training.

The technical trainings involve all operating employees and are in accordance with the rules of the Professional Training Program – Protep and the Brazilian Navy. In 2006, the Company hired renowned companies to train its staff, such as Amana-Key, Dale Carnegie, Estação das Idéias and Franklin Covey, among others.

The commitment of the Company's Management with the training and qualification of its employees resulted on the maintenance of the Approval Certificate for the Quality Management System, in accordance with ISO 9001 rule, obtained for the first time in 2002. Such certification attests the permanent pursuit in the operating efficiency and administrative levels for meeting the clients' needs.

Stock Option Plan

Approved by the Extraordinary General Meeting held on September 22, 2006, the Plan includes its management and key employees, selected by the members of the Board of Executive Officers.

The Board of Directors resolved, on October 20, 2006, on the First Stock Option Plan, with 285,179 call options granted until December 31, 2006.

Elevar e manter os índices de satisfação e motivação de todo o corpo funcional é condição indispensável para a Santos-Brasil assegurar a expansão de seus negócios nos próximos exercícios.

Elevating and maintaining the satisfaction and motivating rates of the entire staff is indispensable to ensure Santos-Brasil's business expansion over the following years.

Responsabilidade Sócio-Ambiental

Social-Environmental Responsibility

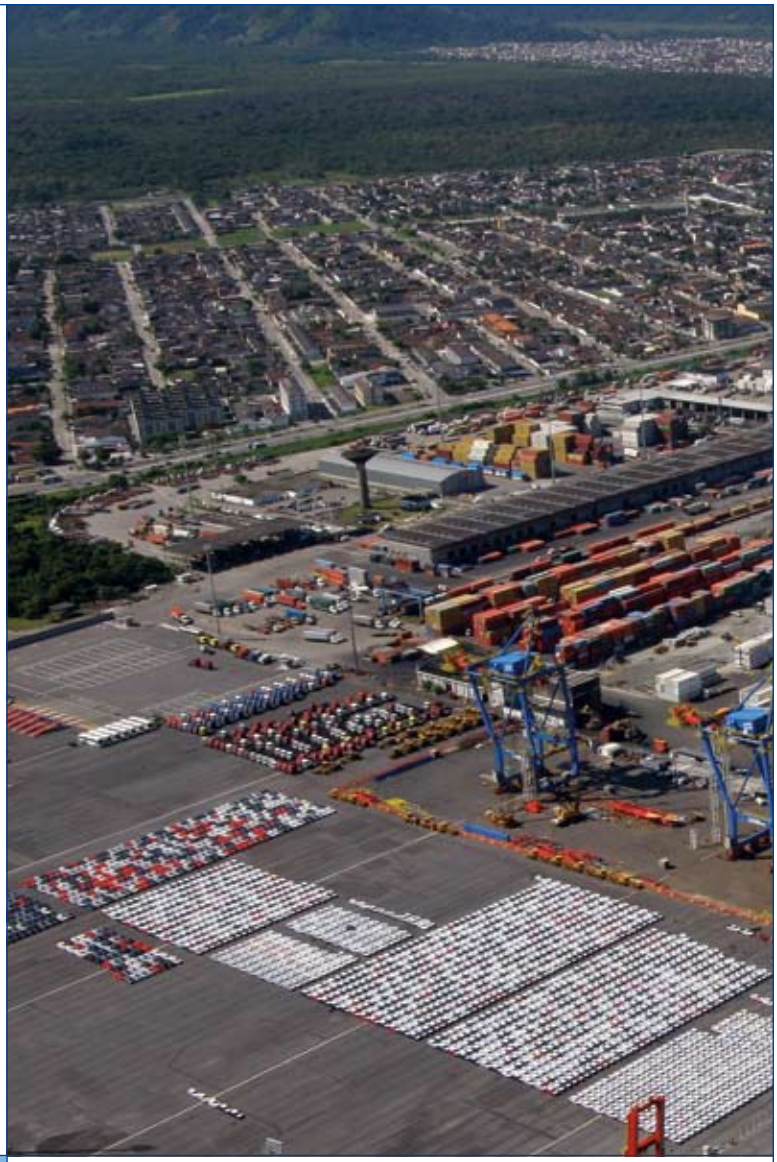
Faz parte da missão da empresa atuar de forma responsável em relação ao meio ambiente. Com foco nesse objetivo, a Santos-Brasil obteve no ano 2000 a certificação ISO 14001, um Sistema de Gestão Ambiental que vem sendo mantido com o constante aprimoramento dos cuidados ambientais na operação do Tecon 1. A Companhia foi pioneira do setor portuário na obtenção de tal certificação.

Por meio de um eficiente programa de coleta seletiva, os resíduos produzidos são vendidos, e os recursos oriundos da venda são utilizados para projetos internos de conscientização.

Entre as campanhas, merecem destaque a Semana Interna de Meio Ambiente (uma semana de eventos para colaboradores, com sorteio de prêmios), a Campanha do Vale Escolar (doação de um "vale escolar" para os filhos de colaboradores com idade entre 7 e 14 anos) e a Campanha do Vale Livro (doação de um "vale-livro" para os funcionários empenhados em atividades educacionais).

Outras ações de grande relevância são:

- O projeto "União dos Moradores da Prainha", que promove a inclusão digital, da comunidade da área adjacente ao TEV, em Vicente de Carvalho, na cidade do Guarujá. O projeto, iniciado em 2004, inclui a restauração das instalações de um curso de informática para jovens e adultos e a doação de equipamentos de informática. Cerca de 400 residentes da comunidade já foram beneficiados pelo projeto.
- A parceria entre a Companhia e a Prefeitura Municipal de Guarujá para a ampliação e reurbanização da Praça 14 Bis, em Vicente de Carvalho. O local é o principal centro de atividades sócio-culturais do município, onde ocorrem festas e feiras de comércio popular.



A Santos-Brasil foi a pioneira no setor portuário ao obter, em 2000, a certificação ISO 14001, voltada à gestão ambiental.

It is part of the Company's mission to operate responsibly when the environment is concerned. With such focus, Santos-Brasil was granted in 2000 the ISO 14001 certification, an Environmental Management System which is being maintained with the permanent improvement of environmental care in the Tecon 1 operations. The Company was a pioneer in the port industry to obtain such certification.

Through an efficient selective waste collection program, produced scrap is sold and the amounts arising from the sale are used in internal awareness projects.

Among the campaigns, major highlights are the Internal Environment Week (a week with events for employees, granting awards), the School Voucher Campaign (donation of one "school voucher" for the employees' children aged between 7 and 14) and the Book Voucher Campaign (donation of one "book voucher" for employees dedicated to educational activities).

Other very important actions are:

- *The project "União dos Moradores da Prainha" (Union of Prainha Inhabitants), which promotes the digital inclusion of the community living in the area adjacent to the TEV, in Vicente de Carvalho, in the city of Guarujá. The project, which started in 2004, includes the renovation of an IT course facilities for youngsters and adults, as well as the donation of IT equipment. Nearly 400 residents of the community have already been benefited by the project.*
- *The partnership between the Company and Guarujá Municipal Government for the enlargement and urbanization of Praça 14 Bis (14 Bis Plaza), in Vicente de Carvalho. The place is the main center of the city's social-cultural activities, where parties and popular trading fairs are held.*

Santos-Brasil was the industry's pioneer in environmental management, when it was granted, in 2000, the ISO 14001 certification.

Desempenho Operacional e Financeiro

Operating and Financial Performance

Desempenho Operacional

Em 2006, a Santos-Brasil obteve novo recorde, movimentando 1.101.129 TEUs, representados por 732.301 contêineres. Vale ressaltar que a Companhia tem apresentado taxa anual de crescimento composto (CAGR, na sigla em inglês) do número de contêineres movimentados de 24,8% nos últimos quatro anos.

Operações de Cais

Durante o ano de 2006, os movimentos nas operações de cais cresceram 8,0%, atingindo o volume de 732.301 movimentos, com crescimento de 7,2% nas operações de longo curso e de 14,6% nas operações de cabotagem. O crescimento da movimentação confirmou-se a partir de agosto, em razão da conclusão das obras de estruturação da retroárea do terceiro berço e da dragagem do berço do TEV.

O perfil de contêineres movimentados melhorou em 2006, comparativamente a 2005, devido ao aumento da quantidade de contêineres cheios em relação à quantidade de contêineres vazios. Em 2006, os contêineres cheios representaram 76,8% do total movimentado, enquanto os vazios representaram 23,2%. Já em 2005, os contêineres cheios representavam 73,1% e os vazios 26,9%. Cumpre ressaltar que o aumento da quantidade de contêineres cheios movimentados tem um efeito positivo para a Companhia, pois o preço médio de movimentação de contêineres cheios é cerca de 106,0% maior do que o de contêineres vazios.

Operating Performance

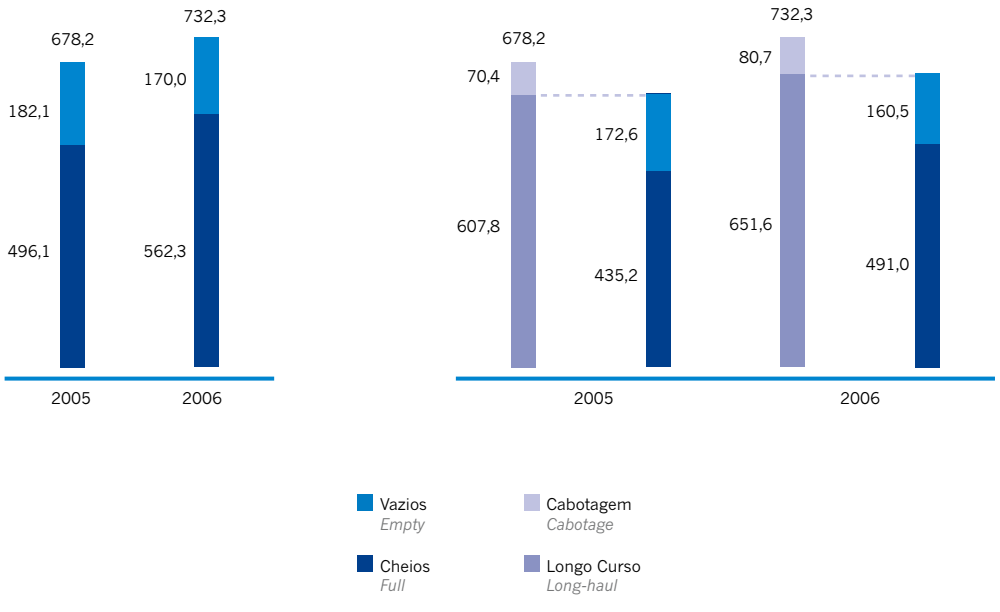
In 2006, Santos-Brasil posted a new record, handling 1,101,129 TEUs, represented by 732,301 containers. It is worth noting that the volume of containers handled by the Company had a compound annual growth rate (CAGR) of 24.8% over the last four years.

Loading and Unloading Operations

In 2006, loading and unloading operations moved up by 8.0%, amounting to 732,301 movements, a 7.2% increase for long-haul operations and a 14.6% growth for cabotage operations. The growth in handling was confirmed as of August due to the conclusion of the third berth backyard works and the dredging of the TEV berth.

The profile of the containers handled improved in 2006 when compared to 2005, due to a higher ratio between full and empty containers. In 2006, full containers accounted for 76.8% of total movements, while empty containers represented 23.2%. In 2005, full containers represented 73.1% and empty ones, 26.9%. It is worth pointing out that the increase in the number of full containers handled has a positive effect to the Company, given that the average price for the handling of full containers is nearly 106.0% higher than that of empty containers.

Contêineres Movimentados (em mil)
Containers Handled (in thousands)

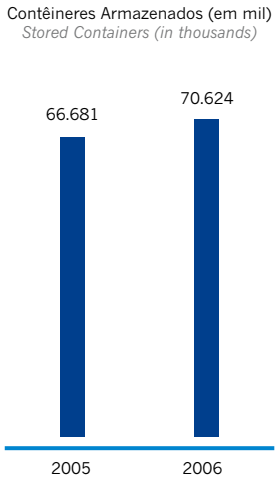


Operações de Armazenagem

O número de contêineres armazenados atingiu 70.624 no ano de 2006, com crescimento de 5,9% em relação ao ano de 2005.

Warehouse Operations

The number of stored containers totaled 70,624 in 2006, 5.9% up on 2005.



Desempenho Financeiro

Receita Bruta de Serviços

A receita bruta de serviços da Companhia inclui, principalmente, as receitas provenientes dos serviços prestados aos armadores, sendo que os preços variam de acordo com o tipo de movimento e o turno de operação.

A receita bruta de serviços totalizou **R$ 468,2 milhões** no ano de 2006, aumento de 21,1% em relação aos R$ 386,6 milhões em 2005.

A receita bruta de serviços das **operações de cais** aumentou 18,3%, passando de R$ 300,2 milhões em 2005, para **R$ 355,0 milhões** em 2006 – crescimento decorrente, entre outros fatores, de preços, de maior volume e de melhor "mix" de contêineres, apesar da forte valorização do Real relativamente ao Dólar americano, de 10,6% no período.

A receita bruta de serviços das **operações de armazenagem** foi de **R$ 89,7 milhões** em 2006, com crescimento de 18,7% em relação aos R$ 75,6 milhões em 2005. O aumento da receita resulta de preços médios mais elevados, fundamentalmente decorrentes do perfil dos contêineres retidos para armazenagem no Tecon.

A receita bruta de serviços das **operações suplementares,** contribuinte em menor escala para a receita global da empresa, aumentou 117,6%, passando de R$ 10,8 milhões, em 2005, para **R$ 23,5 milhões** em 2006.

Financial Performance

Gross Operating Revenue

The Company's gross operating revenue mostly consists of revenue from services provided to shipping companies, with prices varying in accordance with the type of handling and the work shifts.

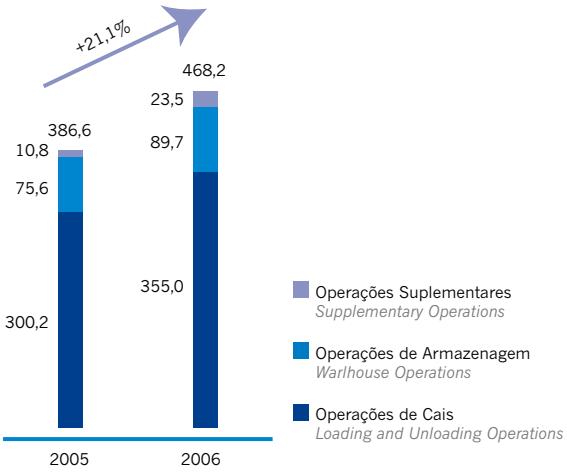
*Gross operating revenue totaled **R$468.2 million** in 2006, 21.1% higher than the R$386.6 million posted in 2005.*

***Loading and unloading** gross service revenue moved up 18.3%, from R$300.2 million in 2005 to **R$355.0 million** in 2006, an increase due, among other factors, to prices, higher volumes and improved mix of containers, despite the strong real appreciation against the US dollar, of 10.6% in the period.*

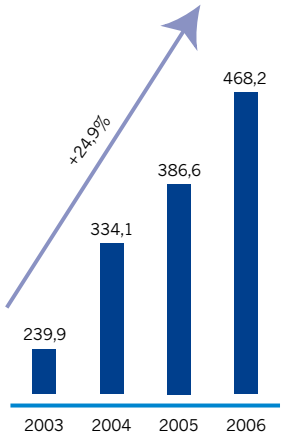
*Gross revenue from storage services was **R$89.7 million** in 2006, an 18.7% increase versus the R$75.6 million in 2005. The increase in revenue results from higher average prices, fundamentally as a result of the significant improvement in the profile of the containers kept in Tecon's storage.*

*Gross revenue from **supplementary operations,** which gives a smaller-scale contribution to the Company's overall revenue, increased 117.6%, from R$10.8 million in 2005 to **R$23.5 million** in 2006.*

Receita Bruta por Segmento (em R$ milhões)
Gross Operating Revenue per Activity (in R$ million)



Receita Bruta de Serviços (em R$ milhões)
Gross Operating Revenue (in R$ million)



Receita Líquida dos Serviços

A receita líquida de serviços totalizou R$ 418,3 milhões em 2006, o que representa um crescimento de 18,3% em comparação aos R$ 353,6 milhões em 2005.

Net Service Revenue

Net service revenue totaled R$418.3 million in 2006, which represents an 18.3% growth when compared to the R$353.6 million posted in 2005.

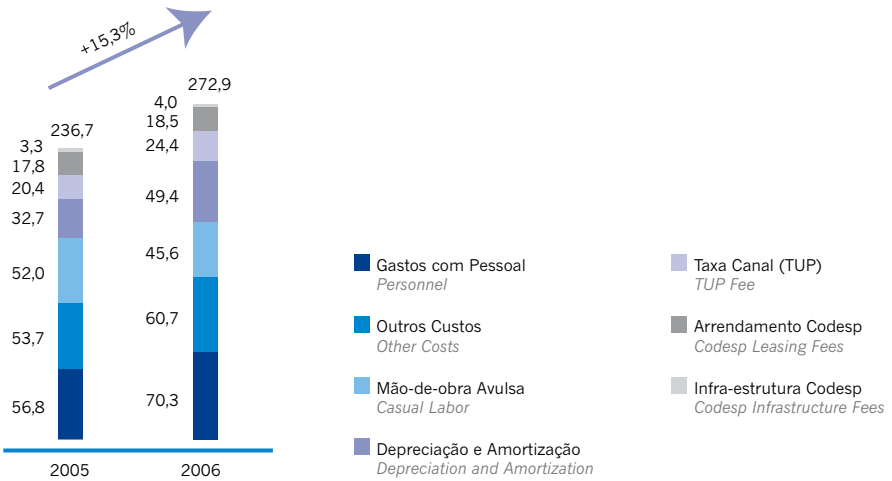
Custo dos Serviços Prestados

O custo dos serviços prestados totalizou R$ 272,9 milhões em 2006, o que representa um aumento de 15,3% em comparação aos R$ 236,7 milhões de 2005. Oportuno registrar que tal aumento nos custos foi significativamente inferior ao aumento na receita operacional bruta, de 21,1%, conforme anteriormente apontado (aumento anual de custos em 2006, R$ 36,3 milhões; aumento anual na receita, R$ 81,6 milhões).

Cost of Services Rendered

The cost of services rendered totaled R$272.9 million in 2006, which represents an increase of 15.3% compared to R$236.7 million in 2005. It is worth pointing out that such increase in costs was significantly lower than the increase in gross operating revenue, which was 21.1%, as previously pointed out (annual increase in costs in 2006, R$36.3 million; annual increase in revenue, R$81.6 million).

Custo dos Serviços Prestados (em R$ milhões)
Cost of Services Rendered (in R$ million)



Mão-de-Obra Avulsa

Em razão do nível crescente de automatização e mecanização, decorrente dos investimentos realizados na operação do Tecon 1, foi possível a melhoria no custo da mão-de-obra avulsa, que passou de R$ 52,0 milhões em 2005, para R$ 45,6 milhões em 2006, com redução de 12,3% no ano, apesar do crescimento na movimentação.

Taxa Canal (TUP)

O custo da TUP, que incide sobre os contêineres cheios embarcados ou desembarcados dos navios, aumentou 19,6%, passando de R$ 20,4 milhões em 2005, para R$ 24,4 milhões em 2006. Esse custo apresenta um comportamento diretamente relacionado à quantidade de contêineres cheios movimentados no período e ao preço cobrado pela Codesp Em maio de 2005, a Codesp aumentou em 10,8% o valor da TUP por contêiner cheio embarcado ou desembarcado dos navios, passando de R$ 43,17 para R$ 47,86.

Gastos com Pessoal

O custo com pessoal aumentou 23,8%, passando de R$ 56,8 milhões em 2005, para R$ 70,3 milhões no ano de 2006. Esse aumento ocorreu devido: (i) ao reajuste de 6,0% nos salários, conforme dissídio coletivo de 2006; (ii) aos reajustes concedidos em função de equiparações de salário com o mercado; e (iii) da contratação de pessoal para operação dos novos equipamentos adquiridos no período, entrando em operação três guindastes de cais e dez guindastes de pátio.

Depreciação/Amortização

O custo de depreciação/amortização apresentou um crescimento de 51,1%, passando de R$ 32,7 milhões em 2005, para R$ 49,4 milhões no ano de 2006. Essa variação é explicada pela adição do Terminal de Exportação de Veículos (junho/2006), da retroárea do terceiro berço (outubro/2006) e dos equipamentos de movimentação de carga adiante citados: 2 guindastes pórticos de cais (fevereiro/2006 e setembro de 2006), 13 guindastes de pátio – RTG do 6 ao 10 (junho/2006), RTG do 1 ao 4 (agosto/2006) e RTG 5 (outubro/2006).

Arrendamento Codesp

O custo contabilizado nessa conta, relativo ao Contrato de Arrendamento, aumentou de R$ 17,8 milhões em 2005, para R$ 18,5 milhões em 2006, crescimento de 3,9%. Os pagamentos decorrentes do Contrato de Arrendamento são reajustados anualmente, no mês de setembro, pelo Índice Geral de Preços ao Mercado – IGPM. Os custos decorrentes do contrato de arrendamento aumentaram 2,2%, em setembro de 2005 e 3,3% em setembro de 2006.

Casual Labor

The increasing automation and mechanization arising from investments in Tecon 1 operations led to a reduction in casual labor (stevedores) costs, which dropped from R$52.0 million in 2005 to R$45.6 million in 2006, a 12.3% reduction in the period, despite the increase in handled volume.

Port's Substructure Utilization Tariff (TUP Fee)

The TUP fee, which is levied on the loading and unloading of full containers, rose by 19.6%, from R$20.4 million in 2005, to R$24.4 million in 2006. This cost is directly related to the number of full containers handled in the period. In May 2005, Codesp increased the TUP fee per full container loaded or unloaded by 10.8%, from R$43.17 to R$47.86.

Personnel

Personnel expenses climbed 23.8%, from R$56.8 million in 2005 to R$70.3 million in 2006 due to: (i) a 6.0% wage increase, as per the 2006 collective bargaining agreement; (ii) wage adjustments to match market levels, and (iii) the hiring of personnel to operate new equipment acquired in the period (three ship-to-shore cranes and ten rubber-tired gantries – RTGs).

Depreciation / Amortization

Depreciation/amortization costs climbed 51.1%, from R$32.7 million in 2005 to R$49.4 million in 2006, due to the addition of the Vehicle Export Terminal – TEV (June/06), the third berth backyard (October/06) and the following cargo-handling equipment: 2 ship-to-shore cranes (February/06 and September/2006), 13 rubber-tired gantries – RTG, from 6 to 10 (June/06), RTG from 1 to 4 (August/06) and RTG 5 (October/06).

Codesp Leasing Fees

The costs related to the Lease Agreement recorded in this line grew from R$17.8 million in 2005 to R$18.5 million in 2006, a 3.9% growth. Payments from the Lease Agreement are adjusted on an annual basis by the General Market Price Index – IGPM in September. Costs arising from the lease agreement edged up 2.2% in September 2005 and 3.3% in September 2006.

Infra-estrutura Codesp

O custo contabilizado nessa conta, também relativo ao Contrato de Arrendamento, aumentou 21,2%, passando de R$ 3,3 milhões, em 2005, para R$ 4,0 milhões em 2006. A variação apresentada nesta conta é explicada pelo pagamento adicional de infra-estrutura a partir da entrada em operação do Terminal de Exportação de Veículos.

A Companhia cumpre rigorosamente as suas obrigações financeiras e administrativas com a Codesp, decorrentes do seu contrato de arrendamento e da tabela de tarifas, e, ainda, procura ser pró-ativa em relação à boa administração e ao desenvolvimento do porto organizado do Porto de Santos.

Outros Custos

Os outros custos dos serviços prestados aumentaram 13,0%, passando de R$ 53,7 milhões em 2005, para R$ 60,7 milhões em 2006.

Codesp Infrastructure Fees

These costs, which are also related to the Lease Agreement, increased 21.2%, from R$3.3 million in 2005, to R$4.0 million in 2006. This variation was due to additional payments related to infrastructure since TEV began operations.

The Company strictly complies with its financial and administrative liabilities with Codesp, resulting from its lease agreement and the fee table, and it also pursues to be proactive as to the good management and development of the Port of Santos organized port.

Other Costs

Other costs of services moved up 13.0%, from R$53.7 million in 2005 to R$60.7 million in 2006.

Despesas Operacionais

Operating Expenses

Receitas (despesas) operacionais (R$ milhões) ***Operating Income / expenses (R$ million)***	**2006**	**2005**	**Var. (%)**
Vendas *Selling*	(8,6)	(6,5)	32,4%
Administrativas *General and Administrative*	(34,9)	(28,5)	22,7%
Pessoal *Personnel*	(16,9)	(10,5)	61,3%
Serviços Profissionais Contratados *Outsourcing*	(11,0)	(11,3)	-2,6%
Outras *Others*	(7,0)	(6,7)	5,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais *Other Operating Income (Expenses)*	(166,6)	1,6	-
Receitas Financeiras *Financial Revenues*	15,2	19,2	-20,8%
Despesas Financeiras *Financial Expenses*	(96,9)	(40,8)	137,2%
Total ***Total***	**(291,8)**	**(54,9)**	**431,1%**

Despesas de Vendas

As despesas de vendas apresentaram um crescimento de 32,3%, passando de R$ 6,5 milhões em 2005, para R$ 8,6 milhões no ano de 2006. Esta variação é explicada principalmente pelo aumento na conta de comissões sobre vendas que está diretamente relacionada com o aumento da receita bruta das operações de cais e armazenagem.

Selling Expenses

*Selling expenses grew 32.3%, from R$6.5 million in 2005 to **R$8.6 million** in 2006. This variation was chiefly due to the increase in the sales commission account, which is directly related to the upturn in gross revenue from loading and unloading and storage operations.*

Despesas Administrativas

As despesas administrativas apresentaram um crescimento de 22,9%, passando de R$ 28,4 milhões, no ano de 2005, para R$ 34,9 milhões em 2006. A seguir, a composição das despesas administrativas.

- **Pessoal** – Os gastos com pessoal administrativo, incluindo a remuneração dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, passaram de R$ 10,5 milhões, em 2005, para R$ 16,9 milhões em 2006, em razão, principalmente: (i) do aumento do quadro de pessoal; (ii) do reajuste de 6,0% nos salários, conforme dissídio coletivo de 2006; (iii) dos reajustes concedidos em função de equiparações de salário com o mercado; e (iv) remuneração para executivos em razão da oferta pública de ações.

- **Serviços Profissionais Contratados** – As despesas com serviços profissionais contratados reduziram 2,7%, passando de R$ 11,3 milhões, no ano de 2005, para R$ 11,0 milhões no ano de 2006, esta redução tem como conseqüência a menor utilização dos serviços profissionais contratados, que são representados por contratos de assessoria jurídica, consultoria econômica, consultoria técnica, assessoria de comunicação, auditorias interna e externa, entre outros. Esta conta não inclui as despesas com os serviços profissionais contratados para a operação de oferta pública de ações, incluídas em Outras Receitas (Despesas) Operacionais.

- **Outras –** As despesas gerais passaram de R$ 6,6 milhões em 2005, para R$ 7,0 milhões em 2006. Esta variação é explicada principalmente pela correção da provisão relacionada ao processo do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

As outras receitas (despesas) operacionais passaram de R$ 1,6 milhão de receita em 2005, para despesa de R$ 166,6 milhões, devido, (i) às despesas com a oferta pública de ações (vide quadro abaixo); (ii) à amortização do ágio proveniente da incorporação no valor de R$ 37,5 milhões a partir do mês de junho de 2006 e (iii) a outras receitas operacionais de R$ 5,7 milhões.

Administrative Expenses

*Administrative expenses rose 22.9%, from R$28.4 million in 2005 to **R$34.9 million** in 2006. Administrative expenses are broken down as follows.*

- ***Personnel** – Expenses with administrative personnel, including the compensation of the members of the Board of Directors and Fiscal Council, climbed from R$10.5 million in 2005 to **R$16.9 million** in 2006 chiefly due to: (i) the increase in the number of employees; (ii) a 6.0% salary increase, as per the 2006 collective bargaining agreement; (iii) wage adjustments to match market levels; and (iv) top management compensation following the IPO.*

- ***Outsourcing** – Outsourcing expenses fell 2.7%, from R$11.3 million in 2005 to R$11.0 million in 2006, a result of the reduction in outsourced services, namely legal, economic and technical consultancy, media relations and internal and external auditing, among others. This account does not include services related to the IPO, which are included in Other Operating Revenue (Expenses).*

- ***Other** – General expenses dropped from R$6.6 million in 2005 to R$7.0 million in 2006. This variation is chiefly due to the adjustment of provisions for Taxes on Services of Any Nature – ISSQN.*

Other Operating Income (Expenses)

Other operating income (expenses) went from a R$1.6 million revenue in 2005 to a R$166.6 million expense due to (i) IPO expenses (see table below); (ii) goodwill amortization from the corporate restructuring in the amount of R$37.5 million as of June 2006; and (iii) other operating expenses in the amount of R$5.7 million.

Despesas operacionais com a oferta pública de ações (R$ milhões) ***IPO operating expenses (R$ million)***	**2006**
Comissões *Commissions*	54,1
Liquidação de Contrato de Opção *Stock Option Agreement*	72,6
Outras *Other*	8,1
Total ***Total***	**134,8**

EBITDA (LAJIDA) e Margem EBITDA (LAJIDA)

O EBITDA (LAJIDA) ajustado no ano de 2006 foi de R$ 161,5 milhões, com aumento de 38,5% em relação aos R$ 116,6 milhões de 2005. Comparando com os anos anteriores observa-se o substancial aumento com CAGR de 25,3%.

EBITDA and EBITDA Margin

Adjusted EBITDA reached R$161.5 million in 2006, 38.5% up on the R$116.6 million recorded in 2005. Compared to the previous years, a significant increase may be noticed, with a 25.3% CAGR.

Conciliação de EBITDA (LAJIDA) (R$ milhões) ***EBITDA conciliation (R$ million)***	**2005**	**2006**	**Var. (%)**
Receita Operacional Líquida ***Net Operating Revenues***	353,6	418,3	18,3%
Custo dos Serviços Prestados[1] ***Cost of Services Rendered***	(203,9)	(223,5)	9,6%
Despesas Operacionais[1,2] ***Operating Income (Expenses)***[1]	(33,0)	(172,2)	421,8%
EBITDA (LAJIDA) ***EBITDA***	116,6	22,7	-80,6%
Despesas com Oferta Pública de Ações[1,3] *IPO Expenses*	-	138,8	-
EBITDA (LAJIDA) Ajustado *Adusted EBITDA*	**116,6**	**161,5**	**38,5%**
Margem EBITDA (LAJIDA) Ajustada *Adusted EBITDA Margin*	**33,0%**	**38,6%**	**5,6 p.p.**

[1] Não inclui depreciação e amortização / *Excludes depreciation and amortization*
[2] Inclui despesas com oferta pública de ações *Includes IPO expenses*
[3] Inclui despesas extraordinárias classificadas como Remuneração da Diretoria (R$ 4,0 milhões) e como Outras Receitas (Despesas) Operacionais (R$ 134,8 milhões)
Includes extraordinary expenses classified as Management Compensation (R$ 4.0 million) and as Other Operating Income (Expenses) (R$ 134.8 million)

Resultado Financeiro

As receitas financeiras foram reduzidas em 20,8%, passando de R$ 19,2 milhões em 2005, para R$ 15,2 milhões em 2006, decorrente da redução das receitas de hedge que em 2005 foram de R$ 2,0 milhões, para o valor negativo de R$ 1,3 milhão em 2006, devido à quitação dos contratos em março de 2006.

As despesas financeiras aumentaram 137,5%, passando de R$ 40,8 milhões em 2005, para R$ 96,9 milhões, em 2006, principalmente em decorrência de:

- Juros sobre financiamentos de longo prazo, que passaram de R$ 25,6 milhões em 2005, para R$ 46,8 milhões em 2006, como conseqüência do crescimento do endividamento médio (de R$ 215,6 milhões em 2005 para R$ 356,1 milhões em 2006). O aumento do endividamento médio deveu-se principalmente à captação do empréstimo contraído no contexto da Reestruturação Societária, junto ao Banco Credit Suisse (Brasil) S.A., em maio de 2006, e a liquidação do mesmo em outubro de 2006; e

- Pagamento do prêmio de R$ 31,8 milhões, devido à liquidação total e antecipada do empréstimo contraído junto ao Darby, ocorrida em 31 de março de 2006, acrescido do IRRF de R$ 5,8 milhões, como evento não recorrente.

Financial Result

Financial revenue decreased 20.8%, from R$19.2 million in 2005 to R$15.2 million in 2006, due to the decrease in hedge revenue, which dropped from a positive R$2.0 million in 2005, to a negative R$1.3 million in 2006, due to the settlement of agreements in March 2006.

Financial expenses increased 137.5%, from R$40.8 million in 2005 to R$96.9 million in 2006, mainly due to:

- *Interest on long-term financing, which moved up from R$25.6 million in 2005 to R$46.8 million in 2006, as a result of increased average debt (from R$215.6 million in 2005 to R$356.1 million in 2006). The upturn in average debt was primarily due to the loan taken out with Banco Credit Suisse S.A. (Brazil) during the Corporate Restructuring in May 2006, and its settlement in October 2006; and*

- *The payment of a R$31.8 million premium, as a result of the full and advanced settlement of the loan with Darby on May 31, 2006, added to non-recurring income tax of R$5.8 million.*

O EBITDA (LAJIDA) ajustado foi 38,5% superior em 2006 quando comparado a 2005, enquanto que a margem EBITDA (LAJIDA) ajustada subiu 5,6 pontos percentuais no mesmo período.

Adjusted EBITDA expanded 38.5% in 2006 when compared to 2005, while adjusted EBITDA margin increased 5.6 percentage points over the same period.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social passaram de despesas no montante de R$ 26,5 milhões, incidentes sobre o lucro apurado no exercício de 2005, para receita proveniente de crédito fiscal de R$ 38,4 milhões, decorrente do prejuízo fiscal apurado no exercício de 2006.

Lucro / (Prejuízo) Líquido

O lucro líquido apurado em 2005 foi de R$ 50,3 milhões, enquanto que o prejuízo líquido apurado em 2006 foi de R$ 98,6 milhões. A margem líquida foi reduzida de 14,2% em 2005 para -23,6%, em 2006. Essa variação é essencialmente decorrente das despesas extraordinárias com a reestruturação societária da Companhia.

Excluídos os efeitos dos itens extraordinários, o lucro líquido seria de R$ 57,2 milhões. O quadro a seguir mostra a conciliação deste lucro ajustado:

Income Tax and Social Contribution

Income tax and social contribution on income moved from a R$26.5 million expense in 2005 to fiscal credit of R$38.4 million, as a result of the net loss recorded in 2006.

Net Income (Loss)

Net income amounted to R$50.3 million in 2005 and net loss totaled R$98.6 million in 2006. The net margin fell from 14.2% in 2005 to -23.6% in 2006. This variation results from non-recurring expenses related to the Company's Corporate Restructuring.

Excluding the effect of non-recurring items, net income would have come to R$57.2 million The following table shows the reconciliation of this adjusted income:

Lucro / (Prejuízo) Líquido de 2006 (R$ milhões) ***Net Income (Loss) for 2006 (R$ million)***	**(98,6)**
Ajuste dos Efeitos Extraordinários da Reestruturação Societária *Non-recurring Effects from the Corporate Restructuring*	
1. Incorporação de Empresas Controladoras *Incorporation of Parent Companies*	**94,2**
Ágio Diferido Devido à Incorporação *Deferred Goodwill from the Incorporation*	37,5
Liquidação de Empréstimo junto ao Darby * *Settlement of the Loan with Darby*	37,6
Atualização do Empréstimo junto ao Darby * até Dezembro de 2006 *Restatement of the Loan with Darby until December 2006*	(3,9)
Despesas Financeiras com Reestruturação Societária *Financial Expenses from the Corporate Restructuring*	23,0
2. Emissão Pública de Ações – IPO ***Initial Public Offering***	**139,1**
Remuneração da Diretoria ** *Executive Officers Compensation*	4,0
Despesas Operacionais com Emissão Pública de Ações *Operating Expenses from the IPO*	134,8
Despesas Financeiras com Emissão Pública de Ações *Financial Expenses from the IPO*	0,3
3. Efeitos de IRPJ e CSLL sobre os Itens Extraordinários *Effects of Income Tax and Social Contribution on non-recurring Items*	**(77,5)**
Lucro / (Prejuízo) Líquido de 2006 – sem os efeitos extraordinários *Net Income (Loss) for 2006 – excluding non-recurring effects*	**57,2**

* Darby Brazil Mezzanine Holdings LLC
Darby Brazil Mezzanine Holdings LLC

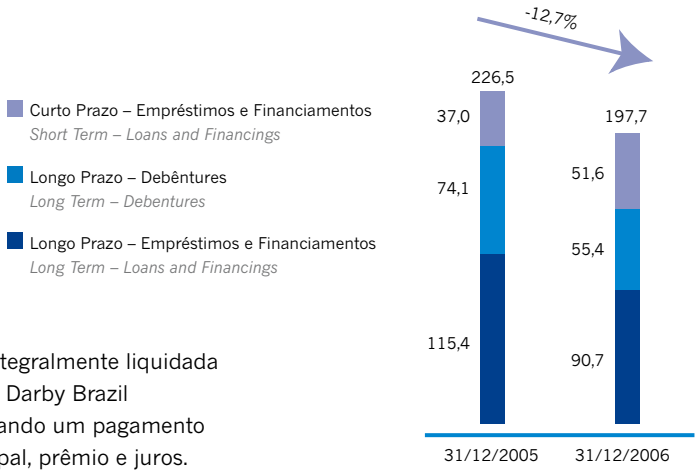
** Incluída no valor da Remuneração da Administração, da Demonstração do Resultado
Included in the Executive Officers compensation, in the Income Statement

Financiamentos, Dívida, Caixa e Capitalização

Financings, Debt, Cash and Capitalization

Capitalização (R$ milhões) ***Capitalization (R$ million)***	**31/12/2006**	**31/12/2005**	**Variação**
Curto Prazo – Empréstimos e Financiamentos *Short Term – Loans and Financings*	51,6	37,0	39,5%
Longo Prazo – Empréstimos e Financiamentos *Long Term – Loans and Financings*	90,7	115,4	-21,4%
Longo Prazo – Debêntures *Long Term – Debentures*	55,4	74,1	-25,2%
Endividamento Total ***Total Indebtedness***	**197,7**	**226,5**	**-12,7%**
(-) Disponibilidades Financeiras *(-) Cash and Cash Equivalents*	486,8	72,6	570,5%
(=) Dívida Líquida ***(=) Net Debt***	**(289,1)**	**153,9**	**-287,8%**
(+) Patrimônio Líquido *(+) Shareholders' Equity*	1.042,1	204,3	410,1%
Capitalização ***Capitalization***	**753,0**	**358,2**	**110,2%**

Empréstimos e Financiamentos (em R$ milhões)
Loans and Financings (in R$ million)



Em 31 de março de 2006, foi integralmente liquidada a dívida da Companhia junto ao Darby Brazil Mezzanine Holdings LLC, totalizando um pagamento de R$ 80,8 milhões entre principal, prêmio e juros.

A incorporação de empresas controladoras, ocorrida em 30 de maio de 2006, gerou uma dívida de R$ 321,7 milhões junto ao Credit-Suisse.

Em 07 de julho de 2006, a Companhia captou mais R$ 30 milhões junto ao Credit Suisse para financiamento do seu capital de giro. O financiamento total com o Credit Suisse, então de R$ 356,3 milhões foi integralmente quitado com parte dos recursos captados com a oferta pública de emissão primária de ações.

Os empréstimos e financiamentos eram de R$ 197,7 milhões, em 31 de dezembro de 2006, representando 14,8% do passivo total naquela data e uma redução de 12,7%, se comparado ao saldo de 31 de dezembro de 2005, quando os empréstimos e financiamentos totalizaram R$ 226,5 milhões.

Ao final de dezembro de 2006, a dívida vinculada à variação cambial totalizava R$ 40,7 milhões, sendo R$ 22,8 milhões em dólares americanos, R$ 14,3 milhões em cesta de moedas e R$ 3,6 milhões em euros.

As of March 31, 2006, the Company's debt with Darby Brazil Mezzanine Holdings LLC was fully settled, totaling R$80.8 million among principal, premium and interest.

The merger of controlling companies, as of May 30, 2006, generated a R$321.7 million debt with Credit-Suisse.

As of July 7, 2006, the Company raised another R$30 million with Credit Suisse for financing its working capital. The total financing with Credit Suisse, then totaling R$356.3 million, was fully settled with part of the proceeds of the initial public offering.

Loans and financing amounted to R$197.7 million as of December 31, 2006, representing 14.8% of total liabilities on that date and a 12.7% reduction if compared to the balance as of December 31, 2005, when loans and financing totaled R$226.5 million.

At the end of December 2006, the debt pegged to foreign exchange variation totaled R$40.7 million, R$22.8 million of which in US dollars, R$14.3 million in currency basket and R$3.6 million in euros.

Capex

Os principais investimentos efetuados pela Companhia, em 2006, foram:

- pagamentos complementares da aquisição de 3 Guindastes Pórticos de Cais Post Panamax e de 10 Guindastes de Pátio (RTG);
- aquisição de 11 conjuntos caminhão e reboque, de 9 empilhadeiras tipo reach stackers e 1 empilhadeira de vazios;
- implantação do sistema OCR – Optical Character Recognition (Sistema de Reconhecimento Óptico de Caracteres) nos Gates;
- ampliação da retropátio do berço 3, com laje estruturada, em 39 mil m²;
- ampliação e adequação de nova oficina;
- ampliação e adequação da via externa de acesso.

A Santos-Brasil investiu, também, desde outubro de 2003, R$ 45,2 milhões na implantação do Terminal de Exportação de Veículos – TEV, em área adjacente ao Tecon 1, por intermédio de um Termo de Permissão de Uso – TPU.

A licitação da referida área está sendo formulada pelas autoridades competentes e a Companhia poderá vir a participar deste processo licitatório. Caso não seja do interesse da Companhia participar do referido processo, ou, ainda, na hipótese de participação que não resulte na adjudicação da referida área para exploração pela Companhia, os investimentos já realizados serão corrigidos e ressarcidos segundo as regras que serão definidas no edital de licitação do referido terminal.

O TEV entrou em operação na 2ª quinzena de maio de 2006, com 310 metros de cais público e 180 mil metros quadrados de área total, e movimentou, no ano, 63.980 veículos. Cabe ressaltar que, quando o berço de atracação não está em uso para movimentação de automóveis, é permitida a movimentação de contêineres.

Capex

The main investments made by the Company in 2006 were the following:

- *supplementary installments from the acquisition of 3 Post Panamax port cranes and 10 rubber-tired gantries (RTGs);*
- *acquisition of 11 trucks and tow trucks, 9 reach stackers and 1 empty stacker;*
- *implementation of the Optical Character Recognition – OCR system, at the terminal gates;*
- *expansion of third berth backyard, by 39 thousand m²;*
- *expansion and refurbishment of the new workshop;*
- *expansion and adjustment of the external access road.*

Santos-Brasil has also invested, since October 2003, R$45.2 million in the implementation of the Vehicle Export Terminal – TEV, in an area adjacent to Tecon 1, by means of the Permission to Use Instrument – TPU.

The bidding process of said area is currently under planning by the proper authorities, and the Company may take part in such process. In case the Company is not interest in taking part or in the event its participation does not result in the judicial confirmation of ownership of such area for exploration by the Company, investments already made will be restated and reimbursed in accordance with the rules which will be defined in the invitation to bid of said terminal.

TEV began to operate in the second 15-day period of May 2006, with 310 meters of public quay and 180 thousand m² of total area, and it moved 63,980 vehicles in the year. It is worth pointing out that handling containers is allowed when the berth is not being used for moving automobiles.

Investimentos (R$ milhões) ***Capex (R$ million)***	**2006**	**2005**	**Var. (%)**
Expansão Operacional *Operations Expansion*	84,1	97,0	-13,3%
Manutenção da Capacidade Operacional *Renewal and Operating Maintenance*	7,3	8,2	-11,0%
Tecnologia da Informação e Sistemas de Informação *Investments in Computers*	3,3	2,7	22,2%
Estrutura Administrativa *Administrative Structure*	1,8	2,9	-37,9%
Outras *Others*	0,7	1,4	-50,0%
Total ***Total***	**97,2**	**112,2**	**-13,4%**

Mercado de Capitais

Capital Markets

As ações da Santos-Brasil passaram a ser negociadas na Bovespa em outubro de 2006, sob o código STBR11. A Companhia optou por lançar units, com cada unit correspondendo a uma ação ordinária e quatro ações preferenciais de emissão da Santos-Brasil.

Por ser listada no Nível 2 e conceder o direito de tag along a seus acionistas, a STBR11 foi incluídas no Índice de Governança Corporativa (IGC) e no Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (Itag). Esses índices apresentaram em 2006 rentabilidade superior ao Ibovespa, de 41,3% e 45,2%, respectivamente.

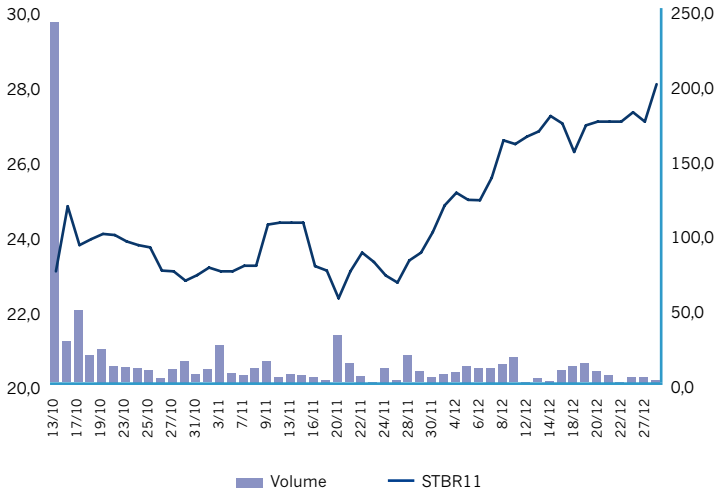
Na data do seu IPO, a Santos-Brasil lançou seu site de Relações com Investidores, por meio do qual acionistas, investidores e o mercado em geral podem obter informações atualizadas sobre a Companhia.

Santos-Brasil's shares began to be traded on Bovespa in October 2006, under ticker symbol STBR11. The Company decided to launch units, with each unit equivalent to one common share and four preferred shares issued by Santos-Brasil.

Because it is listed on Level 2 and it grants tag-along rights to its shareholders, STBR11 was included in the Corporate Governance Index (IGC) and the Differentiated Tag-Along Shares Index (Itag). In 2006, these indices had higher profitability rates than the Ibovespa, 41.3% and 45.2%, respectively.

On the date of its IPO, Santos-Brasil launched its Investor Relations website, through which shareholders, investors and the market in general may obtain updated information on the Company.

Evolução das Units STBR11 – Fechamento
STBR11 (Unit) Evolution



STBR11
NÍVEL 2
BOVESPA BRASIL

Gestão de Riscos

Risk Management

A Administração da Companhia utiliza as mais modernas ferramentas nos processos de tomada de decisão com vistas à segurança de suas operações e investimentos.

O Conselho Fiscal de caráter permanente e a composição do Conselho de Administração são parte das estratégias de gestão de risco da Santos-Brasil. Soma-se a esses fatores o compromisso com a **Arbitragem** em caso de solução de conflitos societários.

Abaixo estão listados alguns dos principais fatores de risco aos quais a Companhia está exposta:

- A Santos-Brasil pode não conseguir implementar com sucesso suas estratégias de crescimento.
- A implementação de suas estratégias de crescimento exigirá investimentos significativos, o que pode tornar necessário que a Companhia contraia outras dívidas ou realize aumentos de capital, os quais podem não estar disponíveis ou, se disponíveis, podem estar sujeitos a termos não aceitáveis pela Companhia.
- As receitas são concentradas em um pequeno número das principais companhias de navegação, que são suas clientes.
- Possibilidade de custos substanciais para o cumprimento das leis e regulamentos ambientais, bem como das responsabilidades ambientais resultantes do não cumprimento das mesmas leis e regulamentos.
- A relativa volatilidade e a falta de liquidez do mercado de capitais brasileiro poderão limitar substancialmente a capacidade dos investidores de vender as Units e/ou as ações de emissão da Companhia por ela representadas ao preço e na ocasião desejados.
- A capacidade de aumentar substancialmente a movimentação de contêineres depende de melhorias contínuas, expansão e manutenção da infra-estrutura ferroviária e rodoviária à qual a Companhia está conectada bem como da manutenção e melhoria do calado e seus berços de atracação.
- A administração e operação do Tecon 1 são reguladas por meio do Contrato de Arrendamento, celebrado com a Codesp. Sob esse aspecto, a Santos-Brasil está sujeita a diversas regulamentações governamentais. Quaisquer alterações nessas regulamentações poderão gerar um efeito adverso.
- O recente Aditivo ao Contrato de Arrendamento, cujo objetivo é possibilitar à Santos-Brasil o aumento de seus berços de atracação e área de pátio, está sendo contestado judicialmente.
- A demanda pelos serviços da Companhia depende substancialmente do volume geral do comércio exterior brasileiro. Um decréscimo desse volume pode afetar a Companhia.
- As atividades da Santos-Brasil são cíclicas e sazonais por natureza, dessa maneira, a Companhia pode enfrentar flutuações em seus resultados operacionais.
- Alguns de seus atuais acionistas possuem participações em Companhias do mesmo setor.
- Atrasos nas vistorias da Alfândega podem afetar o fluxo de negócios no Porto de Santos e, conseqüentemente, o crescimento da movimentação de contêineres.
- Uma parcela substancial de suas receitas, bem como o custo de alguns equipamentos da Companhia são denominados em Dólares, ao passo que praticamente todas as despesas operacionais são denominadas em Reais.
- A Companhia é beneficiada por incentivos fiscais federais e a revogação destes incentivos pode afetar adversamente seus resultados.

Cláusula Compromissória de Arbitragem

A Santos-Brasil, seus acionistas, membros do Conselho de Administração, diretores e membros do conselho fiscal, e a Bovespa, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, do Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo CMN, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Governança Corporativa Nível 2, do Contrato de Adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 e do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado.

The Company's Management makes use of the most modern tools in decision-making processes, focusing on the safety of its operations and investments.

The permanent Fiscal Council and the composition of the Board of Directors are part of Santos-Brasil's risk management strategies. Jointly with such factors, there is the ***Arbitration*** *in case of solving corporate conflicts.*

Below are some of the main risk factors to which the Company is exposed:

- *Santos-Brasil may be unable to successfully implement its growth strategies.*
- *Implementation of its growth strategies will require significant capital expenditures, and may require additional debt or equity capital, which may not be available or, if available, may not be on terms acceptable to Santos-Brasil.*
- *Its revenues are concentrated on a small number of the main shipping companies, its clients.*
- *Possibility of substantial costs for complying with the laws and environmental regulations, as well as environmental responsibilities resulting from the non-compliance with such laws and regulations.*
- *The relative volatility and illiquidity of the Brazilian securities markets may substantially limit investors' ability to sell Santos-Brasil's units at the price and time they desire.*
- *The Company's ability to substantially increase container throughput volume depends on the continuous improvement, expansion and maintenance of the rail and road networks to which Santos-Brasil is connected and the maintenance and improvement of the draft and of its berths.*
- *The Company manages and operates Tecon 1 under a Lease Agreement with Codesp and, therefore, Santos-Brasil is subject to extensive government regulation. Any changes in these regulations may have an adverse effect on the Company.*
- *The recent amendment to the Company's lease for Tecon 1, which Santos-Brasil expects will allow it to increase its berth and yard area, is being challenged in court.*
- *Demand for the Company's services is substantially dependant upon the overall volume of Brazilian foreign trade and decreases in such volume may adversely affect Santos-Brasil.*
- *Santos-Brasil's business is both cyclical and seasonal in nature, and the Company may experience fluctuations in its operating results.*
- *Some of its current shareholders have interests in Companies operating in the same industry.*
- *Delays in customs inspections may materially and adversely affect the flow of trade at the Port of Santos and its container throughput volume.*
- *A substantial percentage of its revenues, as well as the cost of some of the Company's equipment is Dollar-denominated, while practically all operating expenses are denominated in Reais.*
- *The Company benefits from federal tax incentives and the revocation of such incentives may adversely affect its results.*

Arbitration Commitment Clause

Santos-Brasil, its shareholders, directors and officers and members of the fiscal council, and Bovespa, must commit to resolve by means of arbitration any and all disputes or controversies which may arise amongst themselves relating to or originating from the application, validity, effectiveness, interpretation, violations and effects of arrangements contained in the Brazilian Corporate Law, Company's bylaws, rules and regulations of the CMN, the Brazilian Central Bank and the CVM, as well as those in the Level 2 Corporate Governance Regulations, the Level 2 Corporate Governance Differentiated Practices Agreement, and Regulations of the Market Arbitration Chamber.

Investimentos e Perspectivas

Investments and Outlook

Desde a privatização, em 1997, a Companhia mantém rígido compromisso com a modernização e a expansão do Terminal de Contêineres de Santos, com investimentos acumulados de R$ 462 milhões até dezembro de 2006.

Tais investimentos superam as metas pactuadas no contrato de arrendamento do Tecon 1 e foram decisivos para absorver o expressivo aumento nos volumes movimentados no cais do terminal desde a época da privatização, sem comprometer ou reduzir o nível de eficiência dos serviços prestados aos clientes da Companhia.

As perspectivas para 2007 são bastante favoráveis à Santos-Brasil, especialmente devido à continuidade do desempenho do comércio exterior brasileiro, do aumento do grau de conteinerização global, do crescente aumento da cabotagem no país e da expansão das movimentações no Porto de Santos.

Para estar preparada para esse cenário, a Santos-Brasil realizará os investimentos necessários no Tecon 1, visando absorver o crescimento das atividades previstas e manter seu ritmo de expansão operacional e financeiro. As perspectivas são ainda melhores ao considerarmos o TEV e do quarto berço de atracação (T4).

A Companhia estima, para 2007, investimentos da ordem de R$ 200 milhões, assim divididos: (i) R$ 186 milhões em expansão operacional, (ii) R$ 8 milhões em renovação operacional, (iii) R$ 5 milhões em tecnologia da informação e (iv) R$ 2 milhões em outros dispêndios. Nesses investimentos, destacam-se a previsão de compra de mais 12 RTGs, a compra de 2 novos guindastes pórticos e o início da estruturação de área contígua, uma vez obtida a autorização judicial.

A Companhia pretende manter a liderança de mercado, operando o maior terminal de contêineres do Brasil, localizado no estado mais rico do país, bem como aproveitar possíveis oportunidades de expansão, seja por meio de crescimento de volumes, por integrações verticais na cadeia de logística e por integração horizontal, realizando aquisições seletivas de portos no Brasil.

Since the privatization, in 1997, the Company has been strictly committed to the modernization and expansion of the Santos's Container Terminal, with investments amounting to R$462 million, up to December 2006.

Such investments are above the targets set forth in the Tecon 1 lease agreement and were decisive to absorb the expressive increase in the volumes handled in the terminal quay since the privatization, without compromising or reducing the efficiency of services rendered to the Company's clients.

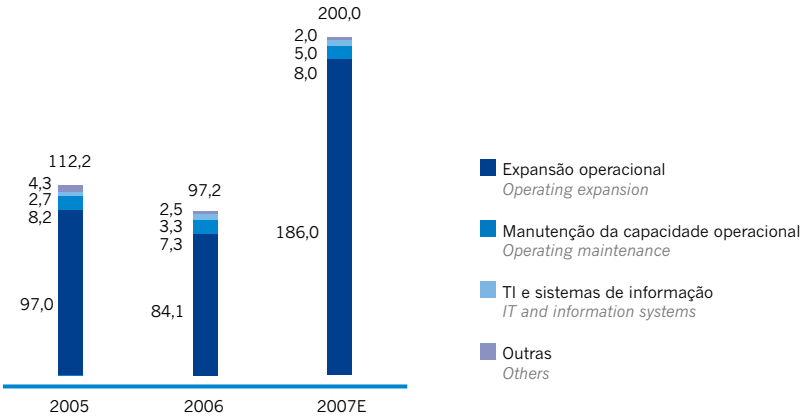
The outlook for 2007 is highly favorable to Santos-Brasil, especially due to the expected maintenance of Brazil's foreign trade performance, the expansion in global containerization levels, the increase in cabotage navigation in Brazil and the growth of cargo handling in the Port of Santos.

In order to be ready for that scenario, Santos-Brasil will carry out the necessary investments in Tecon 1, aimed at absorbing the expected increase in activities and maintaining the pace of its operational and financial expansion. The outlook is even better if one takes into account TEV and the fourth berth (T4).

For 2007, the Company estimates capital expenditures amounting to R$200 million, divided as follows: (i) R$186 million in operational expansion, (ii) R$8 million in operational renovations, (iii) R$5 million in information technology and (iv) R$2 million in other investments. The main highlights among these include the expected purchase of another 12 RTGs, two new ship-to-shore cranes and the beginning of construction works on contiguous area, as soon as the required court authorization is obtained.

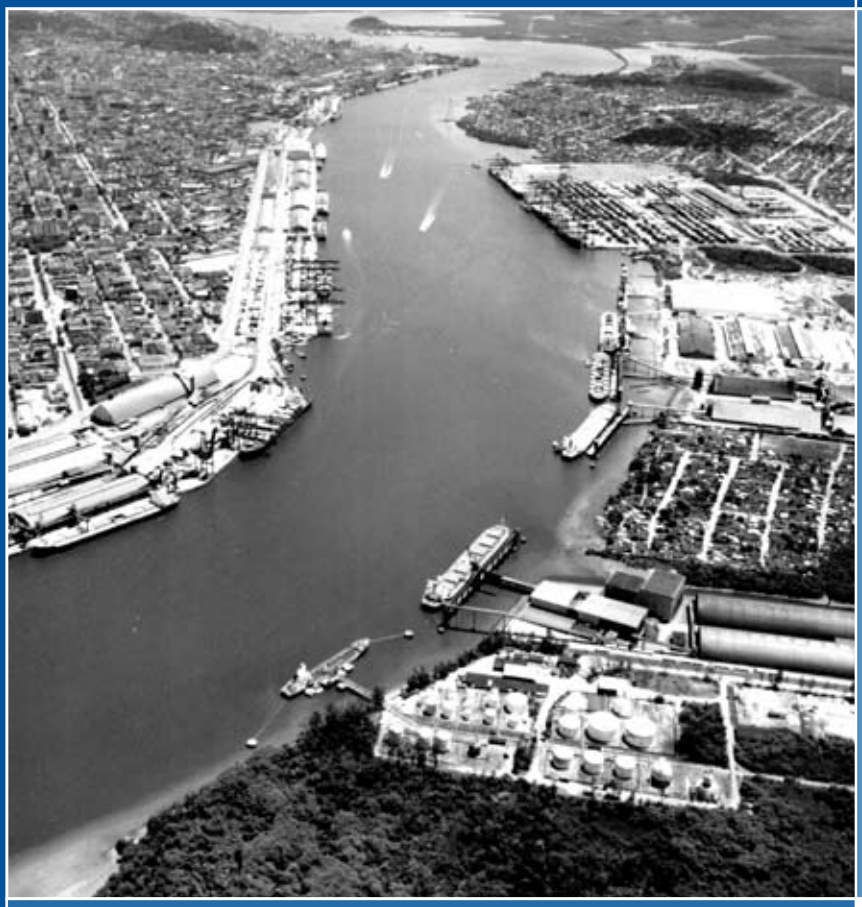
The Company intends to remain the market leader, operating Brazil's largest container terminal, located in the country's wealthiest state, as well as to take advantage of potential expansion opportunities, whether through volume growth, vertical integration in the logistics chain or horizontal integration, by carrying out selective acquisitions of ports in Brazil.

Investimentos
Investments



O Porto de Santos tem vocação para tornar-se um porto concentrador, considerando que é parada obrigatória na costa leste da América do Sul. A Santos-Brasil está pronta para usufruir dessa característica e crescer junto com o país.

The Port of Santos is aimed at becoming a hub port, considering it as a must port of call at South America's east coast. Santos-Brasil is prepared to bear full fruits of such feature and to thrive along with the country.



Demonstrações Financeiras

Santos-Brasil S.A.

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e 2005

Conteúdo

Parecer dos auditores independentes 73

Balanços patrimoniais 74

Demonstrações de resultados 76

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 77

Demonstrações das origens e aplicações de recursos 78

Demonstrações dos fluxos de caixa 79

Notas explicativas às demonstrações financeiras 80

Parecer dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da Santos-Brasil S.A.

São Paulo – SP

Examinamos o balanço patrimonial da Santos-Brasil S.A., levantado em 31 de dezembro de 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santos-Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2006, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Nosso exame foi conduzido com o objetivo de formarmos uma opinião sobre as demonstrações financeiras acima referidas, tomadas em conjunto. A demonstração do fluxo de caixa referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006 representa informação complementar àquelas demonstrações, a qual não são requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e está sendo apresentada para possibilitar uma análise adicional. Essa informação complementar foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações financeiras e, em nossa opinião, está apresentada, em todos os aspectos relevantes, adequadamente em relação às demonstrações financeiras acima referidas, tomadas em conjunto.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, cujos valores são apresentados para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram um parecer sem ressalvas em 20 de janeiro e 22 de fevereiro de 2006, exceto a demonstração do fluxo de caixa que não foi apresentada no exercício anterior.

19 de janeiro de 2007

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Anselmo Neves Macedo
Contador CRC 1SP160.482/O-6

Santos-Brasil S.A. (Companhia aberta)

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2006 e 2005
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2006	2005
Circulante			
Caixa e bancos		7.877	4.610
Aplicações financeiras	4	478.873	67.963
Contas a receber de clientes	5	20.729	16.499
Estoques		1.927	1.353
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	14.467	2.609
Impostos a recuperar	6	12.110	533
Despesas pagas antecipadamente		377	1.013
Outros ativos		591	491
		536.951	95.071
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Impostos a recuperar	6	-	149
Depósitos judiciais	11	21.570	4.734
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	45.655	10.594
Outros ativos		51	2.038
		67.276	17.515
Permanente			
Imobilizado	7	440.983	391.160
Diferido	8	288.267	5.820
		729.250	396.980
		1.333.477	509.566

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Santos-Brasil S.A. (Companhia aberta)

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2006 e 2005
(Em milhares de Reais)

Passivo	Nota	2006	2005
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	51.638	36.967
Fornecedores		16.283	9.816
Salários e obrigações sociais		16.284	12.265
Impostos, taxas e contribuições		12.753	4.348
Operação de proteção cambial		-	3.880
Dividendos a pagar/propostos		60	11.944
		97.018	79.220
Não circulante			
Exigível a longo prazo			
Empréstimos e financiamentos	9	90.676	115.379
Debêntures	10	55.371	74.106
Provisão para contingências	11	48.349	36.549
		194.396	226.034
Patrimônio líquido	12		
Capital social integralizado		1.010.249	142.261
Reservas de capital		94.348	10
Reservas de lucros		-	4.069
(Prejuízos) Lucros acumulados		(62.534)	57.972
		1.042.063	204.312
		1.333.477	509.566

Santos-Brasil S.A. (Companhia aberta)

Demonstrações de resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005
(Em milhares de Reais, exceto o (prejuízo) lucro por ações)

	Nota	2006	2005
Receita bruta de serviços		468.199	386.611
Deduções da receita bruta		(49.899)	(33.041)
Receita líquida		418.300	353.570
Custo dos serviços prestados		(272.907)	(236.608)
Lucro bruto		145.393	116.962
Receitas (despesas) operacionais			
Vendas		(8.586)	(6.485)
Administrativas		(25.979)	(23.748)
Remuneração da administração	15	(8.941)	(4.709)
Receitas financeiras		15.167	19.197
Despesas financeiras	15	(96.927)	(40.846)
Outras (despesas) receitas operacionais	15	(166.565)	1.648
(Prejuízo) Lucro operacional		(146.438)	62.019
Receitas não operacionais, líquidas		12.730	16.698
(Prejuízo) Lucro antes dos impostos		(133.708)	78.717
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente		(8.488)	(16.947)
Diferido		46.918	(9.546)
		38.430	(26.493)
Plano de participação nos resultados – PPR		(3.359)	(1.946)
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício		(98.637)	50.278
Quantidade de ações ao final do exercício (em milhares)		655.776	196.537
(Prejuízo) Lucro por ação – R$		(0,15041)	0,25582

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Santos-Brasil S.A. (Companhia aberta)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005
(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social integralizado	Reservas de capital		Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
			Bônus de subscrição	Reserva especial de ágio na incorporação	Legal		
Saldos em 1 de janero de 2005		142.261	10	-	1.555	22.149	165.975
Lucro liquído do exercício		-	-	-	-	50.278	50.278
Destinação do lucro:							
Reserva legal		-	-	-	2.514	(2.514)	-
Dividendos propostos		-	-	-	-	(11.941)	(11.941)
Saldos em 31 de dezembro de 2005		142.261	10	-	4.069	57.972	204.312
Resgate de ações preferenciais – AGE 22/02/06		-	-	-	-	(499)	(499)
Reversão de dividendos propostos – AGOE 28/04/06		-	-	-	-	11.941	11.941
Efeitos da incorporação de algumas controladoras	13	(56.981)	(7)	94.345	(2.806)	(34.574)	(23)
Aumento de capital – Oferta publica		924.969	-	-	-	-	924.969
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(98.637)	(98.637)
Absorção de prejuízos com reserva de lucros		-	-	-	(1.263)	1.263	-
Saldos em 31 de dezembro de 2006		1.010.249	3	94.345	-	(62.534)	1.042.063

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Santos-Brasil S.A. (Companhia aberta)

Demonstrações das origens e aplicações de recursos
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005
(Em milhares de Reais)

	2006	2005
Origens de recursos		
Das operações		
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	(98.637)	50.278
Itens que não afetam o capital circulante		
Depreciação e amortização	87.336	33.157
Constituição (reversão) da provisão para contingências	11.800	(7.739)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(35.061)	5.016
Variações monetárias de longo prazo	(9.976)	(11.991)
Resultado na venda de bens do ativo imobilizado	(55)	(30)
Recursos (aplicados nas) originados das operações	(44.593)	68.691
De acionistas		
Aporte de capital	924.969	-
De terceiros		
Transferência de despesas antecipadas do longo prazo para o curto prazo	1.987	728
Transferência de imposto a recuperar do longo prazo para o curto prazo	149	134
Captação de empréstimos	439.909	63.409
Baixa de depósito em caução	-	60
Encargos financeiros capitalizados	3.808	4.315
Total das origens	1.326.229	137.337
Aplicações de recursos		
Adições ao ativo imobilizado	97.186	112.223
Aumento no ativo diferido	322.393	1.244
Aumento de depósitos judiciais	16.836	3.883
Resgate de ações preferenciais	499	-
Dividendos propostos	(11.941)	11.941
Transferência de empréstimos do longo prazo para o curto prazo	477.174	45.737
Total das aplicações	902.147	175.028
Variação do capital circulante líquido	424.082	(37.691)
Variação do capital circulante líquido		
Ativo circulante		
No fim do exercício	536.951	95.071
No início do exercício	95.071	104.713
	441.880	(9.642)
Passivo circulante		
No fim do exercício	97.018	79.220
No início do exercício	79.220	51.171
	17.798	28.049
Variação do capital circulante líquido	424.082	(37.691)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Santos-Brasil S.A. (Companhia aberta)

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005
(Em milhares de Reais)

	2006	2005
Fluxos de caixa das atividades operacionais		**Não Auditado**
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	(98.637)	50.278
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Variações monetárias e cambiais	(2.079)	(598)
Variação cambial sobre itens de capital de giro	(2.811)	(8.143)
Depreciação e amortização	87.336	33.157
Constituição (reversão) da provisão para contingências	11.800	(7.739)
Resultado na venda de ativos permanentes	(55)	(30)
Juros sobre debêntures	9.895	11.916
Juros sobre empréstimos apropriados	36.949	13.717
Juros sobre empréstimos capitalizados	3.808	4.315
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução em contas a receber	(4.230)	624
Aumento nos estoques	(574)	(520)
(Aumento) redução no imposto de renda e contribuição social diferidos	(46.919)	9.547
(Aumento) redução nos impostos a recuperar	(11.428)	5.922
Redução nas despesas pagas antecipadamente	2.623	705
Aumento nos depósitos judiciais	(16.836)	(3.883)
Aumento em outros ativos	(100)	(268)
Aumento em fornecedores	6.467	2.607
Aumento em salários e obrigações sociais	4.019	4.032
Aumento em impostos, taxas e contribuições	8.405	1.382
Redução de proteção cambial	(3.880)	(6.237)
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades operacionais	(16.247)	110.784
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Compras de imobilizado	(97.186)	(112.223)
Aumento do ativo diferido	(322.393)	(1.244)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(419.579)	(113.467)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de capital	924.969	-
Empréstimos tomados	439.909	37.017
Debentures colocadas no mercado	-	26.392
Pagamentos de empréstimos	(446.978)	(23.432)
Pagamentos de debêntures	(18.735)	-
Juros pagos por debêntures	(9.895)	(11.916)
Juros pagos por empréstimos	(38.832)	(17.561)
Resgates de ações	(435)	-
Dividendos pagos	-	(7.387)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	850.003	3.113
Geração de caixa	414.177	430
Demonstração do aumento nas disponibilidades		
No início do exercício	72.573	72.143
No fim do exercício	486.750	72.573
Aumento nas disponibilidades	414.177	430

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 Contexto operacional

a. Informações gerais

A Companhia tem por objeto a exploração comercial da instalação portuária do Terminal de Contêineres do Porto de Santos – Tecon 1, desde novembro de 1997, por meio de operações com contêineres ou afins que envolvem a recuperação das instalações existentes e sua atualização tecnológica e gerencial, bem como a expansão das referidas instalações mediante a realização de benfeitorias, observando as normas legais e contratuais do respectivo porto e da União, nos termos do Edital PND/MT/CODESP nº 01/97.

b. Contrato para exploração do Tecon 1

A Companhia foi a vencedora do leilão para exploração comercial do Tecon 1 com o lance de R$ 274.484. Esse montante é composto: (a) pela parcela de R$ 200.172 paga na assinatura do contrato, correspondente à aquisição de certos bens no valor de R$ 70.381 e ao direito de exploração do Tecon 1 no valor de R$ 129.791, registrados no ativo imobilizado; e (b) por R$ 74.312 correspondentes às parcelas de aluguel a pagar pela exploração da área do Tecon 1 durante o respectivo período do contrato (25 anos, renovável por igual período, tendo se iniciado em 29 de novembro de 1997), os quais são reconhecidos mensalmente no resultado pelo regime de competência.

Em 3 de julho de 2006, foi aditado o Contrato de Arrendamento a fim de proporcionar a expansão das instalações da Companhia em uma área contígua às operações existentes do TECON 1. A intenção desse aditamento é construir um novo berço de atracação e aumentar o tamanho do pátio em 112 mil m^2. O Aditivo ao Contrato de Arrendamento está sendo contestado judicialmente por certos concorrentes, que obteve uma liminar proibindo a CODESP de cumprir os termos desse aditivo. A Companhia com base na opinião de seus assessores jurídicos entende que o êxito dessa causa é provável.

O contrato de exploração do Tecon 1 estabelece diversos compromissos e responsabilidades a serem cumpridos pela Companhia (Nota 18).

c. Reestruturação societária da Companhia

A Companhia foi objeto de processo de reestruturação societária, concluído com a emissão pública de ações. Como conseqüência da primeira fase da reestruturação, houve aumento do endividamento da Santos-Brasil, o qual foi reduzido com a destinação dos recursos provenientes da emissão pública (IPO), acima mencionada. A nota 13 a seguir traz maiores detalhes sobre o processo de reestruturação societária.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária e normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Com o objetivo de aprimoramento das informações prestadas ao mercado, a Companhia está apresentando como informação complementar, a demonstração do fluxo de caixa preparado de acordo com a NPC 20 – Demonstração do fluxo de caixa, emitida pelo IBRACON – Instituto de Auditores Independentes do Brasil.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

b. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, estoques e imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, valorização de instrumentos derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

c. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do exercício.

d. Ativos circulante e não circulante

- **Aplicações financeiras**

  As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- **Contas a receber de clientes**

  As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos. A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

- **Imobilizado**

  É registrado ao custo de aquisição ou construção deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens e amortização dos direitos (Tecon 1) e benfeitorias com base em prazos contratuais. Os encargos financeiros de financiamentos contratados na fase de construção de bens integrantes do ativo imobilizado são capitalizados. A Companhia, a partir de setembro de 2003, adotou a depreciação acelerada para os equipamentos de movimentação de carga, devido ao regime de trabalho de três turnos.

  Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado que são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias, e classificados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

- **Diferido**

  Registrado ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração a vida útil dos ativos intangíveis. O ativo diferido é registrado quando há um aumento dos benefícios econômicos relacionados a esse ativo.

- **Demais ativos circulantes e não circulantes**

  São apresentados pelo valor líquido de realização.

e. Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

f. Provisões

Uma provisão é reconhecida nas demonstrações financeiras resultante de um evento passado que originou um passivo, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar o mesmo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2002 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

h. Lucro (Prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) por ação é calculado com base no número de ações em circulação na data do balanço patrimonial.

i. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia apura e registra, com base nas informações relevantes disponíveis no mercado ou outras técnicas de avaliação, o valor de mercado dos instrumentos financeiros, na data do balanço.

4 Aplicações financeiras

Natureza	Taxas médias % CDI	Vencimentos	2006	2005
CDB	100,04%	31/03/06 a 17/09/09	30.364	24.856
Fundos de Investimento	103,11%	Não há	448.509	43.107
Total			478.873	67.963

As taxas médias das aplicações, apresentadas acima, se referem às remunerações obtidas no período janeiro a dezembro de 2006 e estão relacionadas à taxa CDI deste período. As aplicações em CDBs, embora tenham vencimentos de longo prazo, conforme demonstrado, podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração já apropriada, motivo pelo qual estão apresentadas no ativo circulante.

5 Contas a receber de clientes

	2006	2005
Circulante:		
No País	22.399	17.370
Menos:		
Provisão para devedores duvidosos	(1.670)	(871)
Total	20.729	16.499

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	2006	2005
Créditos a vencer	13.672	10.569
Créditos em atraso até 60 dias	5.318	3.461
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	226	311
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	902	1.425
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	796	910
Créditos em atraso > 361 dias	1.485	694
Total	22.399	17.370

A provisão para devedores duvidosos é constituída tendo como ponto de partida os créditos vencidos há mais de 90 dias, que conforme o quadro acima, monta R$ 3.183, desse montante são excluídos: (i) os créditos em negociação, no valor de R$ 378 (ii) os créditos em discussão judicial relacionados aos terminais retroalfandegados – TRAs, conforme descrito na nota 11 (c), no valor de R$ 936, (iii) os depósitos não identificados e adiantamentos, no valor de R$ 199, resultando, assim, que a provisão para devedores duvidosos é no valor de R$ 1.670, em 31 de dezembro de 2006.

6 Impostos a recuperar

	2006	2005
Imposto de renda retido na fonte – IRRF sobre aplicações Financeiras	2.766	682
Imposto de renda – IRPJ e Contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL	6.893	-
Contribuição para o financiamento da seguridade social – COFINS e Programa de integração social – PIS	2.451	
Total	12.110	682
Curto prazo	(12.110)	(533)
Longo prazo	-	149

No exercício findo em 31 de dezembro de 2006, a Companhia tem registrado imposto de renda e contribuição social a recuperar no montante de R$ 6.893. Esses impostos a recuperar estão compostos pelos pagamentos como antecipação nas apurações mensais exigidas pela legislação vigente, no valor de R$ 3.023, impostos pagos a maior em exercício anterior, no valor de R$ 3.820 e outros no valor de R$ 50.

A Companhia apurou e registrou, em 31 de maio de 2006, no grupo de contas de receitas não operacionais, o crédito, no montante de R$ 14.139, referente ao recálculo do PIS e da COFINS não cumulativos sobre os insumos relacionados aos serviços prestados aos armadores estrangeiros, caracterizados como faturamento de exportação, do período de dezembro de 2002 a novembro de 2005. O saldo atualizado, em 31 de dezembro de 2006, pela taxa Selic e pelas baixas referentes à utilização deste crédito com tributos federais a pagar, é de R$ 2.451.

7 Imobilizado

				Valor líquido	
	Taxa de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	2006	2005
Equipamentos de movimentação de carga	20	252.769	120.222	132.547	59.138
Instalações, móveis e utensílios	10	3.531	1.167	2.364	1.789
Veículos	20	1.532	534	998	729
Equipamentos de informática	20	11.714	4.410	7.304	5.559
Máquinas, equipamentos e acessórios	10	5.332	2.237	3.095	2.883
Aparelhos e equipamentos de comunicação	10	232	98	134	136
Direito de exploração do Tecon 1 – Nota 1 b	4	129.791	47.157	82.634	87.825
Sistemas de processamento de dados	20	3.670	2.722	948	829
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5,7	170.451	15.212	155.239	64.643
Outros	-	92	29	63	65
TEV – Terminal de Exportação de Veículos	6,6	45.179	1.677	43.502	-
Imobilizações em andamento	-	12.155	-	12.155	167.564
		636.448	195.465	440.983	391.160

Os encargos financeiros capitalizados em virtude das imobilizações em andamento foram de R$ 3.808 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2006 (R$ 4.315 em 2005).

A movimentação do imobilizado está demonstrada no quadro abaixo:

	Saldo Inicial	Adições	Depreciação	Baixas	Saldo Final
Equipamentos de movimentação de carga	59.138	105.339	31.930	-	**132.547**
Instalações, móveis e utensílios	1.789	886	304	7	**2.364**
Veículos	729	533	244	19	**999**
Equipamentos de informática	5.559	3.451	1.706	-	**7.304**
Máquinas, equipamentos e acessórios	2.883	681	469	-	**3.095**
Aparelhos e equipamentos de comunicação	136	20	22	-	**134**
Direito de exploração do Tecon 1 – Nota 1 b	87.825	-	5.192	-	**82.633**
Sistemas de processamento de dados	829	547	428	-	**948**
Benfeitorias em imóveis de terceiros	64.643	96.020	5.407	16	**155.240**
Outros	65	7	9	-	**63**
TEV – Terminal de Exportação de Veículos	-	45.179	1.678	-	**43.501**
Imobilizações em andamento (*)	167.564	(155.409)	-	-	**12.155**
Total	391.160	97.254	47.389	42	**440.983**

(*) O valor de adição no grupo Imobilizações em Andamento está líquido das transferências efetuadas, quando da entrada dos bens em operação, para os grupos que os representam.

8 Diferido

				Valor líquido	
	Taxa de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	2006	2005
Ágio na compra de ações	20	321.264	37.481	283.783	-
Despesas pré-operacionais	10	6.914	4.280	2.634	4.678
Outras despesas diferidas	20	2.373	523	1.850	1.142
		330.551	42.284	288.267	5.820

Em maio de 2006, após a reestruturação societária, a Companhia procedeu à incorporação de algumas de suas controladoras incluindo o ágio no montante de R$ 321.264, pago na compra de ações, veja maiores detalhes da nota 13. Este ágio está sendo amortizado em 5 anos, nas regras legais aplicáveis.

Em atendimento ao art. 8º da Instrução CVM nº 319, de 3 de dezembro de 1999, a Companhia efetuou estudo técnico, examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração, utilizando as mesmas premissas de projeção de lucros tributáveis requerido pela Instrução CVM nº 371, conforme nota 3 (g), pelo qual se confirmou a capacidade de manter o critério de amortização do ágio pelo prazo de 5 anos.

As despesas pré-operacionais referem-se aos gastos incorridos entre assinatura do contrato de concessão para exploração do Tecon 1, em setembro de 1997, e o início da administração do mesmo pela Companhia, no final de novembro de 1997, gastos estes representados por despesas financeiras, no valor de R$ 4.896, principalmente juros sobre o financiamento contratado neste período, assessoria técnica, no valor de R$ 1.253, e CPMF no valor de R$ 765.

As outras despesas diferidas referem-se às indenizações pagas a trabalhadores avulsos conforme plano de demissão voluntária, acordado com o Sindicato dos Estivadores de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão, em fevereiro de 2005, com objetivo de reduzir as equipes de trabalho, adequando-as aos novos processos automatizados de operação dos navios, que necessitam de menor quantidade de trabalhadores, redução esta que vem sendo implementada de forma gradual, se completando em março de 2007.

9 Empréstimos e financiamentos

	Encargos anuais				
	Juros e comissões	**Atualizações**	**Amortização**	**2006**	**2005**
Moeda nacional					
Finame					
Banespa	5,70% a.a.	TJLP/UMBND	Mensal	10.512	12.750
Banco Safra	5,50% a.a.	TJLP/UMBND	Mensal	9.233	12.521
Banco Safra	5,50% a.a.	TJLP/UMBND	Mensal	5.467	6.174
Banco ABN Amro Real	5,50% a.a.	TJLP/UMBND	Mensal	4.677	5.774
Banco ABN Amro Real	6,00% a.a.	TJLP/UMBND	Mensal	4.942	8.590
Banco ABN Amro Real	5,50% a.a.	TJLP/UMBND	Mensal	-	232
Unibanco	5,50% a.a.	TJLP/UMBND	Mensal	3.876	6.465
BNDES	4,75% a.a.	TJLP/UMBND	Mensal	2.074	2.813
Banco Safra	6,00% a.a.	TJLP/UMBND	Mensal	2.886	7.166
Banco Votorantim	5,50% a.a.	TJLP	Mensal	537	727
Banco Alfa	5,35% a.a.	TJLP	Mensal	132	176
Finem					
Banco do Brasil	6,50% a.a.	TJLP/UMBND	Mensal	20.881	-
Unibanco	6,50% a.a.	TJLP/UMBND	Mensal	13.351	13.103
Capital de Giro					
Banco ABN Amro Real	3,60% a.a.	CDI	Semestral	19.031	13.186
Outras aquisições de equipamentos					
Banco Votorantim	-	117,5% do CDI	Mensal	18.345	-
Sub-total				**115.944**	**89.677**
Moeda estrangeira					
Finimp					
Banco ABN Amro Real	8,09% a.a.	Variação Cambial	Sem. a partir out/05	10.739	13.084
Banco do Brasil Viena	7,53% a.a.	Variação Cambial	Sem. a partir mar/07	1.707	-
Banco ABN Amro Real	3,5% a.a.	Eurolibor + IR	Sem. a partir jun/07	1.781	-
Banco Itaú	1,75% a.a.	Variação Cambial	Sem. a partir jun/07	409	-
Capital de Giro					
Citigroup Venture	9% a.a.	Variação Cambial	Novembro de 2009	9.977	
Darby Brazil Mezzanine	-	Variação Cambial	-	389	47.088
Outras aquisições de equipamentos					
Banca Agrícola Mantovana	4,05% a.a.	Variação Cambial	Sem. a partir out/03	1.368	2.497
Sub-total				**26.370**	**62.669**
Total geral				**142.314**	**152.346**
(-) Parcelas de curto prazo				(51.638)	(36.967)
Parcelas de longo prazo				90.676	115.379

Os empréstimos e financiamentos em moeda nacional estão representados, principalmente, por onze liberações de Finame (Financiamentos de Máquinas e Equipamentos), e por duas liberações de Finem (Financiamentos a Empreendimentos). Essas liberações referem-se ao financiamento da compra de imobilizado para utilização nas operações da Companhia e estão garantidas por termo de vinculação de receita e por alienação fiduciária dos equipamentos objetos da transação.

As parcelas de captação efetuadas em UMBND (Unidade Monetária do Banco Nacional de Desenvolvimento), também geram custo de juros variáveis referentes à captação externa, que no último trimestre foi de 6,05% ao ano.

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira estão representados, principalmente, por quatro liberação de Finimp (Financiamentos de Importados). Essas liberações referem-se ao financiamento da compra de imobilizado importado para utilização na operação da Companhia e estão garantidas por termo de vinculação de receita e por alienação fiduciária dos equipamentos objetos da transação. O financiamento com a Banca Agrícola Montovana também se refere a compra de equipamento importado.

No exercício, algumas das controladoras da Companhia captaram recursos junto ao Banco Credit Suisse, que teve origem no processo de compra e venda de ações de emissão da Companhia entre acionistas, conforme descrito na nota 13 – reestruturação societária, no montante de R$ 321.715. Ainda no âmbito desse processo, a Companhia incorporou algumas de suas controladoras, assumindo o referido endividamento junto ao Credit Suisse. O financiamento foi garantido pelas ações adquiridas com os recursos dele decorrentes, conforme Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios.

Também como parte do financiamento acima as sociedades incorporadas, Vitex, Bilimbi e Howland, contrataram junto ao Credit Suisse, em 11 de maio de 2006, uma operação de derivativos, na forma de uma opção de compra de ações de nossa emissão (Contrato de Opção).

A liquidação da opção de compra se caracterizou como estritamente financeira, mediante pagamento, na data de exercício, por uma parte à outra, dos valores calculados de acordo com as fórmulas previstas no Contrato de Opção. O exercício da opção estava condicionado à realização da oferta pública de ações da Companhia e era válido até 15 de maio de 2009, inclusive.

Todavia, nos procedimentos de Reestruturação Societária, na nota 13, o Contrato de Opção foi exercido, tendo se verificado a liquidação financeira dele, pelo qual não mais subsiste.

Em decorrência da incorporação de Vitex, Bilimbi e Howland pela Companhia no âmbito da Reorganização Societária, a Companhia se tornou sucessora dos direitos e obrigações pecuniárias decorrentes do Contrato de Opção.

Em 07 de julho de 2006, a Companhia captou mais R$ 30.000 junto ao Banco Credit Suisse para financiar o seu capital de giro.

Em 17 de outubro de 2006, a Companhia liquidou o contrato de financiamento do Banco Credit Suisse, no montante de R$ 351.715 de principal e de R$ 4.655 de saldo de juros naquela data com os recursos obtidos no processo de oferta pública de ações, conforme nota 12.

Em 22 de fevereiro de 2006, foi realizada Assembléia Geral Extraordinária para ratificar a deliberação do Conselho de Administração que determinou que a Diretoria efetuasse o pré-pagamento da totalidade da dívida com o Darby Brazil Mezzanine Holding LLC, conforme previsto no *Loan Agreement*, celebrado em 14.11.2000 entre a Companhia e o Darby. Em razão destas deliberações, a Companhia em 31 de março de 2006, efetuou a liquidação da dívida com o Darby, com autorização do Banco Central do Brasil – BACEN, que importou em um desembolso total de R$ 76.248 (USD35.263), sendo R$ 43.246 (USD20.000) correspondentes ao empréstimo, R$ 1.200 (USD555) relativos aos juros e R$ 31.802 (USD14.708) referentes ao prêmio estabelecido no contrato em razão do pré-pagamento da totalidade da dívida. Sobre as remessas de juros e do prêmio incidiu imposto de renda retido na fonte – IRRF no valor de R$ 5.987.

O quadro abaixo demonstra os vencimentos, a moeda base e as garantias oferecidas por financiamento:

Financiamento	Vencimento	Moeda	Garantias
Finame			
Banespa	Out/2009	R$	Equipamento objeto da transação
Banco Safra	Set/2009	R$	Equipamento objeto da transação
Banco Safra	Abr/2010	R$	Equipamento objeto da transação
Banco ABN Amro Real	Out/2009	R$	Equipamento objeto da transação
Banco ABN Amro Real	Abr/2008	R$	Equipamento objeto da transação
Unibanco	Jun/2008	R$	Equip. objeto da transação, Vinculação de Receitas e Aplicações Financeiras
BNDES	Out/2009	R$	Equipamento objeto da transação
Banco Safra	Ago/2007	R$	Equipamento objeto da transação
Banco Votorantim	Set/2009	R$	Equipamento objeto da transação
Banco Alfa	Out/2009	R$	Equipamento objeto da transação
Finem			
Banco do Brasil	Nov/2009	R$	Equip. objeto da transação, Vinculação de Receitas e Aplicações Financeiras
Unibanco	Out/2009	R$	Equip. objeto da transação, Vinculação de Receitas e Aplicações Financeiras
Capital de Giro			
Banco ABN Amro Real	Fev/2010	R$	Equipamentos
Citigroup Venture	Nov/2009	US$	Não há
Darby Brazil Mezzanine	(*)	US$	Não há
Finimp			
Banco ABN Amro Real	Abr/2011	US$	Equipamento objeto da transação
Banco do Brasil Viena	Set/2009	€	Equipamento objeto da transação
Banco ABN Amro Real	Dez/2011	€	Equipamento objeto da transação
Banco Itaú	Dez/2011	US$	Equipamento objeto da transação
Outras aquisições de equipamentos			
Banco Votorantim	Fev/2011	R$	Nota Promissória
Banca Agrícola Mantovana	Abr/2008	US$	Equipamento objeto da transação

(*) Pagamento aguardando formalização do contrato para remessa.

Em 31 de dezembro de 2006, a dívida a longo prazo tinha a seguinte estrutura de vencimento:

Banco/Ano	2008	2009	2010	2011	Total
Finame					
Banespa	3.692	3.076	-	-	6.768
Banco Safra	3.341	2.506	-	-	5.847
Banco Safra	1.632	1.632	544	-	3.808
ABN	1.641	1.368	-	-	3.009
ABN	1.229	-	-	-	1.229
Unibanco	1.290	-	-	-	1.290
BNDES	751	563	-	-	1.314
Votorantim	201	134	-	-	335
Alfa	44	41	-	-	85
Finem					
Banco do Brasil	7.330	6.108	-	-	13.438
Unibanco	4.687	3.906	-	-	8.593
Capital de Giro					
ABN	4.238	4.238	2.118	-	10.594
Citigroup Venture	-	9.402	-	-	9.402
Finimp					
ABN	2.965	2.965	1.646	140	7.716
Banco do Brasil Viena	559	559	-	-	1.118
ABN	356	356	356	357	1.425
Banco Itaú	82	82	82	81	327
Outras aquisições de equipamentos					
Votorantim	4.398	4.398	4.398	732	13.926
Banca Mantovana	452	-	-	-	452
Total	**38.888**	**41.334**	**9.144**	**1.310**	**90.676**

Os contratos de empréstimos e financiamentos têm cláusulas restritivas relativas à manutenção de certos índices financeiros. Em 31 de dezembro de 2006, a Companhia está atendendo a essas cláusulas contratuais. O quadro abaixo explicita tais índices:

Contratos	Indicadores	Índice padrão
Finame, Finem e Finimp	Cobertura do Serviço da Dívida – ISCD 1	Maior ou igual a 1,40
	Cobertura do Serviço da Dívida – ISCD 2	Maior ou igual a 2,00
	Relação de Capital de Terceiros s/Capital Próprio	Menor ou igual a 1,50
	Relação da Dívida Bancária Líquida sobre EBITDA	Menor ou igual a 2,00
	Relação Patrimônio Líquido s/ Ativo Total	Maior ou igual a 40%

10 Debêntures

Em 8 de junho de 2001, foi efetuada a aquisição facultativa, para manutenção em tesouraria, de 16.915 debêntures de emissão da Companhia, e em 3 de janeiro de 2005 foi efetuada nova aquisição facultativa de mais 5.216 debêntures, totalizando 22.131 debêntures. Em 3 de maio de 2005 foram alienadas todas as 22.131 debêntures de emissão da Companhia que estavam em tesouraria, conforme Fato Relevante comunicado à CVM na mesma data e publicado em 5 de maio 2005.

Em 10 de março de 2006, foi realizada Assembléia Geral Extraordinária aprovando a celebração do Instrumento Particular de 5º Aditamento à Escritura da Primeira Emissão de Debêntures da Companhia, pelo qual as debêntures deixaram de ser conversíveis em ações, a menos na ocorrência de evento que configure inadimplemento a qualquer das disposições previstas na escritura supra citada.

Em 30 de maio de 2006, foi efetuada aquisição facultativa, de 12.007 debêntures, no valor total de R$ 18.988, debêntures essas que se encontra em tesouraria, conforme contrato de opção de compra de ações celebrado em 17 de fevereiro de 2006, no item (c) do Apêndice D.

Em 31 de dezembro de 2006, 35.486 debêntures estavam em circulação, todas com vencimento em 2009 e remuneradas à taxa ANBID acrescida de 1,5% ao ano. Até 1º de janeiro de 2002, os juros foram capitalizados e estão inclusos no principal a ser amortizado em 2009. A partir daquela data, os juros passaram a ser pagos inicialmente em base semestral e, a partir de 1º de janeiro de 2003, em base mensal.

As debêntures geraram encargos financeiros nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005, de R$ 9.895 e de R$ 11.916, respectivamente, reconhecidos no resultado.

11 Provisão para contingências e depósitos judiciais

A Companhia está exposta a certas contingências, que incluem processos tributários, reclamações trabalhistas e cíveis, que não estão provisionadas nas demonstrações financeiras, em virtude de serem considerados como de risco de perdas possíveis ou remotas pela administração da Companhia e pelos seus assessores jurídicos.

Os processos provisionados foram considerados adequados pela Administração com base em vários fatores, incluindo (mas não se limitando) a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, a natureza dos processos e a experiência histórica. Todos os processos judiciais tributários estão provisionados, independentemente das suas considerações de riscos.

De acordo com a legislação vigente, as operações da Companhia estão sujeitas a revisões pelas autoridades fiscais, com referência aos impostos e às contribuições federais (imposto de renda, contribuição social, PIS, COFINS), INSS e FGTS, impostos estaduais e impostos municipais, por períodos prescricionais que variam entre 5 e 30 anos.

Os valores provisionados relativos às contingências em discussão judicial em 31 de dezembro de 2006 e 2005 eram:

	2006			2005
	Provisão	**Depósito Judicial**	**Líquido**	**Líquido**
ISSQN (a)	25.004	-	25.004	23.026
COFINS (b)	5.658	-	5.658	5.176
PIS (b)	917	-	917	844
Processo CADE – Multa (c)	934	934	-	-
Processo CADE – Faturamento TRA (c)	14.940	12.854	2.086	2.999
Provisão Trabalhista	896	686	210	949
Total	48.349	14.474	33.875	32.994
Outros depósitos judiciais		7.096		
Total		21.570		

(a) Essa provisão se refere a débitos em discussão, do período de janeiro de 1998 a fevereiro de 2000, devidamente corrigidos pela unidade fiscal do Município de Guarujá acrescidos de juros de mora e multa, que estão sendo discutidos judicialmente e com chances de êxito provável, referentes à restrição indevida ao aproveitamento da redução da alíquota do ISSQN de 5% para 2% pelo prazo de 10 anos prevista no artigo 6º do Ato das Disposições Transitórias da Lei Complementar 038/98, revogado pela Lei Complementar nº 051/00.

(b) Em atendimento a deliberação CVM nº 489, a Companhia manteve a provisão referente ao processo judicial em que discute o alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos exercícios de 1999 a 2003, apesar da declaração de inconstitucionalidade proferida pelo Supremo Tribunal Federal – STF, mas que ainda não obteve o trânsito em julgado.

(c) Os provisionamentos relacionados ao CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica referem-se ao processo que tramitou naquele órgão sobre acusação de possíveis condutas infringentes à ordem econômica, envolvendo várias empresas exploradoras de cais arrendado ou por administração privada, inclusive a Companhia.

A questão debatida referia-se à legalidade ou não da cobrança feita aos terminais retroportuários alfandegados – TRA's pelos serviços de segregação e entrega de contêineres. Esse processo foi julgado e a Companhia foi condenada: (i) a uma multa pecuniária e (ii) a interromper a cobrança feita aos terminais retroportuários alfandegados. A Companhia ingressou com medida judicial e obteve liminar para retomar com a cobrança mediante depósito judicial integral dos valores cobrados e para depositar o valor integral da multa pecuniária aplicada pelo CADE, o que foi feito, resultando em depósitos judiciais nos valores de R$ 11.559 e R$ 934, respectivamente. Adicionalmente, a Companhia ingressou com duas outras medidas judiciais para suspender a exigibilidade dos tributos decorrentes do faturamento que se encontra indisponível e depositado em Juízo, em decorrência da questionada decisão do CADE.

Uma ação tramita na Justiça Federal e engloba o PIS e a COFINS e a outra tramita no Guarujá e engloba o ISSQN, com valores totais já depositados de R$ 1.295.

A movimentação das provisões para contingências está demonstrada no quadro abaixo:

	Saldo Inicial	Adição à Provisão	Utilização	Estornos	Saldo Final
ISSQN	23.026	1.978	-	-	25.004
COFINS	5.176	482	-	-	5.658
PIS	844	73	-	-	917
Processo CADE – Multa	934	-	-	-	934
Processo CADE – Faturamento TRA	5.481	10.205	-	(746)	14.940
Provisão Trabalhista	1.088	-	(192)	-	896
Total	36.549	12.738	(192)	(746)	48.349

Além das contingências citadas anteriormente, a administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos independentes, não constituiu nenhuma provisão contábil para os outros processos judiciais avaliados com chance de êxito possível ou provável, sendo os principais os seguintes:

I Processos entre o Sindicato Patronal (SOPESP – Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo) e os Sindicatos Laborais de Trabalhadores Portuários Avulsos, de diversas categorias, representando Dissídios Coletivos de períodos acumulados. Os valores envolvidos nestes processos não podem ser estimados pela Companhia, uma vez que se tratam de processos nos quais a parte diretamente envolvida é o SOPESP representando todos os operadores portuários. Houve no ano de 2005 uma expressiva redução do risco dessas ações pelas seguintes razões:

i. Os Dissídios Coletivos da estiva dos anos 2000 a 2003, assim como aquele referente ao ano de 2004, foram objeto de acordo coletivo de trabalho firmado com o SINDESTIVA, acordo este que vem sendo regularmente cumprido e que, financeiramente, não representou ônus para a Companhia, pois os pagamentos ajustados, por um lado, serão compensados ao longo do tempo com os valores oriundos da redução das equipes de trabalho e, por outro lado, foram previstos e implementados no acordo coletivo de trabalho firmado. Com tal providência, todos os Dissídios Coletivos foram extintos em face da empresa;

ii. Os Dissídios Coletivos dos Conferentes de Carga e Descarga e dos Conferentes de Capatazia dos anos de 1998 e 2003 foram extintos no TRT por acordo, consubstanciado em Convenção Coletiva firmada pelo SOPESP;

iii. O TST julgou extintos os Dissídios Coletivos de 2000 e 2001 suscitados pelo SINDOGEESP – Sindicato dos Operadores em Aparelhos Guindastescos, Empilhadeiras, Máquinas e Equipamentos Transportadores de Cargas dos Portos e Terminais Marítimos e Fluviais do Estado de São Paulo. Também em relação ao SINDOGEESP, a empresa obteve recente decisão liminar do Egrégio Tribunal Regional Federal da 3ª. Região, através da qual ficou autorizada a contratar operadores de máquinas sem registro no OGMO – Órgão de Gestão de Mão-de-Obra do Trabalhador Portuário do Porto Organizado de Santos, o que reduz, significativamente, a contingência. Ademais, os Dissídios Coletivos são ações categoriais entre os Sindicatos Patronal e Laborais, não resultando dos mesmos nenhuma obrigação passível de execução. Dos seus resultados, caso exista alguma controvérsia, esta deverá ser previamente discutida em ação de cumprimento para, somente então, tornar-se exigível. De se registrar, por último, que no mês de março deste 2005 foi julgada improcedente uma ação de cumprimento distribuída pelo SINDOGEESP, por expresso reconhecimento da impossibilidade de representação sindical deste sindicato, embora ainda em decisão de primeira instância, sujeita a recurso pela parte contrária. O Egrégio TRT/SP, por outro lado, julgou outra ação envolvendo a Companhia, uma ação declaratória, reconhecendo a representatividade do SINDOGEESP, decisão essa que recorremos. A matéria da representação sindical de avulsos e de vinculados é extremamente controversa e, nesse momento, encontra-se submetida à elevada apreciação do Colendo Tribunal Superior do Trabalho. De qualquer forma, por ser uma ação contra sindicato, não é uma ação contingencial e sim de categoria;

iv. Adicionalmente, a Companhia ingressou com três ações declaratórias perante o Egrégio TRT/SP, duas contra o SINDESTIVA – Sindicato dos Estivadores de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão para ver reconhecido o direito (i) à livre requisição das equipes (o que já ocorreu nos julgamentos dos Dissídios Coletivos e no acordo coletivo de trabalho firmado, mas que prosseguem para gerarem efeitos nos anos futuros) e (ii) à consideração dos ganhos de produtividade para dedução do passivo pretérito (o que encontra-se parcialmente reconhecido no Colendo TST, no acórdão relativo ao ano 2000/2001, através do qual foi determinada a dedução de 75% do índice de produtividade do período. Essas ações acabaram por perder seus objetos em face do acordo coletivo de trabalho firmado com o SINDESTIVA, razão pela qual as partes anuíram na sua desistência por transação e sem julgamento de mérito, exatamente pelo fato do acordo coletivo de trabalho ter resolvido, completamente, a pendência então existente.); e uma contra o SINDOGEESP, que, por sua vez, visa declarar que a empresa não está sujeita à decisão prolatada em Dissídio Coletivo para o SINDOGEESP, pois seus empregados são representados pelo SETTAPORT – Sindicato dos Empregados Terrestres em Transportes Aquaviários e Operadores Portuários do Estado de São Paulo e receberam todos os direitos previstos no acordo coletivo de trabalho vigente com esse sindicato.

II Processo administrativo na Secretaria de Receita Federal, oriundo de defesa contra parte do auto de infração referente ao Mandado de Procedimento Fiscal nº 0719000/04317/02 para retificação do saldo de prejuízo fiscal do imposto de renda e saldo da base negativa da contribuição social sobre o lucro do exercício de 1999. O valor objeto de defesa é de R$ 1.176 e corresponde a R$ 400 (34%) de efeito sobre os valores de ativo diferido destes impostos registrados na posição patrimonial da Companhia.

III Diversos processos trabalhistas no valor total de causa de R$ 3.241.

Em dezembro de 2005, a Companhia ingressou com uma medida cautelar perante a 14ª Vara Federal de Seção Judiciária Federal do Rio de Janeiro, objetivando suspender cobranças indevidas da Secretaria da Receita Federal – SRF, que estavam impedindo a expedição da certidão negativa de débito. Os supostos débitos se referem a compensações de débitos tributários efetuadas pela Companhia no exercício de 2002, utilizando créditos de PIS e COFINS indevidamente recolhidos sobre o faturamento de exportação.

Em janeiro de 2006, a Companhia decidiu, com fundamento no artigo 151, item II do Código Tributário Nacional – CTN, efetuar depósitos judiciais no montante de R$ 2.993 e apresentar um requerimento perante a SRF solicitando a emissão da Certidão Conjunta Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União. A certidão foi emitida em 27 de janeiro de 2006.

A Companhia ingressou com ação ordinária, no mês de fevereiro de 2006, visando que seja declarada a validade das compensações realizadas no exercício de 2002.

12 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social integralizado da Companhia era de R$ 142.261 em 31 de dezembro de 2005 e em 31 de dezembro de 2006, passou a ser de R$ 1.010.249.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social independentemente de decisão de Assembléia Geral, até o limite de 2.000.001.000 (dois bilhões e um mil) ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão e de colocação dos referidos títulos mobiliários.

Nenhum acionista poderá deter, a qualquer tempo, direta ou indiretamente, participação superior a 40% do capital votante da Companhia. Os acionistas que compõem o grupo de controle, conforme identificado perante a CODESP, não poderão deter menos de 10% da totalidade das ações representativas do capital votante da Companhia ao longo do prazo do arrendamento.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral.

Em 22 de fevereiro de 2006, foi realizada Assembléia Geral Extraordinária para aprovar a proposta de resgate da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia, conforme previsto no item 5.2.12 do Edital PND/MT/CODESP Nº 01/97 e no § 1º do artigo 44 da Lei nº 6.404/76.

Também, em 22 de fevereiro de 2006, foi realizada Assembléia Geral Especial, com a presença de acionistas representando mais de 70% (setenta por cento) das ações preferenciais da Companhia, que deliberou, por unanimidade dos acionistas presentes, favoravelmente pela retirada de circulação de todas as ações preferenciais de emissão da Companhia, tendo sido estabelecido como valor de resgate para cada ação preferencial R$ 3,40 (três reais e quarenta centavos), nos mesmos termos da Assembléia Geral Extraordinária, realizada nesta mesma data pela Companhia. Assim, naquela data foi transferido do Patrimônio Líquido (Lucros Acumulados) para o Exigível a Curto Prazo (Resgate de Ações) o montante de R$ 499, correspondentes à totalidade das ações preferenciais resgatadas, que era de 146.863 ações.

Em 22 de setembro de 2006, foi realizada Assembléia Geral Extraordinária, onde foi aprovado o desdobramento da totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia, de modo que cada uma fosse desdobrada em 4 ações ordinárias, passando o capital social da Companhia a ser dividido em 454.696.284 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 22 de setembro de 2006, além de aprovar o desdobramento das ações ordinárias, conforme citado no primeiro parágrafo deste item, aprovou também: a) a realização de oferta pública de distribuição de Units no Brasil, com esforços de venda no exterior, e de GDRs, nos termos da Regulation S e da Rule144A ambas do Securities Act de 1933 dos Estados Unidos da América e b) a adesão da Companhia ao Nível 2 de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa da BOVESPA, bem como a celebração do respectivo Contrato de Adoção de Práticas de Governança Corporativa Nível 2 com a BOVESPA;

A Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 02 de outubro de 2006, homologou a conversão da totalidade das 42.344.856 ações ordinárias indicadas pelos acionistas Opportunity Fund e RK Participações S.A. nas manifestações de intenção de realizar a conversão ("Manifestação") apresentadas à Companhia naquela data pelos referidos acionistas e que exerceram o direito de conversão previsto no artigo 58 do Estatuto Social da Companhia, em 42.344.856 ações preferenciais, de acordo com as condições estabelecidas na Reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de setembro de 2006. Em decorrência, o capital social de R$ 85.280 passou a ser dividido em 412.351.428 ações ordinárias e 42.344.856 ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal.

A Reunião do Conselho de Administração, realizada em 10 de outubro de 2006, aprovou o aumento do capital social da Companhia, através da emissão de 36.303.333 ações ordinárias e 145.213.332 ações preferenciais, representadas por 36.303.333 Units com preço de emissão no valor unitário de R$ 23,00. Cada Unit é representada por 1 ação ordinária nominativa e 4 ações preferenciais nominativas.

Na Reunião do Conselho de Administração, realizada em 11 de outubro de 2006, foi verificada a colocação da totalidade das 36.303.333 Units objeto de oferta pública de distribuição no mercado primário no Brasil, com esforços de venda no exterior, representando a captação bruta de R$ 834.977, o que resultou no aumento do capital social da Companhia para R$ 920.257, representado por 448.654.761 ações ordinárias e 187.558.188 ações preferências, todas escriturais e sem valor nominal.

Em 13 de outubro de 2006, foram iniciadas as negociações das ações da Companhia no Nível 2 de Governança Corporativa da BOVESPA, sendo objeto da Oferta Primária as 36.303.333 Units e da Oferta Secundária 366.667 Units. A data da liquidação das ofertas foi em 17 de outubro, efetivando-se assim a integração do aumento do capital social.

Na Reunião do Conselho de Administração, realizada em 09 de novembro de 2006, foi aprovado o aumento de capital da Companhia, no valor de R$ 89.992, mediante a emissão de 3.912.700 ações ordinárias e de 15.650.800 ações preferenciais da Companhia, representadas por 3.912.700 certificados de depósito de ações ordinárias e preferenciais ("Units"), referentes ao exercício de opção de subscrição ou aquisição de Units outorgada pela Companhia ao Coordenador Líder da Oferta ("Opção de Lote Suplementar"), no termos do artigo 24, *caput*, da Instrução CVM 400 de 29 de dezembro de 2003, passando o capital social da Companhia para R$ 1.010.249, representado por 452.567.461 ações ordinárias e 203.208.988 ações preferências, todas escriturais e sem valor nominal. Em 14 de novembro de 2006, foi homologado este aumento do capital social da Companhia, e totalmente integralizado.

b. Reservas

- **Reserva legal**

  É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- **Reserva especial de ágio na incorporação**

  Constituída tendo como base a parcela de capital próprio utilizado para pagamento do ágio, com a posterior incorporação das controladoras mencionada na nota 13 a seguir.

c. Dividendos

São assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado de acordo com a legislação societária e o estatuto da Companhia.

Não estão sendo propostos dividendos relativos ao exercício social de 2006 em razão do prejuízo apurado. Este prejuízo é decorrente das despesas extraordinárias do processo de Reestruturação Societária da Companhia, concluída com a oferta pública de ações, despesas estas relacionadas na nota 15.

Cumpre ressaltar que o Orçamento de Capital aprovado para o exercício de 2006 foi cumprido, com os investimentos efetuados no montante de R$ 97.254, superior ao previsto, justificando-se assim, a retenção de lucro proposta sobre o resultado do exercício social de 2005. Ainda com referência ao exercício social de 2005, no escopo da Reestruturação Societária, em 28 de abril de 2006, foi deliberado pelos acionistas, em Assembléia Geral Ordinária, reverter integralmente em favor da Companhia, a totalidade dos dividendos obrigatórios declarados.

13 Reestruturação societária

Conforme anúncio de Fato Relevante publicado pela Companhia em 19 de maio de 2006, foi exercida a opção de compra de ações outorgada, em 17 de fevereiro de 2006, por Citigroup Venture Capital International Brazil L.P. ("CVC"), Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI ("Previ"), Fundação Sistel de Seguridade Social ("Sistel") e Investidores Institucionais FIA ("FIA") à Multi STS Participações S.A. e suas afiliadas e ao Opportunity Fund e suas afiliadas, para a aquisição direta e indireta das participações até então detidas pelos outorgantes na Santos-Brasil S.A.

A Companhia publicou, em 30 de maio de 2006, outro Fato Relevante que, complementando o citado acima, esclareceu que nessa data foram formalizadas as aquisições relacionadas à Opção de Compra, pelo que: (i) Vitex Participações S.A. adquiriu de Previ 39.277.980 e de Sistel 12.766.306 ações ordinárias, todas de emissão da Santos-Brasil; (ii) Bilimbi Participações S.A. adquiriu de Sistel 4.019.149 e de FIA 69.666 ações ordinárias, todas de emissão de Santos-Brasil, e adquiriu de FIA 28.919.522 ações ordinárias de emissão de Opportunity Leste S.A.; (iii) Howland Participações S.A. adquiriu de Sistel 12.673.030 ações ordinárias de emissão de Santos-Brasil; (iv) Strelícia Participações S.A. adquiriu de CVC 5.213.232 ações ordinárias, 5.068.450 ações preferências Classe A e 4.137.656 ações preferenciais Classe B, todas de emissão de 525 Participações S.A.; e (v) Hermosa Participações S.A. adquiriu de CVC 537.550 ações preferenciais Classe A e 438.832 ações preferenciais Classe B, todas de emissão de 525 Participações S.A.

As participações adquiridas representaram 64,76% do capital social da Santos-Brasil S.A. ("SBSA"), sendo 35,04% de participações diretas e 29,72% indiretas, e podem ser melhor visualizadas no quadro abaixo:

		Empresas adquirentes das ações				
Acionistas SBSA	**Participação**	Bilimbi	Howland	Strelicia	Vitex	Hermosa
Opportunity Leste S.A.						
Acionistas da Op. Leste:	ON 78.486.294					
Opportunity Fund						
FIA – 37,03% (**)						
Multi STS Part. S.A.	ON 28.919.522	28.919.522				
Previ (*)	ON 39.277.980				39.277.980	
525 Participações S.A.	ON 29.458.482					
Acionistas da 525:						
CVC – 33,69% (**)	ON 5.213.232			5.213.232		
CVC – 65,81% (**)	PN 10.182.488			9.206.106		976.382
Opportunity Fund						
Sistel (*)	ON 29.458.485	4.019.149	12.673.030		12.766.306	
Multi STS Part. S.A.	ON 19.638.990					
FIA (*)	ON 69.666	69.666				
Conselheiros	ON 3					
Total das ações SBSA	ON 196.389.900					

(*) Participações diretas adquiridas = 39.277.980 + 29.458.485 + 69.666 ações da Santos-Brasil.
(**) Participações indiretas adquiridas = 37.03% de 78.486.294 e 99,5% de 29.458.482 ações da Santos-Brasil.

O preço de aquisição das ações objeto da Opção de Compra incluiu ágio no valor de R$ 321.264. O fundamento econômico do ágio é a perspectiva de rentabilidade futura, consignada em laudo elaborado por peritos independentes. Foram utilizados recursos próprios e de terceiros, estes objeto de concessão de financiamento a algumas das sociedades adquirentes.

O exercício da Opção de Compra se inseriu em processo de reestruturação societária da Santos-Brasil, que contemplou, em estágio posterior, a apresentação de oferta pública primária de ações, nos termos da Instrução CVM no. 400/04, cujos objetivos foram os de propiciar à Santos-Brasil a obtenção de recursos para os seus investimentos e o de promover dispersão das ações de sua emissão.

Para que a oferta pública tivesse boas chances de sucesso, entenderam os Acionistas e os Administradores ser fundamental que fosse a oferta precedida de simplificação da estrutura societária, pelo que a Santos-Brasil incorporou todas as controladoras adquirentes das ações.

Aspecto também relevante levado em consideração na proposta de incorporação é o de que a Santos-Brasil tem demonstrada capacidade de aproveitamento do beneficio fiscal que a amortização do ágio legitimamente registrado nas Sociedades Incorporadas proporciona, consistindo tal beneficio na redução da base tributária submetida ao Imposto de Renda (IRPJ) e à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Em decorrência da sucessão universal que resultou da incorporação, foram transferidos à Santos-Brasil os financiamentos assumidos por algumas das controladoras adquirentes. Não existiam no âmbito da Santos-Brasil acionistas não-controladores que pudessem ser afetados adversamente pela assunção dos financiamentos.

À incorporação não se aplicaram as disposições relativas ao direito de recesso, posto que foi deliberada e implementada com a aprovação da unanimidade dos acionistas das companhias envolvidas na operação.

Ultimada a incorporação, as ações de emissão da Santos-Brasil ficaram distribuídas como segue, até as alterações aprovadas pela Assembléia Geral Extraordinária de 22 de setembro de 2006, conforme citado na nota 12.a – Capital Social:

Acionistas da SBSA após a incorporação	Quantidade de ações ON	Participação %
Opportunity Fund	44.559.629	39,20
PW 237 Participações S.A.	34.101.522	30,00
Multi STS Participações S.A.	16.924.130	14,89
RK Participações S.A.	17.176.381	15,11
Opp I Fundo de Investimento em Ações	814.296	0,72
Administradores e pessoas vinculadas	98.113	0,08
Total geral	113.674.071	100,00

Essa configuração societária, resultante do exercício do direito conferido pela Opção, e uma vez implementada a Incorporação, foi previamente aprovada pela Companhia Docas do Estado de São Paulo – CODESP nos termos dos expedientes DP-ED/182.2006, de 3 de maio de 2006, e DP-ED/218.2006, de 25 de maio de 2006.

Os investimentos e o patrimônio líquido registrados nos balanços de incorporação das sociedades controladoras em 30 de abril de 2006, nos montantes de R$ 240.074 e R$ 240.051, respectivamente, foram apropriados nas contas de Capital Social, Reservas de Capital, Reservas de Lucro e Lucros Acumulados, proporcionalmente à composição destas contas no balanço da Santos-Brasil em 30 de abril de 2006, resultando em um efeito líquido de R$ 23 no patrimônio líquida da própria Companhia.

Como foram incorporadas as próprias adquirentes das ações objeto da Opção de Compra, sem a interposição de "sociedade veículo", a que se refere o item 20.3 do Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº. 01/2006 e, de acordo com o entendimento expresso nesse mesmo Ofício, sendo a incorporada a investidora original, permanecendo válidos os fundamentos econômicos que deram origem ao ágio, o mesmo deve ser mantido na sua integralidade e amortizado nas condições e prazo originalmente estabelecidos, sendo de fato desnecessária, ou podendo mesmo ser considerada indevida, a constituição da provisão mencionada na Instrução CVM nº 349.

14 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis: às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil e aos prejuízos fiscais.

De acordo com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, caso haja fatores relevantes que venha a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	2006		2005	
Ativo	**IR**	**CSLL**	**IR**	**CSLL**
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	31.641	12.998	738	1.685
Provisão para contingências	12.089	1.509	9.137	675
Provisão para devedores duvidosos	273	98	45	16
Outras provisões	1.113	401	667	240
Total	45.116	15.006	10.587	2.616
Curto prazo	(10.950)	(3.517)	(1.405)	(1.204)
Longo prazo	34.166	11.489	9.182	1.412

Com base no atual nível de operações da Companhia e considerando as expectativas de resultados futuros determinados com base em premissas consolidadas em estudo técnico examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelos órgãos de administração da Companhia, os ativos fiscais diferidos, registrados em 31 de dezembro de 2006, têm a sua realização futura da seguinte forma:

	Imposto de Renda	Contribuição social	Total
2007	10.950	3.517	14.467
2008	15.233	5.179	20.412
2009	15.198	4.965	20.163
2014	3.735	1.345	5.080
Total	45.116	15.006	60.122

A realização das diferenças temporárias, além de ocorrer em função dos resultados projetados, como a realização do prejuízo fiscal, depende, também, da conclusão dos fatos contábeis ou das ações judiciais que lhe deram origem.

A conciliação da receita ou (despesa) calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da receita ou (despesa) de imposto de renda e contribuição social debitada ou creditada no resultado é demonstrada como segue:

	2006		2005	
	IR	**CSLL**	**IR**	**CSLL**
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(133.708)	(133.708)	78.716	78.716
Alíquota fiscal combinada	25%	9%	25%	9%
IR e CSLL – Alíquota combinada	33.427	12.034	(19.679)	(7.084)
Adições permanentes:				
Contribuições a entidades	(187)	(67)	(119)	(43)
Doações	(58)	(21)	(12)	(4)
Patrocínios diversos	(13)	(5)	(27)	(10)
Remuneração variável	(2.611)	(940)		
Outras	(27)	(3)	(309)	(14)
Exclusões permanentes				
Programa de participação no resultado	840	302	486	175
Efeitos de recolhimento				
Dedução do adicional	-	-	24	-
Incentivos fiscais	-	-	518	-
Diferença em recolhimentos anteriores	(687)	-	-	-
Recálculo s/ Swap 2005/2006	(2.236)	(668)	-	-
Correção do ISS de 1998/2000, prescrita	-	-	-	(395)
Recálculo das apurações de junho e agosto	(478)	(172)	-	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado	**27.970**	**10.460**	**(19.118)**	**(7.375)**
Alíquota efetiva	20,9%	7,8%	24,3%	9,4%

15 Efeitos extraordinários no resultado do exercício

A reestruturação societária da Companhia no exercício de 2006. – incluindo: 1) o processo de incorporação de Sociedades Controladoras, conforme descrito na nota 13, e 2) a oferta pública de ações, conforme descrito na nota 12.- acarretou o montante de despesas extraordinárias de R$ 237.104, e está classificado nas seguintes rubricas na demonstração do resultado:

1. Incorporação de empresas controladoras	**98.012**
a) Outras despesas operacionais	
Amortização do ativo diferido – Ágio na compra de ações	**37.481**
b) Despesas financeiras	
Liquidação do empréstimo junto ao Darby	**37.572**
Prêmio pré-pagamento	31.802
IRRF sobre pré-pagamento	5.769
Encargos financeiros sobre empréstimos	**22.959**
Juros sobre empréstimos com o Credit Suisse	21.622
CPMF sobre liquidação do empréstimo com o Credit Suisse	1.337
2. Oferta pública de ações – IPO	**139.092**
a) Remuneração da diretoria (*)	**4.000**
b) Outras despesas operacionais	**134.816**
Comissões	54.059
Liquidação contrato de Opção do Credit Suisse	72.631
Outras	8.126
c) Despesas financeiras	**276**
CPMF sobre liquidação do Contrato de Opção	276
Total	**237.104**

(*) Incluída no valor da Remuneração da Administração, da Demonstração do Resultato

16 Instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como conseqüência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Valor de mercado

Em 31 de dezembro de 2006 e 2005 os valores de mercado dos instrumentos financeiros, representado substancialmente por aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e debêntures, aproxima-se do valor contábil registrado nas demonstrações financeiras.

b. Ativos e passivos em moeda estrangeira

Em 31 de dezembro de 2006 e 2005, havia somente saldos de passivos denominados em moeda estrangeira, como segue:

	Valor (em R$)		
Natureza do saldo	**2006**	**2005**	**Moeda**
Financiamento Darby Brazil Mezzanine Holdings LLC	389	47.088	USD
Financiamento Banca Agrícola Mantovana	1.368	2.497	USD
Financiamento Citigroup Venture	9.977	-	USD
Financiamento BNDES	11.148	13.084	USD
Financiamento BNDES	3.488	-	€

c. Risco de crédito

As políticas de crédito fixadas por sua Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação (pulverização do risco). A Companhia possui ainda, a provisão para devedores duvidosos, no montante de R$ 1.670 (2005 - R$ 871) representativos de 7,5% do saldo de contas a receber em aberto (2005 – 5,0%).

d. Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia estão suscetíveis de sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas as moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano, que encerrou o exercício de 2006 com a variação negativa de 8,7%.

e. Risco de preço

Considerando que parte da nossa receita de serviços está atrelada a taxa de câmbio, isso representa, na verdade, um risco de preço que poderá comprometer os resultados planejados pela Administração.

17 Seguros

Em 31 de dezembro de 2006 a Companhia mantinha as seguintes apólices de seguros:

Seguro de Operador Portuário – SOP: Esse seguro tem o objetivo de reembolsar a Companhia pelas quantias as quais vier a ser responsável civilmente sobre as suas atividades, no limite máximo de indenização no valor de US$ 20.000, e aos danos que possam ser causados aos seus bens móveis e imóveis no limite máximo de indenização, no valor de US$ 10.000.

Responsabilidade Civil Empregador – RCE: Esse seguro tem o objetivo de reembolsar a Companhia por danos involuntários, danos físicos ou danos materiais a terceiros, no limite máximo de indenização no valor de R$ 2.500.

Responsabilidade Civil sobre Transporte Rodoviário de Carga – RCTRC: Esse seguro protege contra acidentes às cargas transportadas em contêineres entre as margens direita e esquerda do porto de Santos, no limite máximo de indenização no valor de R$ 5.000.

Responsabilidade Civil sobre Furto e Desvio de Carga – RCFDC: Esse seguro protege contra furtos e desvios de cargas transportadas em contêineres entre as margens direita e esquerda do porto de Santos, no limite máximo de indenização no valor de R$ 1.000.

Multiline Santos e São Paulo: Esse seguro protege os escritórios de Santos e São Paulo contra danos elétricos, derrame de hidrantes, roubo/furto qualificado de bens, incêndio, explosão e queda de raios, no limite máximo de indenização de R$ 167.

Multiline TEV: Esse seguro protege o terminal de exportação de veículos (TEV) sobre impactos de veículos terrestres e aéreos, incêndio, explosão e queda de raio, roubo/furto qualificado de bens, no limite máximo de indenização no valor de R$ 10.000.

Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O): Esse seguro cobre quaisquer custos sobre possíveis processos contra os administradores e diretores da Companhia, incluindo reclamação por prática trabalhista indevida, no limite máximo de indenização no valor de R$ 15.000.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

18 Compromissos

Compromissos decorrentes do Contrato de Exploração do Tecon 1

A Companhia assumiu o compromisso de efetuar as obras de expansão e melhorias necessárias do Tecon 1 para que este esteja apto a movimentar o mínimo de 363.000 contêineres após o sexto ano da assinatura do contrato ou durante o primeiro ano após ter concluído todas as obras de expansão necessárias e requeridas pelo contrato, o que ocorrer primeiro. Em 8 de janeiro de 2001, a Companhia assinou contrato para a elaboração do projeto executivo e para a execução das obras civis de expansão do cais em mais 250 metros. Em novembro de 2002 foram concluídas todas as obras de engenharia para a entrada em operação da referida expansão, como também liquidadas todas as obrigações financeiras contratuais. Em 2003 foram iniciadas as obras de expansão do pátio para armazenagem de contêineres, dando continuidade ao plano de expansão do Tecon 1 de acordo com os compromissos assumidos com a CODESP. A movimentação no cais foi de 732.301 contêineres em 2006, acima do compromisso contratual (informação não revisada pelos nossos auditores independentes).

Como parte da remuneração garantida à CODESP pelo Contrato de Exploração do Tecon 1, a Companhia está obrigada a efetuar pagamentos de valores adicionais por contêiner movimentado acima de duas vezes o mínimo requerido contratualmente, conforme mencionado anteriormente. Tais valores variam de R$ 4,00 por contêiner movimentado que exceder o dobro da quantidade mínima contratual, quando a movimentação se situar no intervalo de duas a três vezes a faixa mínima aplicável e R$ 2,00 por contêiner movimentado que exceder a quantidade mínima contratual para os casos em que a movimentação estiver acima de três vezes a faixa mínima estipulada.

Existe o compromisso de que as instalações em exploração e os bens de propriedade da CODESP, ora em utilização pela Companhia, deverão ser mantidos em perfeitas condições de uso. Esses ativos consistem, entre outros, em quatro armazéns-gerais, edifícios, sistemas, instalações de ferrovias e área para depósito de contêineres. Todas as melhorias efetuadas nessas instalações, como em qualquer equipamento e *software* de transporte, sistema informatizado e computadores, sistemas de comunicação e segurança e sistemas de controle da área do porto, necessárias às operações de contêineres, serão transferidas à CODESP após o término ou a extinção do contrato. A Companhia será responsável por indenizar a CODESP pelos bens que serão revertidos, os quais não se encontrarem em perfeitas condições de uso.

A Companhia efetua pagamentos mensais por serviços prestados pela CODESP. Tal remuneração está baseada em tabelas específicas estabelecidas pelas autoridades portuárias.

A Companhia tem o compromisso contratual de pagar à CODESP remuneração pela exploração do Tecon 1 ao longo do período contratual (25 anos), em parcelas de aluguéis mensais e trimestrais acrescidas, em setembro de cada ano, pela reposição da inflação por meio do IGP-M. Esse compromisso encontra-se garantido por uma carta de fiança emitida pelo Banco ABC Brasil, no montante de R$ 4.462, com validade até maio de 2007.

A Companhia tem o compromisso de manter cobertura de seguros para quaisquer danos aos seus ativos, bem como para os riscos inerentes à sua própria operação e perante terceiros, conforme exposto na nota 17.

19 Termo de permissão de uso – TEV

Em 13 de agosto de 2003, a Santos-Brasil foi informada pela Companhia Docas do Estado de São Paulo – CODESP, de que esta autoridade portuária havia autorizado, por meio de Termo de Permissão de Uso – TPU, a utilização, a título precário, da área denominada TEV – Terminal de Exportação de Veículos, para atender, prioritariamente, à movimentação de veículos. O TEV é composto por uma área total de 180 mil metros quadrados, sendo 310 metros de cais.

A iniciativa da CODESP objetiva estruturar, no menor prazo possível, um novo terminal que possa atender a demanda prevista com o crescimento da exportação de veículos fabricados no Estado de São Paulo, evitando o desvio da mencionada produção para outros portos, o que representaria perdas para a economia regional e ônus desnecessários para as exportações brasileiras.

Na área do TEV, a Santos-Brasil opera uma instalação portuária de uso público especial, conforme previsto no Regulamento de Exportação do Porto de Santos, podendo, ainda, utilizar o cais do TEV para auxiliar o TECON 1, quando o referido cais não estiver atendendo à movimentação de veículos.

O processo de licitação da referida área está sendo formulado pelas autoridades competentes. Caso a Santos-Brasil não venha a ser a vencedora da licitação ou na hipótese do TPU ser revogado por qualquer motivo, considerando o título precário do mesmo, o valor investido pela Santos-Brasil em obras lhe será devolvido.

Em 10 de março de 2006, a Companhia obteve, por meio de antecipação de tutela deferida pela 4a.Vara Federal de Santos, a extensão do alfandegamento da área do TECON 1 para o TEV.

Em 24 de abril de 2006 foi publicado no Diário Oficial da União o Ato Declaratório Executivo nº 33 de 17 de abril de 2006, pelo qual o Superintendente da Receita Federal na 8º Região Fiscal concede a extensão do alfandegamento supra citado. A Companhia iniciou suas operações no TEV na 2ª quinzena de maio de 2006.

Em 31 de dezembro de 2006, conforme mencionado na nota 7, o valor acumulado de investimentos efetuados no TEV era de R$ 45.179 (R$ 43.677 em 31 de dezembro de 2005). O valor referente às obras passível de devolução, totalizava R$ 42.635.

20 Arrendamento mercantil

Em 31 de dezembro de 2006 estavam vigentes quatro contratos de arrendamento mercantil, sendo, três do Banco Safra referentes a 06 empilhadeiras Reach Stackers, e um do Banco ABN Amro Real referente a 02 empilhadeiras para movimentação de contêineres vazios, conforme quadro abaixo:

	Taxas anuais	Valor do bem	Residual até 31/12/06	A pagar em 31/12/06	Vencimento
Banco Safra					
Contrato 75.601.282-1	CDI + 2,25 %	3.184	727	2.266	Mai/09
Contrato 75.601.305-4	CDI + 2,25 %	2.300	525	1.637	Mai/09
Contrato 75.601.306-2	CDI + 2,25 %	2.306	494	1.738	Jul/09
Banco ABN Amro Real					
Contrato 0.02.8841.1	19,9 %	1.713	9	1.182	Mar/09
		9.503	1.755	6.823	

O montante de R$ 1.755 referente ao valor residual garantido e diluído nas prestações já pagas, já foi incorporado aos bens objeto do arrendamento. O valor a pagar no montante de R$ 6.823 não está contabilizado no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2006, o qual será considerado como despesa a medida do respectivo pagamento, exceto a parcela do valor residual embutida nas prestações mensais.

21 Benefícios a empregados

A Companhia fornece aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Brasilprev, seguro de vida, assistência médica, vale transporte, cestas básicas, cartão alimentação e o fornecimento de refeições prontas e vale refeições. Em 31 de dezembro de 2006 e 2005, os benefícios acima representaram a aplicação de R$ 9.885, (R$ 7.531 em 2005), correspondentes respectivamente, 2,36% e 2,13%, de sua receita operacional líquida.

22 Plano de opção de compra de ações

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 22 de setembro de 2006, os acionistas da Companhia aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações para administradores e funcionários de alto nível.

A administração do Plano de Opção compete ao Conselho de Administração. O número de ações que cada beneficiário terá direito de subscrever, o preço, a forma e os termos inicial e final para exercício da opção de compra de ações, bem como outras condições específicas de cada outorga são definidas pelo Conselho de Administração por meio de programas periódicos de outorga de opções de compra.

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 20 de outubro de 2006, deliberou-se aprovar o Primeiro Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia e a alocação das mesmas para os diretores estatutários e funcionários.

Nos termos do Primeiro Programa de Opção de Compra de Ações aprovado pelo Conselho de Administração, a Diretoria foi autorizada a: (i) informar aos participantes as datas e horários do atendimento para receber cópia do Contrato Opção de Compra de Ações, bem como (ii) tomar quaisquer providências necessárias à implementação do programa.

Até 31 de dezembro de 2006 foram outorgadas 285.179 opções de compra de units, sendo cada unit representada por uma ação ordinária nominativa e quatro ações preferenciais nominativas. O preço de exercício destas opções, corresponde ao preço de emissão da unit na data da oferta pública de units da Companhia na Bolsa de Valores de São Paulo, com desconto de 10%. As opções podem ser exercidas em três lotes anuais iguais, cada qual equivalente a 33,33% do total da opção concedida a cada beneficiário.

O Plano de Opção estabelece uma restrição quanto à alienação das Units de propriedade dos beneficiários, de três anos, contados a partir do exercício da opção referente ao respectivo lote anual. O Plano de Opção estabelece, ainda, o destino a ser dado às opções em caso de término do contrato de trabalho ou mandato do beneficiário. Há, também, a previsão da realização de ajuste em caso de aumento ou diminuição do número de Units em razão de bonificações, grupamentos ou desdobramentos de ações.

Das opções outorgadas, nenhuma foi exercida até 31 de dezembro de 2006. Caso fossem totalmente exercidas, representariam uma eventual diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,22%.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Richard Klien (Presidente)

Arthur Joaquim de Carvalho (Vice-Presidente)

Verônica Valente Dantas

Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim

Luiz Otávio Nunes West

Ricardo Aurélio Mário Vega Orellana

Hans Jurgen Friedrich Peters (Independente)

Wallim Cruz de Vasconcellos Junior (Independente)

Alcides Lopes Tápias (Independente)

DIRETORIA:

Wady Jasmin – Diretor-Presidente

Antônio Carlos Duarte Sepúlveda – Diretor de Operações

Washington Cristiano Kato – Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

Caio Marcelo Morel Correa – Diretor Administrativo

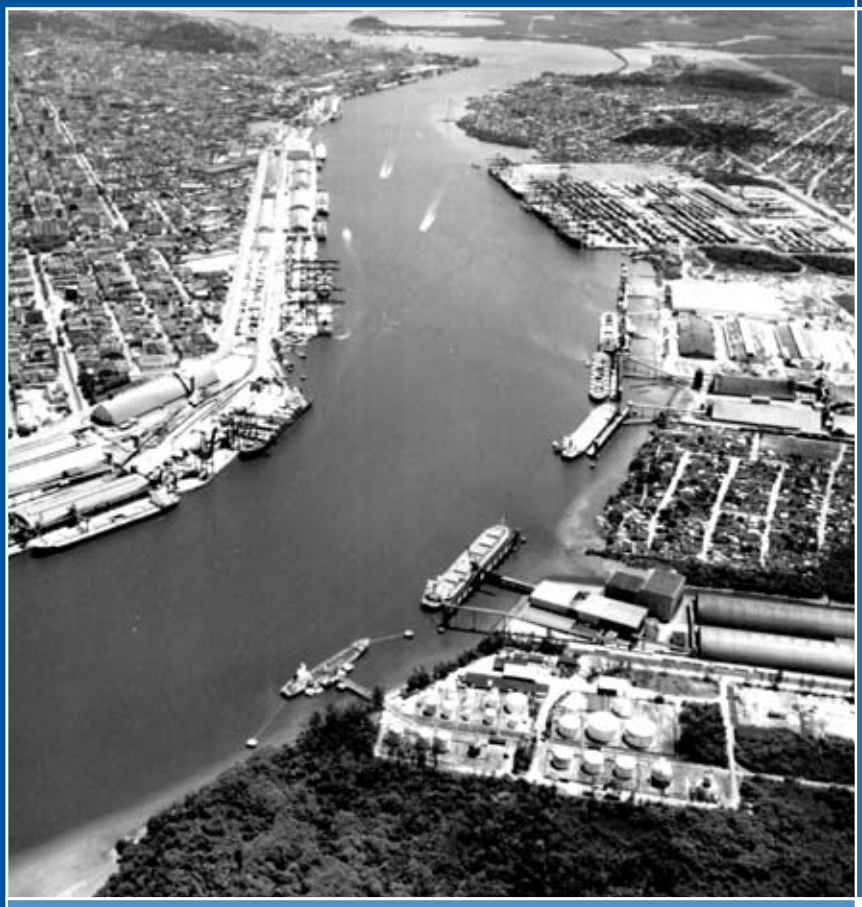
CONSELHO FISCAL:

Gilberto Braga (Presidente)

Augusto Cesar Calazans Lopes

Antonio Carlos Pinto de Azeredo

Luiz Carlos Quene TC/CRC 1SP192166/O-6-S-RJ.



Financial Statements

Santos-Brasil S.A.

Financial statements as of December 31, 2006 and 2005

Contents

Independent Auditors' Report 109

Balance sheets 110

Statements of income 112

Statements of changes in shareholders' equity 113

Statements of changes in financial position 114

Statements of cash flows 115

Notes to the financial statements 116

Independent Auditors' Report

To The Board of Directors and Shareholders of Santos-Brasil S.A.

São Paulo – SP

We have examined the balance sheet of Santos-Brasil S.A. as of December 31, 2006 and the respective statements of income, of changes in shareholders' equity and of changes in financial position, corresponding to the year ended that date, prepared under the responsibility of its Management. Our responsibility is to express an opinion on these financial statements.

Our exams have been conducted in compliance with the Brazilian audit standards, including:

(a) the planning of the works, considering the relevance of the balances, the volume of transactions and the accounting and internal control systems of the Company; (b) the verification, based on tests, of the evidences and records that support the accounting figures and information disclosed; and (c) the evaluation of the most representative accounting practices and estimates adopted by the Management of the Company, and of the presentation of the financial statements taken as a whole.

In our opinion, the financial statements referred to above adequately represent, in all the relevant aspects, the equity and financial position of Santos-Brasil S.A. on December 31, 2006, the results of its operations, the changes in shareholders' equity and the changes in financial position related to the year ended that date, pursuant to the accounting practices adopted in Brazil.

Our exams have been performed with the objective of issuing an opinion on the financial statements referred to above, taken as a whole. The statements of cash flows referring to the year ended December 31, 2006 represent supplementary information to those statements, which are not required by the accounting practices adopted in Brazil, presented for allowing additional analysis. Such supplementary information was submitted to the same audit procedures applied to the financial statements and, in our opinion, is adequately presented, in all the relevant aspects, in relation to the financial statements referred to above, taken as a whole.

The financial statements for the year ended December 31, 2005, the amounts of which are presented for comparative purposes, were reviewed by other independent auditors, who issued an unqualified report on January 20 and February 22, 2006, except for the statement of cash flows, not presented in the previous year.

January 19, 2007

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Anselmo Neves Macedo
Accountant CRC 1SP160.482/O-6

Santos-Brasil S.A. (Publicly-Held Company)

Balance Sheet as of December 31, 2006 and 2005
(In thousands of Reais)

Assets	Note	2006	2005
Current			
Cash and cash equivalents		7,877	4,610
Financial Investments	4	478,873	67,963
Trade accounts receivable from clients	5	20,729	16,499
Inventories		1,927	1,353
Deferred income tax and social contribution	14	14,467	2,609
Recoverable taxes	6	12,110	533
Despesas pagas antecipadamente		377	1,013
Outros ativos		591	491
		536,951	95,071
Non-current			
Non-current assets			
Recoverable taxes	6	-	149
Judicial deposits	11	21,570	4,734
Deferred income tax and social contribution	14	45,655	10,594
Other assets		51	2,038
		67,276	17,515
Permanent assets			
Property and equipment	7	440,983	391,160
Deferred	8	288,267	5,820
		729,250	396,980
		1,333,477	509,566

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

Santos-Brasil S.A. (Publicly-Held Company)

Balance Sheet as of December 31, 2006 and 2005
(In thousands of Reais)

Liabilities	Note	2006	2005
Current			
Loans and financings	9	51,638	36,967
Suppliers		16,283	9,816
Payroll and social contribution		16,284	12,265
Taxes, fees and contributions		12,753	4,348
Hedge operation		-	3,880
Dividends payable/proposed		60	11,944
		97,018	79,220
Non-current			
Long-term liabilities			
Loans and financings	9	90,676	115,379
Debentures	10	55,371	74,106
Provision for contingencies	11	48,349	36,549
		194,396	226,034
Shareholders´ equity	12		
Paid-in capital stock		1,010,249	142,261
Capital reserves		94,348	10
Profit reserves		-	4,069
Retained earnings (accumulated deficit)		(62,534)	57,972
		1,042,063	204,312
		1,333,477	509,566

Santos-Brasil S.A. (Publicly-held Company)

Statements of Income
Years ended December 31, 2006 and 2005
(In thousands of Reais, except for (loss) income per share)

	Note	2006	2005
Gross service revenue		468,199	386,611
Gross revenue deductions		(49,899)	(33,041)
Net revenue		418,300	353,570
Cost of services rendered		(272,907)	(236,608)
Gross income		145,393	116,962
Operating income (expenses)			
Sales		(8,586)	(6,485)
Administrative		(25,979)	(23,748)
Management Compensation	15	(8,941)	(4,709)
Financial income		15,167	19,197
Financial expenses	15	(96,927)	(40,846)
Other operating income (expenses)	15	(166,565)	1,648
Operating (loss) income		(146,438)	62,019
Non-operating income, net		12,730	16,698
(Loss) Income before taxes		(133,708)	78,717
Income tax and social contribution			
Current		(8,488)	(16,947)
Deferred		46,918	(9,546)
		38,430	(26,493)
Employee profit sharhing – PPR		(3,359)	(1,946)
Net income (loss) for the year		(98,637)	50,278
Number of shares at the end of the year (in thousands)		655,776	196,537
(Loss) Income per share – R$		(0.15041)	0.25582

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

Santos-Brasil S.A. (Publicly-held company)

Statements of changes in shareholders' equity
Years ended December 31, 2006 and 2005
(In thousands of Reais)

	Note	Paid-in capital stock	Capital reserves		Profit reserves	Retained earnings/ Accumulated Deficit	Total
			Subscription Bonus	Special goodwill reserve from takeover	Legal		
Balances as of January 1, 2005		142,261	10	-	1,555	22,149	165,975
Net income for the year		-	-	-	-	50,278	50,278
Income disposition:							
Legal reserve		-	-	-	2,514	(2,514)	-
Dividends proposed		-	-	-	-	(11,941)	(11,941)
Balances as of December 31, 2005		142,261	10	-	4,069	57,972	204,312
Redemption of preferred shares – AGE 02/22/06		-	-	-	-	(499)	(499)
Reversal of dividends proposed – AGOE 04/28/06		-	-	-	-	11,941	11,941
Effects of the merger of some controling companies	13	(56,981)	(7)	94,345	(2,806)	(34,574)	(23)
Capital increase – Public Offering		924,969	-	-	-	-	924,969
Loss for the year		-	-	-	-	(98,637)	(98,637)
Absorption of losses with profit reserves		-	-	-	(1,263)	1,263	-
Balances as of December 31, 2006		1,010,249	3	94,345	-	(62,534)	1,042,063

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

Santos-Brasil S.A. (Publicly-held company)

Statements of changes in financial position
Years ended December 31, 2006 and 2005
(In thousands of Reais)

	2006	2005
Financial resources		
Operations		
Net (loss) income for the year	(98,637)	50,278
Items not affecting working capital		
Depreciation and amortization	87,336	33,157
Creation (reversal) of provision for contingencies	11,800	(7,739)
Deferred income tax and social contribution	(35,061)	5,016
Long-term monetary variance	(9,976)	(11,991)
Results in sales of property and equipment	(55)	(30)
Funds (invested in) from operations	(44,593)	68,691
Shareholders		
Capital subscription	924,969	-
Third parties		
Transfer of prepaid expenses from long term to short term	1,987	728
Transfer of tax recoverable from long term to short term	149	134
Raising of loans	439,909	63,409
Write-off of pledged deposit	-	60
Capitalized financial charges	3,808	4,315
Total financial resouces	1,326,229	137,337
Financial resources were used for:		
Additions to property and equipment	97,186	112,223
Increase in deferred assets	322,393	1,244
Increase in judicial deposits	16,836	3,883
Redemption of preferred shares	499	-
Dividends proposed	(11,941)	11,941
Transfer of loans from long term to short term	477,174	45,737
Total investments	902,147	175,028
Net working capital variance	424,082	(37,691)
Net working capital variance		
Current assets		
At the end of the year	536,951	95,071
At the beginning of the year	95,071	104,713
	441,880	(9,642)
Current liabilities		
At the end of the year	97,018	79,220
At the beginning of the year	79,220	51,171
	17,798	28,049
Net working capital variance	424,082	(37,691)

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

Santos-Brasil S.A. (Publicly-held company)

Statements of cash flows – Indirect method
Years ended December 31, 2006 and 2005
(In thousands of Reais)

	2006	2005
Cash flows from operating activities		**Unaudited**
Net (loss) income for the year	(98,637)	50,278
Adjustments to reconcile the results to cash and cash equivalents from operating activities:		
Monetary and exchange variation	(2,079)	(598)
Exchange variation over working capital items	(2,811)	(8,143)
Depreciation and amortization	87,336	33,157
Creation (reversal) of provisions for contingencies	11,800	(7,739)
Results in sales of property and equipment	(55)	(30)
Interest on debentures	9,895	11,916
Interest on appropriate loans	36,949	13,717
Interest on capitalized loans	3,808	4,315
Variance in assets and liabilities		
(Increse) decrease in trade accounts receivable	(4,230)	624
Increase in inventories	(574)	(520)
(Increase) decrease in deferred income tax and social contribution	(46,919)	9,547
(Increase) decrease in recoverable taxes	(11,428)	5,922
Decrease in prepaid expenses	2,623	705
Increase in judicial deposits	(16,836)	(3,883)
Increase in other assets	(100)	(268)
Increase in suppliers	6,467	2,607
Increase in payroll and social contribution	4,019	4,032
Increase in taxes, fees and contributions	8,405	1,382
Decrease in hedge operations	(3,880)	(6,237)
Net cash and cash equivalents from (invested in) operating activities	(16,247)	110,784
Cash flows from investments		
Acquisition of property and equipment	(97,186)	(112,223)
Increase in deferred assets	(322,393)	(1,244)
Net cash and cash equivalents used in investments	(419,579)	(113,467)
Cash flows from financings		
Capital subscription	924,969	-
Contracted loans	439,909	37,017
Debentures placed at the market	-	26,392
Payment of loans	(446,978)	(23,432)
Payment of debentures	(18,735)	-
Interest paid for debentures	(9,895)	(11,916)
Interest paid for loans	(38,832)	(17,561)
Redemption of shares	(435)	-
Dividends paid	-	(7,387)
Net cash and cash equivalents from financings	850,003	3,113
Cash generation	414,177	430
Statement of increase in cash and cash equivalents		
At the beginning of the year	72,573	72,143
At the end of the year	486,750	72,573
Increase in cash and cash equivalents	414,177	430

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

1 Operating context

a. General Information

Since November 1997, the Company has been engaged in the commercial exploration of the dock facilities of the Terminal de Contêineres (Container Terminal) of the Port of Santos – Tecon 1, based on operations with containers or related products, including the restoration of existing facilities, their technological and managerial updating, as well as the expansion of the facilities based on the implementation of improvements, in compliance with the legal and contractual rules of the regulations of the respective Port and the Federal Government, pursuant to Notice PND/MT/CODESP no. 01/97.

b. Agreement for the exploration of Tecon 1

The Company won the bidding for the commercial operations of Tecon 1 with a bid of R$ 274,484. Such amount comprises: (a) an installment of R$ 200,172 paid upon the execution of the agreement, related to the acquisition of assets at the amount of R$ 70,381 and to the right to explore Tecon 1 at the amount of R$ 129,791, recorded in property and equipment; and (b) R$ 74,312 related to rentals to be paid for the operations in Tecon 1 during the currency of the agreement (25 years, renewable for another 25 years, starting on November 29, 1997), which are monthly recorded in the results on an accrual basis.

On July 3, 2006, the Company amended the Lease Agreement in order to provide the expansion of the Company's facilities to a contiguous area of TECON 1's existing operations. The purpose of such amendment is to build a new attraction center and increase the yard size in 112,000 m². This amendment has been legally challenged by certain competitors, who were granted a temporary injunction prohibiting CODESP to perform the provided therein. The Company, based on the opinion of its legal counsel, understands that the likelihood of success of this claim is great.

The agreement to explore Tecon 1 sets forth a number of commitments and responsibilities to be performed by the Company (Note 18).

c. Corporate Restructuring of the Company

The Company has undergone a corporate restructuring process, finished with the public issuance of shares. As a consequence of the first restructuring phase, the indebtedness of Santos-Brasil increased, which was reduced with the disposition of proceeds from the aforementioned Initial Public Offering (IPO). The following Note 13 further details the indebtedness of the Company and its corporate restructuring.

2 Presentation of financial statements

The financial statements were prepared pursuant to the accounting practices adopted in Brazil and instructions issued by the Brazilian Securities and Exchange Commission – CVM.

Aiming to improve the information disclosed to the market, the Company presents, as supplementary information, the statement of cash flow prepared in accordance with NPC 20 – Statement of Cash flow, issued by IBRACON – Brazilian Institute of Independent Accountants.

3 Summary of the main accounting practices

a. Ascertainment of result

The result of operations is ascertained on an accrual basis.

The service rendered revenue is recorded in the results due to its realization. Revenues are not recorded if there is significant uncertainty in its realization.

b. Accounting Estimates

The preparation of financial statements in accordance with the accounting principles adopted in Brazil requires that the management make use of judgment in the determination and recording of accounting estimates. Assets and liabilities subject to such estimates and premises include the residual amount of property and equipment, allowance for doubtful accounts, inventories and deferred income tax, provision for contingencies, valuation of derivative instruments. The settlement of transactions involving such estimates may result in amounts different from those estimated, due to inaccuracy inherent to its determination process. The Company reviews estimates and premises at least quarterly.

c. Foreign currency

Assets and liabilities denominated in foreign currency were converted into Brazilian reais at the exchange rate on the closing date of the balance sheet, and the differences resulting from currency conversion were recorded in the income for the year.

d. Current and non-current assets

- **Financial investments**

  Financial investments are recorded at the cost, plus income earned until the balance sheet date.

- **Trade accounts receivable from clients**

  Trade accounts receivable from clients are recorded at invoiced amount including respective taxes. The allowance for doubtful accounts was constituted at an amount deemed sufficient by the management to offset eventual losses in the realization of receivables.

- **Property and equipment**

  These are recorded at cost of acquisition or construction calculated using the straight-line depreciation method, based on the estimated life cycle of the assets; and the amortization of rights (Tecon 1) and improvements are calculated based on the lease agreement terms. The financial charges of financings contracted during the phase of construction of items comprising property and equipment are capitalized. The Company, as from September 2003, adopted the accelerated depreciation method for the cargo handling equipment, due to the three-shift work system.

  Expenditures resulting from replacement of a component of an item in property and equipment which are accounted separately, including inspection and supervision, are recorded under property and equipment. Other expenditures are capitalized only when there is an increase in the economic benefits of such item in property and equipment. Any other type of expenditure is recorded in the results as expense.

- **Deferred Charges**

  These are recorded at the cost of acquisition and formation, deduced from amortization, which is calculated using the straight-line method that takes into account the life cycle of the intangible assets. The deferred assets are recorded when there is an increase in economic benefits relating to such assets.

- **Other current and non-current assets**

  These are recorded at the net realizable value.

e. Current and non-current liabilities

These are recorded at known or accountable amounts, plus, when applicable, the corresponding charges, monetary and/or exchange variations incurred until the date of balance sheets.

f. Provisions

Provisions are recorded in the financial statements resulting from a past event which originated an obligation, and it is likely that economic funds are required to settle them. Provisions are recorded based on the best estimates of the risk involved.

g. Income tax and social contribution

Income tax and social contribution, current and deferred, are calculated at the 15% rate plus surcharge of 10% on the exceeding taxable income of R$ 240 for income tax and 9% on the taxable income for social contribution on net income, taking into account the offsetting of tax loss carryforward and the negative basis of social contribution, limited to 30% of the taxable income.

The deferred tax assets resulting from tax loss carryforward, negative basis of social contribution and temporary differences were recorded pursuant to the CVM Instruction no. 371 of June 27, 2002 and consider the history of profitability and the expected generation of future taxable income based on a technical feasibility study.

h. Earnings (loss) per share

Earnings (loss) per share are calculated based on the number of outstanding shares on the dates of balance sheets.

i. Derivative financial instruments

The Company determines and records, based on the material information available in the market and other assessment techniques, the market capitalization of financial instruments, on the dates of balance sheet.

4 Financial Investments

Type	Average rates % CDI	Maturity	2006	2005
CDB	100.04%	03/31/06 to 09/17/09	30,364	24,856
Investment Funds	103.11%	None	448,509	43,107
Total			478,873	67,963

The average rates of investments, presented above, refer to interest earned from January through December 2006 and are related to the Interbank Deposits Certificate (CDI) rate of the period. CDB investments, although maturing in the long term, as shown, may be redeemed at any time without adverse effect to the interest already earned, thus being recorded in current assets.

5 Trade accounts receivable from Clients

	2006	2005
Current:		
Domestic	22,399	17,370
Less:		
Allowance for doubtful accounts	(1,670)	(871)
Total	20,729	16,499

The following table shows receivables per maturity:

	2006	2005
Falling due	13,672	10,569
Up to 60 days overdue	5,318	3,461
From 61 to 90 days overdue	226	311
From 91 to 180 days overdue	902	1,425
From 181 to 360 days overdue	796	910
Over 361 days overdue	1,485	694
Total	22,399	17,370

Allowance for doubtful accounts is calculated considering the accounts overdue by more than 90 days, which amounts to R$ 3,183, as shown above, excluding: (i) the receivables under negotiation, at the amount of R$ 378, (ii) the receivables under judicial discussion related to the off-site custom bonded warehouses (TRAs), as stated in Note 11 (c), at the amount of R$ 963, (iii) deposits pending identification and advances, at the amount of R$ 199. Thus, the allowance for doubtful accounts amounted to R$ 1,670 on December 31, 2006.

6 Recoverable Taxes

	2006	2005
Withholding Income Tax – IRRF on financial investments	2,766	682
Corporate Income Tax – IRPJ and Social Contribution on Net Income – CSLL	6,893	-
Tax for Social Security Financing – COFINS and Employee's Social Participation Program – PIS	2,451	-
Total	12,110	682
Short term	(12,110)	(533)
Long term	-	149

In the year ended December 31, 2006, the Company recorded recoverable income tax and social contribution at the amount of R$ 6,893. These recoverable taxes are comprised of the payments as acceleration advance in the monthly ascertainments required by the current legislation, at the amount of R$ 3,023, tax overpayments in the previous year, at the amount of R$ 3,820 and other at the amount R$ 50.

The Company determined and recorded, on May 31, 2006, as non-operating income, receivables at the amount of R$ 14,139, related to credits of non-cumulative PIS and COFINS on costs related to the services rendered to foreigner shipping lines, from December 2002 to November 2005. The balance as of December 31, 2006 restated by the Selic rate and write-offs referring to the use of these receivables with federal tax payable totals R$ 2,451.

7 Property and equipment

				Net amount	
	Depreciation Rate (%)	Cost	Accumulated depreciation	2006	2005
Equipment for cargo handling	20	252,769	120,222	132,547	59,138
Facilities, furniture and fixtures	10	3,531	1,167	2,364	1,789
Vehicles	20	1,532	534	998	729
IT equipment	20	11,714	4,410	7,304	5,559
Machinery, equipment and accessories	10	5,332	2,237	3,095	2,883
Communication devices and equipment	10	232	98	134	136
Right to explore Tecon 1 – Note 1b	4	129,791	47,157	82,634	87,825
Data processing systems	20	3,670	2,722	948	829
Improvements to leasehold properties	5,7	170,451	15,212	155,239	64,643
Other	-	92	29	63	65
Vehicles Export Terminal – TEV	6,6	45,179	1,677	43,502	-
Investments in progress	-	12,155	-	12,155	167,564
		636,448	195,465	440,983	391,160

The financial charges capitalized due to investments in progress were R$ 3,808 during the year ended December 31, 2006 (R$ 4,315 in 2005).

The balance of property and equipment is as follows:

	Opening Balance	Additions	Depreciation	Write-offs	Closing balance
Equipment for cargo handling	59,138	105,339	31,930	-	**132,547**
Facilities, furniture and fixtures	1,789	886	304	7	**2,364**
Vehicles	729	533	244	19	**999**
IT equipment	5,559	3,451	1,706	-	**7,304**
Machinery, equipment and accessories	2,883	681	469	-	**3,095**
Communication devices and equipment	136	20	22	-	**134**
Right to explore Tecon 1 – Note 1b	87,825	-	5,192	-	**82,633**
Data processing systems	829	547	428	-	**948**
Improvements to leasehold properties	64,643	96,020	5,407	16	**155,240**
Other	65	7	9	-	**63**
Vehicles Export Terminal – TEV	-	45,179	1,678	-	**43,501**
Investments in Progress (*)	167,564	(155,409)	-	-	**12,155**
Total	391,160	97,254	47,389	42	**440,983**

(*) The addition amount in Investments in Progress is net of transferences performed, at the entry of assets in operation, for the groups representing them.

8 Deferred Charges

				Net Amount	
	Amortization Rate (%)	Cost	Accumulated Amortization	2006	2005
Goodwill on the acquisition of shares	20	321,264	37,481	283,783	-
Pre-operating expenses	10	6,914	4,280	2,634	4,678
Other deferred expenses	20	2,373	523	1,850	1,142
		330,551	42,284	288,267	5,820

In May 2006, after the corporate restructuring, the Company merged some of its controlling companies, including goodwill at the amount of R$ 321,264, paid upon the acquisition of shares, as detailed in Note 13, being amortized in 5 years, pursuant to the applicable legislation.

Pursuant to article 8 of CVM Instruction no. 319, as of December 1999, the Company carried out technical studies, examined by the Fiscal Council and approved by the Board of Directors, making use of the same assumptions of taxable income projections required by CVM Instruction no. 371, in accordance with Note 3 (g), by which the capacity of maintaining the goodwill amortization criteria for 5 years was confirmed.

Pre-operating expenses refer to expenditures incurred between the dates of execution of the concession agreement for the exploration of Tecon 1, in September 1997, and the beginning of its management by the Company, at the end of November 1997, such expenditure comprises financial expenses at the amount of R$ 4,896, mainly interest on the financing hired in the period, technical counsel, at the amount of R$ 1,253, and tax on bank account movements (CPMF) at the amount of R$ 765.

Other deferred charges relate to indemnifications paid to independent workers, as set forth in the voluntary layoff plan, agreed upon in February 2005 with the Labor Organization of the Stowers from the cities of Santos, São Vicente, Guarujá and Cubatão, aiming to reduce the workforce in compliance with the new automated ship operation processes, which require a reduced number of workers. This reduction is being gradually implemented, and should be finished by March 2007.

9 Loans and financings

	Annual Charges				
	Interest and commissions	**Readjustments**	**Amortization**	**2006**	**2005**
Local currency					
Finame					
Banespa	5.70% p.a.	TJLP/UMBND	Monthly	10,512	12,750
Banco Safra	5.50% p.a.	TJLP/UMBND	Monthly	9,233	12,521
Banco Safra	5.50% p.a.	TJLP/UMBND	Monthly	5,467	6,174
Banco ABN Amro Real	5.50% p.a.	TJLP/UMBND	Monthly	4,677	5,774
Banco ABN Amro Real	6.00% p.a.	TJLP/UMBND	Monthly	4,942	8,590
Banco ABN Amro Real	5.50% p.a.	TJLP/UMBND	Monthly	-	232
Unibanco	5.50% p.a.	TJLP/UMBND	Monthly	3,876	6,465
BNDES	4.75% p.a.	TJLP/UMBND	Monthly	2,074	2,813
Banco Safra	6.00% p.a.	TJLP/UMBND	Monthly	2,886	7,166
Banco Votorantim	5.50% p.a.	TJLP	Monthly	537	727
Banco Alfa	5.35% p.a.	TJLP	Monthly	132	176
Finem					
Banco do Brasil	6.50% p.a.	TJLP/UMBND	Monthly	20,881	-
Unibanco	6.50% p.a.	TJLP/UMBND	Monthly	13,351	13,103
Working Capital					
Banco ABN Amro Real	3.60% p.a.	CDI	Semiannually	19,031	13,186
Other equipment acquisitions					
Banco Votorantim	-	117.5% of CDI	Monthly	18,345	-
Subtotal				**115,944**	**89,677**
Foreign currency					
Finimp					
Banco ABN Amro Real	8.09% p.a.	Exchange variation	Semiannually as from Oct/07	10,739	13,084
Banco do Brasil Viena	7.53% p.a.	Exchange variation	Semiannually as from Mar/07	1,707	-
Banco ABN Amro Real	3.5% p.a.	Eurolibor + IR	Semiannually as from Jun/07	1,781	-
Banco Itaú	1.75% p.a.	Exchange variation	Semiannually as from Jun/07	409	-
Working Capital					
Citigroup Venture	9% p.a.	Exchange variation	November 2009	9,977	
Darby Brazil Mezzanine	-	Exchange variation	-	389	47,088
Other equipment acquisitions					
Banca Agrícola Mantovana	4.05% p.a.	Exchange variation	Semiannually as from Oct/03	1,368	2,497
Subtotal				**26,370**	**62,669**
Overall total				**142,314**	**152,346**
(-) Short-term installments				(51,638)	(36,967)
Long-term installments				90,676	115,379

Loans and financings in local currency are mainly represented by eleven credit releases from Finame (Government Agency for Machinery and Equipment Financing) and two credit releases from Finem (Financings to Endeavors). These credit releases refer to the purchase of property and equipment for use in the Company's operations and are collateralized on the basis of pledged income and a statutory lien against the equipment subject to the transaction.

The loans and financings denominated in UMBND (Unidade Monetária do Banco Nacional de Desenvolvimento, i.e. a basket of foreign currencies unit, US dollar predominant prepared by the National Bank for Economic and Social Development – BNDES) also generate variable interest cost related to foreign funding, which in the last quarter stood at 6.05% p.a.

Loans and financings in foreign currency are mainly represented by four credit releases from Finimp (Import Financing). These credit releases refer to the purchase of imported property and equipment for use in the Company's operation and are collateralized on the basis of pledged income and a statutory lien against the equipment subject to the transaction. The financing with Banca Agrícola Montovana also refers to the purchase of imported equipment.

In the year, some of the Company's controlling companies raised funds with Credit Suisse, which derived from the process of purchase and sale of shares issued by the Company among shareholders, as described in Note 13 – corporate restructuring, at the amount of R$ 321,715. Also under the scope of such process, the Company merged some of its controlling companies, having contracted debts with Credit Suisse. The financing was guaranteed by the shares acquired with the resulting funds, pursuant to the Agreement for Fiduciary Assignment of Credit Rights.

Also as part of the financing above the companies merged, Vitex, Bilimbi and Howland, executed with Credit Suisse, on May 11, 2006, a derivatives operation, consisting of a call option issued by Santos-Brasil S/A ("Call Option Agreement").

The settlement of the call option was strictly in cash, upon the payment, on the dates of balance sheets, by one party to the other, of the amounts calculated according to the formulas set forth in the Call Option Agreement. The exercise of the call option was contingent upon the carry out of the Company's public offering of shares and effective until May 15, 2009.

However, in Corporate Restructuring procedures, in Note 13, the Call Option Agreement was exercised, and its financial settlement occurred, by means of which it does not exist any longer.

Following the merger of Vitex, Bilimbi and Howland by the Company within the scope of the Corporate Restructuring, the Company became the legal successor in rights and pecuniary obligations arising from the Call Option Agreement.

As of July 7, 2006, the Company raised an additional amount of R$ 30,000 with Credit Suisse to finance its working capital.

As of October 17, 2006, the Company settled the financing agreement of Credit Suisse, at the amount of R$ 351,715 of principal and R$ 4,655 of interest on that date with the funds obtained from the public offering of shares, as described in Note 12.

As of February 22, 2006, the Extraordinary General Meeting to ratify the resolution of the Board of Directors which determined that the Executive Board prepaid the total debt with Darby Brazil Mezzanine Holding LLC, as set forth in the Loan Agreement, executed on 11.14.2000 between the Company and Darby. Due to such resolutions, the Company, as of March 31, 2006, settled the debt with Darby, with the authorization of the Central Bank of Brazil – BACEN, resulting on a total disbursement of R$ 76,248 (USD35,263), of which R$ 43,246 (USD20,000) correspond to the loan, R$ 1,200 (USD555) to interest and R$ 31,802 (USD14,708) to the premium set forth in the agreement due to the prepayment of the total debt. The withholding income tax – IRRF at the amount of R$ 5,987 levied on the remittances of interest and premium.

The following table shows the maturity dates, currency and collaterals per financing:

Financing	Maturity	Currency	Collaterals
Finame			
Banespa	Oct/2009	R$	Equipment being financed
Banco Safra	Sep/2009	R$	Equipment being financed
Banco Safra	Apr/2010	R$	Equipment being financed
Banco ABN Amro Real	Oct/2009	R$	Equipment being financed
Banco ABN Amro Real	Apr/2008	R$	Equipment being financed
Unibanco	Jun/2008	R$	Equipment being financed, binding of funds & fin. investments
BNDES	Oct/2009	R$	Equipment being financed
Banco Safra	Aug/2007	R$	Equipment being financed
Banco Votorantim	Sep/2009	R$	Equipment being financed
Banco Alfa	Oct/2009	R$	Equipment being financed
Finem			
Banco do Brasil	Nov/2009	R$	Equipment being financed, binding of funds & fin. investments
Unibanco	Oct/2009	R$	Equipment being financed, binding of funds & fin. investments
Working Capital			
Banco ABN Amro Real	Feb/2010	R$	Equipment
Citigroup Venture	Nov/2009	US$	None
Darby Brazil Mezzanine	(*)	US$	None
Finimp			
Banco ABN Amro Real	Apr/2011	US$	Equipment being financed
Banco do Brasil Viena	Sep/2009	€	Equipment being financed
Banco ABN Amro Real	Dec/2011	€	Equipment being financed
Banco Itaú	Dec/2011	US$	Equipment being financed
Other equipment acquisitions			
Banco Votorantim	Feb/2011	R$	Promissory Note
Banca Agrícola Mantovana	Apr/2008	US$	Equipment being financed

(*) Payment upon delivery of the agreement for remittance.

As of December 31, 2006, long term debt maturity was:

Bank/Year	2008	2009	2010	2011	Total
Finame					
Banespa	3,692	3,076	-	-	6,768
Banco Safra	3,341	2,506	-	-	5,847
Banco Safra	1,632	1,632	544	-	3,808
ABN	1,641	1,368	-	-	3,009
ABN	1,229	-	-	-	1,229
Unibanco	1,290	-	-	-	1,290
BNDES	751	563	-	-	1,314
Votorantim	201	134	-	-	335
Alfa	44	41	-	-	85
Finem					
Banco do Brasil	7,330	6,108	-	-	13,438
Unibanco	4,687	3,906	-	-	8,593
Working Capital					
ABN	4,238	4,238	2,118	-	10,594
Citigroup Venture	-	9,402	-	-	9,402
Finimp					
ABN	2,965	2,965	1,646	140	7,716
Banco do Brasil Viena	559	559	-	-	1,118
ABN	356	356	356	357	1,425
Banco Itaú	82	82	82	81	327
Other equipment acquisitions					
Votorantim	4,398	4,398	4,398	732	13,926
Banca Mantovana	452	-	-	-	452
Total	**38,888**	**41,334**	**9,144**	**1,310**	**90,676**

The loan and financing agreements include restraining clauses related to the maintenance of certain financial indexes. As of December 31, 2006, the Company complies with such contractual clauses. The table below breaks down such indexes:

Agreements	Indicators	Standard Index
Finame, Finem and Finimp	Debt service coverage – ISCD 1	≥ 1.40
	Debt service coverage – ISCD 2	≥ 2.00
	Third-party capital over own capital ratio	≤ 1.50
	Net bank debt over EBITDA ratio	≤ 2.00
	Shareholders' equity over total assets ratio	≥ 40%

10 Debentures

On June 8, 2001, 16,915 debentures issued by the Company were acquired, on an optional basis, to be held in treasury, and on January 3, 2005 a new optional basis acquisition of additional 5,216 debentures was carried out, totaling 22,131 debentures. On May 3, 2005, all the 22,131 debentures issued by the Company and held in treasury were disposed of, according to the Material Fact filed with the CVM on the same date and published on May 5, 2005.

On March 10, 2006 the Company held the Extraordinary General Meeting approving the execution of the Private Instrument of the 5th Amendment to the Deed of First Issuance of the Company's Debentures, whereby the debentures no longer are convertible into shares, unless they hold upon the occurrence of any event of default of any provisions of the aforementioned deed.

On May 30, 2006, the optional acquisition of 12,007 debentures was carried out, at the total amount of R$ 18,988, debentures which were held in treasury, according to the call option agreement executed on February 17, 2006, in item (c) of Appendix D.

On December 31, 2006, 35,486 debentures were outstanding, all maturing in 2009 and bearing interest based on the ANBID rate plus 1.5% p.a. Until January 1, 2002 interest was capitalized and is included in the principal to be amortized in 2009. As from that date, interest was paid out, initially, semiannually and after January 1, 2003 on a monthly basis.

Debentures gave rise to financial charges, during the years ended December 31, 2006 and 2005, of R$ 9,895 and R$ 11,916m respectively, recorded in the results.

11 Provision for contingencies and judicial deposits

The Company is exposed to certain contingencies, which include tax proceedings, labor and civil claims, which are not provisioned in the statement of income, once the Company's management and its legal counsel construe the related risks as possible or remote.

The suits provisioned were deemed adequate by the Management based on several factors, including (but not limited to) the opinion of the Company's legal counsel, the nature of the claims and historical experience. All lawsuits are being duly provisioned, regardless the risks attributed to it.

Pursuant to the prevailing legislation, the Company's operations are subject to reviewing by the tax authorities, referring to taxes and federal taxes (income tax, social contribution, PIS, COFINS), INSS and FGTS, state and city taxes, through limitation periods ranging from 5 to 30 years.

Accrued amounts related to the contingencies under dispute on December 31, 2006 and 2005 were as follows:

	2006			2005
	Provision	**Judicial Deposits**	**Net**	**Net**
ISSQN (a)	25,004	-	25,004	23,026
COFINS (b)	5,658	-	5,658	5,176
PIS (b)	917	-	917	844
CADE lawsuit – Fine (c)	934	934	-	-
CADE lawsuit – TRA revenues (c)	14,940	12,854	2,086	2,999
Labor provision	896	686	210	949
Total	48,349	14,474	33,875	32,994
Other judicial deposits		7,096		
Total		21,570		

(a) This provision refers to debts legally challenged, from January 1998 through February 2000, duly restated by the tax authority of the city of Guarujá, state of São Paulo, plus interest and fine on late payment, which have been challenged and which likelihood of success is probable, related to the undue restraints on the use of the reduced Municipal Service Tax (ISSQN) rate from 5% to 2% for a ten-year term, as provided for in article 6 of the Temporary Provisions Act of Complementary Law 038/98, revoked by Complementary Law no. 051/00.

(b) In compliance with CVM Resolution no. 489, the Company kept recorded provision related to the lawsuit whereby it litigates the broadening of the PIS and COFINS calculation basis for the period from 1999 through 2003, despite the Federal Supreme Court (STF) had declared it unconstitutional, however, it has not become final and unappealable.

(c) The provisions related to the Administrative Council for Economic Defense (CADE) refer to the lawsuit pending in that body under the allegation of possible violations of the economic order, involving several companies operating the leased dock and by private management, including the Company.

The dispute relates to whether the charges made to the customs warehousing terminal (TRAs) is legal or not for the services of separating and delivering of containers. This claim was adjudicated and the Company sentenced (i) to pay a fine and (ii) to suspend the charging made to the TRAs. The Company filed a legal measure to obtain a preliminary injunction to resume the charging based on a judicial deposit of the full amounts charged and to deposit the full amount of the fine handed down by CADE, which was effected, resulting in judicial deposits at the amounts of R$ 11,559 and R$ 934, respectively. In addition to that, the Company filed two other legal measures to suspend the enforceability of taxes arising from the invoicing which is unavailable and in judicial deposit, as a result of the CADE decision under dispute.

A lawsuit is pending in the Federal Court and comprises PIS and COFINS taxes, and another ongoing in the city of Guarujá concerning ISSQN, with total amount already deposited of R$ 1,295.

The balance of provision for contingencies is as follows:

	Opening Balance	Addition to Provision	Use	Reversals	ClosingBalance
ISSQN	23,026	1,978	-	-	25,004
COFINS	5,176	482	-	-	5,658
PIS	844	73	-	-	917
CADE lawsuit – Fine	934	-	-	-	934
Processo CADE – TRA revenues	5,481	10,205	-	(746)	14,940
Labor provision	1,088	-	(192)	-	896
Total	36,549	12,738	(192)	(746)	48,349

In addition to the aforementioned contingencies, the Company's management, based on its independent legal counsel, does not record any accounting provision for the other legal proceedings which likelihood of success is considered possible or likely. These comprise mainly the following:

I Suits between the union, Employer Syndicate (SOPESP – São Paulo State Port Operators Syndicate) and the Labor Union for the Temporary Dock Workers Union, in several categories reflecting Collective Labor Agreements from accumulated periods. The amounts related to these proceedings cannot be estimated by the Company as SOPESP is a direct party of them as a representative of all port operators. In 2005 the risks posed by these lawsuits were substantially reduced because of the following:

i. The Collective Bargaining agreements for stowage for 2000 to 2003, as well as that for 2004, complied with the collective labor agreement entered into with SINDESTIVA, which has been periodically performed and did not result in a financial burden to the Company, as the adjusted payments will be offset throughout time by reduced teams, according to the provisions of such agreement. Based on this measure, all Collective Bargaining Agreements have been terminated inasmuch as concerns the company;

ii. The Collective Bargaining Agreement of Loading and Unloading Inspectors and Foreman Inspectors for 1998 and 2003 were cancelled in the regional labor court (TRT) upon an agreement, as provided for by the Collective Convention entered into with SOPESP;

iii. The superior labor court (TST) dismissed the Collective Bargaining Agreements for 2000 and 2001 claimed by the Labor Organization of the Operators of Cranes, Forklifts, and Cargo Transportation Machine and Equipment of River and Sea Ports and Terminals of the State of São Paulo (SINDOGEESP). Also in relation to SINDOGEESP, the Company was granted an injunction from the High Regional Federal Court of the Third Region to hire machinery operators who are not registered at the OGMO – Dock Workers Labor Management Agency of the Organized Port of Santos, which significantly reduces the contingency. Moreover, the Collective Bargaining Agreements are class action suits between the Employer Syndicates and the Labor Unions, which cannot result in any enforceable obligation. Those results, in the event of any dispute, must be previously discussed in a complementary suit, and only then would become enforceable. The most recent development in the case was in March 2005 when a complementary claim lodged by SINDOGEESP was judged groundless based on the express SINDOGEESP, because a lower court decided that this trade organization lacks representation, although the opposite party has the right to appeal. The TRT/SP, on the other hand, made a declaratory judgment involving the Company, recognizing the SINDOGEESP's representation; we filed an appeal against this decision. The issue of union representation of temporary workers and associates is extremely controversial and at this time it has been filed for the esteemed appreciation of the Venerable Superior Labor Court. Nevertheless, since it is a suit against the union, there is no contingency suit but rather a class action one;

iv. In addition, the Company filed three declaratory pleas to the High Regional Labor Court of São Paulo, two against SINDESTIVA – Stevedores' Union of the cities of Santos, São Vicente, Guarujá and Cubatão for legitimating their right (i) to requisition personnel (which has already been performed during the examination of the Collective Bargaining Agreements and the collective labor agreement executed, but which continue to generate effects in the future) and (ii) to use production gains for purposes of deduction of the past due government debt (which is partially recognized by the Venerable Superior Labor Court, in the court decision relative to 2000/2001, through which a 75% deduction of the productivity rate of the period was established. These pleas ended up losing their objects due to the collective bargaining agreement entered into with SINDESTIVA, reason for which the parties agreed on the dismissal of the transaction without prejudice, for the collective bargaining agreement completely resolved the existing pending matter.); and one against SINDOGEESP, which, then, aims to declare that the Company is not subject to the decision rendered in the Collective Bargaining Agreement for SINDOGEESP once its employees are represented by the São Paulo State Offshore Workers in Water Transportation and Dock Operators Union (SETTAPORT) and they were granted all the rights set forth in the prevailing company/workers agreement with this union.

II An administrative proceeding at the Internal Revenue Service, arising from the defense against part of the tax delinquency notification that refers to Tax Proceeding Notification no. 0719000/04317/02 for rectification of the balance of income tax losses and the negative social contribution tax base loss on taxable income for 1999. The value of the defense is R$ 1,176 and corresponds to R$ 400 (34%) of the effect on the value of the deferred assets of these taxes recorded in the equity position of the Company.

III Several labor suits in this case totaling R$ 3,241.

In December 2005, the Company filed a provisional remedy with the 14th District Court of the State of Rio de Janeiro for suspending the inappropriate collections by the Internal Service Revenue (SRF), which were impeding the issuance of a debt clearance certificate. The alleged collections refer to the offset of tax debits performed by the Company in 2002, against PIS and COFINS credits unduly collected on exports revenue.

In January 2006, the Company decided, based on article 151, item II of the Brazilian Tax Code – CTN to make judicial deposits in the amount of R$ 2,993 and lodge a motion before the SRF requesting the issuance of the certificate recording debt owed to the federal government. The certificate was issued on January 27, 2006.

The Company filed a lawsuit in February 2006 to obtain a declaration on the validity of the offsets performed in 2002.

12 Shareholders' equity

a. Capital stock

The Company's paid-in capital stock was R$ 142,261 on December 31, 2005 and on December 31, 2006 it increased to R$ 1,010,249.

The Company is authorized to increase its capital stock regardless the decision of the General Meeting, up to the limit of two billion and one thousand (2,000,001,000) shares, upon resolution of the Board of Directors, which will establish the conditions of issuance and placement of the securities mentioned.

No shareholder can retain, at any time, directly or indirectly, interest higher than 40% of the Company's voting shares. The majority shareholders, as indicated before CODESP, may not retain less than 10% of the total shares representing the Company's voting shares over the terms of lease.

Each common share is entitled to one vote in General Meeting decisions.

On February 22, 2006 the Company held the Extraordinary General Meeting to approve the proposed redemption of all preferred shares issued by the Company, as set forth in item 5.2.12 of the PND/MT/ CODESP Announcement no. 01/97 and paragraph 1, article 44 of Law no. 6,404/76.

Also, on February 22, 2006 another Extraordinary General Meeting was held, with the attendance of shareholders representing over seventy percent (70%) of the Company's preferred shares, which resolved, by unanimous vote of the attending shareholders, in favor of the redemption of all the preferred shares issued by the Company, being established the redemption value for each preferred share of three reais and forty-five centavos (R$ 3.40), pursuant to the Extraordinary General Meeting held on the same date by the Company. Subsequently, on that date the amount of R$ 499 corresponding to all preferred shares redeemed was transferred from Shareholders' Equity (Retained Earnings) to Short-Term Liabilities (Redemption of Shares), which amounted to 146,863 shares.

On September 22, 2006 the Company held the Extraordinary General Meeting, which approved the split of all common shares issued by the Company, each share split into four common shares, being represented by a capital stock split in 454,696,284 non-par registered book-entry common shares.

At the Extraordinary General Meeting held on September 22, 2006, in addition to approving the split of common shares, as mentioned in the first paragraph of this item, the following was also approved: a) the carry out of the public offering of distribution of Units in Brazil, with sales efforts abroad, and the GDRs, pursuant to Regulation S and Rule 144A, both included in the U.S. Securities Act of 1933 and b) the Company's compliance to Bovespa's Level 2 of Corporate Governance Differential Practices, as well as the execution of the respective Agreement of Compliance to Bovespa's Level 2 Differentiated Corporate Governance Practices.

The Extraordinary General Meeting held on October 2, 2006 approved the conversion of all the 42,344,856 common shares appointed by the shareholders of the Opportunity Fund and RK Participações S.A. in the manifestation of intentions with the purpose of carrying out the conversion ("Manifestation") presented to the Company on that date by said shareholders who exercised their right of conversion as provided for in article 58 of the Company's Bylaws, into 42,344,856 preferred shares, as set forth at the Board of Directors' Meeting held on September 29, 2006. As a consequence, the capital stock of R$ 85,280 was divided into 412,351,428 common shares and 42,344,856 preferred shares, all non-par book-entry shares.

The Board of Directors' Meeting held on October 10, 2006, approved the increase in the Company's capital stock, by means of the issuance of 36,303,333 common shares and 145,213,332 preferred shares, represented by 36,303,333 Units at the issuance price of R$ 23.00 each. Each Unit is represented by 1 registered common share and 4 registered preferred shares.

The Board of Directors' Meeting held on October 11, 2006, examined the placement of all 36,303,333 Units purpose of the public offering for distribution in the primary market in Brazil, with sales efforts abroad, representing gross funding of R$ 834,977 resulting in an increase of R$ 920,257 in the Company's capital stock, represented by 448,654,761 common shares and 187,558,188 preferred shares, all book-entry and with no par value.

On October 13, 2006, the Company debuted its trading of shares in Bovespa's Level 2 Corporate Governance, with a Primary Offer of 36,303,333 Units and Secondary Offer of 366,667 Units. The settlement date of the offers was October 17, whereby effecting the capital stock increase.

The Board of Directors' Meeting held on November 9, 2006 approved the increase in the Company's capital stock in the amount of R$ 89,992, to R$ 1,010,249, represented by non-par, book-entry 452,567,461 common shares and 203,208,988 preferred shares, all non-par and registered shares, by means of the issuance of 3,912,700 common shares and 15,650,800 preferred shares of the Company, represented by 3,912,700 deposit certificates of common and preferred shares ("Units") regarding the exercise of subscription or acquisition option of Units granted by the Company to the Lead Manager of the Offering ("Supplementary Tranche Option") pursuant to Article 24, caput, of CVM Instruction 400 dated December 29, 2003. On November 14, 2006, the increase of the Company's capital stock was ratified and fully paid-in.

b. Reserves

- **Legal reserve**

  It is constituted at the proportion of 5% of net income ascertained at each fiscal year pursuant to article 193 of Law 6,404/76, up to the limit of 20% of the capital stock.

- **Special goodwill reserve from takeover**

  It is constituted based on the portion of own capital for the payment of goodwill, with the subsequent merger of the controlling companies mentioned in Note 13 as follows.

c. Dividends

Shareholders are entitled to a minimum dividend at 25% of the adjusted net income, pursuant to the Brazilian Corporate Law and the Company's Bylaws.

Dividends referring to the fiscal year of 2006 are not being proposed due to the loss ascertained. Such loss results from the extraordinary expenses of the Company's Corporate Restructuring process, concluded with the public offering of shares, such expenses described in Note 15.

It is worth pointing out that the Capital Budget approved for 2006 was complied with, investments amounting to R$ 97,254, higher than expected, thus justifying the income retention proposed over the results for the fiscal year of 2005. Also referring to the fiscal year of 2005, on the scope of the Corporate Restructuring, on April 28, 2006, it was resolved by the shareholders, at the Extraordinary General Meeting, to fully reverse in favor of the Company, the total mandatory dividends declared.

13 Corporate restructuring

According to the Material Fact disclosed by the Company on May 19, 2006, the call option authorized was exercised on February 17, 2006, by Citigroup Venture Capital International Brazil L.P. ("CVC"), Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ ("Previ"), Fundação Sistel de Seguridade Social ("Sistel") and Investidores Institucionais FIA ("FIA") to Multi STS Participações S.A. and its affiliates and to Opportunity Fund and its affiliates, for the direct and indirect acquisition of shares then held by the grantors in Santos-Brasil S.A.

The Company released another Material Fact on May 30, 2006, which supplemented the aforementioned Material Fact, clarifying that on this date the acquisitions related to the Call Option were delivered, whereby (i) Vitex Participações S.A. acquired 39,277,980 common shares from Previ and 12,766,306 common shares from Sistel, all issued by Santos-Brasil; (ii) Bilimbi Participações S.A. acquired 4,019,149 common shares from Sistel and 69,666 common shares from FIA, all issued by Santos-Brasil, and acquired 28,919,522 common shares issued by Opportunity Leste S.A. from FIA; (iii) Howland Participações S.A. acquired 12,673,030 common shares issued by Santos-Brasil from Sistel; (iv) Strelícia Participações S.A. acquired from CVC 5,213,232 common shares, 5,068,450 Class A preferred shares and 4,137,656 Class B preferred shares, all issued by 525 Participações S.A.; and (v) Hermosa Participações S.A. acquired from CVC 537,550 Class A preferred shares and 438,832 Class B preferred shares, all issued by 525 Participações S.A.

The acquired shares represent 64.76% of the capital stock of Santos-Brasil S.A. ("SBSA"), of which 35.04% refer to direct interest and 29.72% to indirect interest, as follows:

			Companies acquiring shares			
SBSA shareholders	**Interest**	Bilimbi	Howland	Strelicia	Vitex	Hermosa
Opportunity Leste S.A.						
Shareholders:	ON 78,486,294					
Opportunity Fund						
FIA – 37.03% (**)						
Multi STS Part. S.A.	ON 28,919,522	28,919,522				
Previ (*)	ON 39,277,980				39,277,980	
525 Participações S.A.	ON 29,458,482					
Shareholders:						
CVC – 33.69% (**)	ON 5,213,232			5,213,232		
CVC – 6.,81% (**)	PN 10,182,488			9,206,106		976,382
Opportunity Fund						
Sistel (*)	ON 29,458,485	4,019,149	12,673,030		12,766,306	
Multi STS Part. S.A.	ON 19,638,990					
FIA (*)	ON 69,666	69,666				
Board members	ON 3					
Total SBSA shares	ON 196,389,900					

(*) Direct interest acquired = 39,277,980 + 29,458,485 + 69,666 shares of Santos-Brasil
(**) Indirect interest acquired = 37.03% of 78,486,294 and 99.5% of 29,458,482 shares of Santos-Brasil.

The acquisition price of the shares purpose of the Call Option included goodwill amounting to R$ 321,264. This goodwill is economically supported by the expectation on future profitability, according to the appraisal prepared by independent experts. Both own and third-party funds were used, the latter being connected to the granting of financing to some of the acquiring companies.

The exercise of the Call Option was within the scope of the corporate restructuring process of Santos-Brasil, which included in a further stage the placement of a primary public offering of shares, as provided for the CVM Instruction no. 400/04, which aim was to provide Santos-Brasil with funding for its investments and dilution of its issued shares.

For the public offering to be successful, Management and shareholders understand that it was essential to streamline the corporate structure first, whereby Santos-Brasil merged all controlling companies that acquired its shares.

Another significant aspect taken into account in the merger proposal is that Santos-Brasil has a clear ability to use a fiscal benefit provided by the amortization of goodwill recorded in connection with the Acquired Companies, comprising in an advantageous reduction in the tax basis of the corporate income tax (IRPJ) and the social contribution on net income (CSLL).

As a result of the universal succession following the merger, the financings of some of acquiring controlling companies were transferred to Santos-Brasil. There were not, within the scope of Santos-Brasil, non-controlling shareholders who might not have been adversely affected by the transfer of the financing.

The merger was not subject to the provisions related to withdrawal rights, since it was approved and implemented by unanimous vote of the shareholders of the companies involved in this transaction.

Following the merger, shares issued by Santos-Brasil were held as follows, until the modifications approved at the Extraordinary General meeting held on September 22, 2006, as stated in Note 12.a – Capital Stock:

SBSA Shareholders after merger	Number of ON shares	Interest %
Opportunity Fund	44,559,629	39.20
PW 237 Participações S.A.	34,101,522	30.00
Multi STS Participações S.A.	16,924,130	14.89
RK Participações S.A.	17,176,381	15.11
Opp I Fundo de Investimento em Ações	814,296	0.72
Management and related parties	98,113	0.08
Total	113,674,071	100.00

This new corporate structure, resulting from the exercise of the right entitled by the Call Option and the completion of the merger, had been previously approved by Companhia Docas do Estado de São Paulo ("CODESP"), as provided for DP-ED/182.2006, as of May 3, 2006, and DP-ED/218.2006, of May 25, 2006.

The investments and shareholders' equity recorded in the balance sheets of merged controlling companies as of April 30, 2006, at the amount of R$ 240,074 and R$ 240,051, respectively, were allocated to Capital Stock, Capital reserves, Profit reserves and Retained Earnings, proportionally to the composition of such accounts in the balance sheets of Santos-Brasil as of April 30, 2006, resulting on a net effect of R$ 23 in shareholders' equity of the Company itself.

As the companies that acquired the shares within the scope of the Call Option were merged without the interference of a "special-purpose entity", as referred to in item 20.3 of the CVM/SNC/SEP Circular Letter no. 01/2006 and, as understood in this Letter, considering that the merger company is the original investor, thus maintaining effective the economic basis that gave rise to the goodwill, such goodwill should be fully maintained and amortized on the conditions and terms originally set forth, being in fact not required or even construed as inappropriate the set up of a provision as provided for in CVM Instruction no. 349.

14 Income tax and social contribution

Deferred income tax (IR) and social contribution (CSLL) are recorded to reflect the future tax effects attributable to temporary differences between the tax basis of assets and liabilities and their respective book value and to tax losses.

Pursuant to CVM Instruction no. 371, as of June 27, 2002, the Company, based on its expected future generation of taxable income, specified in the technical study approved by Management, recognized tax credits on tax losses and negative basis of social contribution, of the previous years, which have no period of limitation and whose offset is limited to 30% of taxable annual income. The book value of the deferred tax assets is periodically readjusted and estimates are reviewed annually, and in the case of any material event which may change the estimates, these are readjusted during the Company's fiscal year.

Deferred income tax and social contribution are as follows:

	2006		2005	
Asset	**IR**	**CSLL**	**IR**	**CSLL**
Tax losses and negative basis of social contribution on net income (CSLL)	31,641	12,998	738	1,685
Provision for contingencies	12,089	1,509	9,137	675
Allowance for doubtful accounts	273	98	45	16
Other provisions	1,113	401	667	240
Total	45,116	15,006	10,587	2,616
Short term	(10,950)	(3,517)	(1,405)	(1,204)
Long term	34,166	11,489	9,182	1,412

Based on the current level of the Company's operations and considering the expectations of future results determined based on premises consolidated on technical studies examined by the Fiscal Council and approved by the Company's administrative bodies, deferred tax assets, recorded on December 31, 2006, are realizable as follows:

	Income Tax	Social Contribution	Total
2007	10,950	3,517	14,467
2008	15,233	5,179	20,412
2009	15,198	4,965	20,163
2014	3,735	1,345	5,080
Total	45,116	15,006	60,122

The realization of temporary differences, in addition to occurring due to the results projected, such as the realization of fiscal loss, also depends on the conclusion of accounting facts or lawsuits which originated them.

The reconciliation of income (expense) calculated by means of the application of the combined tax rates and income (expenses) of income tax and social contribution debited or credited in the results is shown in the following table:

	2006		2005	
	IR	**CSLL**	**IR**	**CSLL**
Income (loss) before taxes	(133,708)	(133,708)	78,716	78,716
Combined tax rate	25%	9%	25%	9%
IR and CSLL – Combined rate	33,427	12,034	(19,679)	(7,084)
Permanent additions:				
Contributions to entities	(187)	(67)	(119)	(43)
Donations	(58)	(21)	(12)	(4)
Sundry sponsorship	(13)	(5)	(27)	(10)
Variable compensation	(2,611)	(940)		
Others	(27)	(3)	(309)	(14)
Permanent exclusion				
Employee Profit Sharing	840	302	486	175
Payment effects				
Deduction of additional	-	-	24	-
Tax incentives	-	-	518	-
Differences from previous payments	(687)	-	-	-
Recalculation without 2005/2006 Swap	(2,236)	(668)	-	-
1998/2000 ISS Restatement, prescribed	-	-	-	(395)
Recalculation of June and August ascertainments	(478)	(172)	-	-
Income tax and social contribution in results	**27,970**	**10,460**	**(19,118)**	**(7,375)**
Actual rate	20.9%	7.8%	24.3%	9.4%

15 Extraordinary effects in the income for the year

The Company's corporate restructuring in 2006. – including: 1) the merger of the Controlling Companies, as described in Note 13, and 2) the public offering of shares, as described in Note 12.- resulted in extraordinary expenses at the amount of R$ 237,104, recorded under the following items at the statement of income:

1. Merger of controlling companies	**98,012**
a) Other operating expenses	
Deferred asset amortization – Goodwill in purchase of shares	**37,481**
b) Financial expenses	
Settlement of loan with Darby	**37,572**
Prepayment premium	31,802
IRRF over prepayment	5,769
Financial charges over loans	**22,959**
Interest on loans with Credit Suisse	21,622
CPMF over settlement of loan with Credit Suisse	1,337
2. Initial Public Offering – IPO	**139,092**
a) Officers' compensation (*)	**4,000**
b) Other operating expenses	**134,816**
Commissions	54,059
Settlement of Call Option Agreement of Credit Suisse	72,631
Other	8,126
c) Financial expenses	**276**
CPMF over settlement of Call Option Agreement	276
Total	**237,104**

(*) Included in the amount of Managers' Compensation, of the Statement of Income.

16. Financial instruments

Estimated realizable values of the Company's financial assets and liabilities were determined by means of information available in the market and appropriate assessment methodologies. However, considerable judgment was required for interpreting market data in order to produce the most adequate estimates of the realizable value. As a result, the following estimates do not necessarily indicate the amounts which could be realized in the current exchange market. The use of different market methodologies may cause a material effect to the estimated realizable amounts.

The management of these instruments undergoes operating strategies, focusing on liquidity, profitability and safety. The control policy consists of the permanent follow-up of rates contracted versus current market rates. The Company does not make investments on a speculation basis, in derivatives or any other risk assets.

a. Market value

As of December 31, 2006 and 2005, the market value of financial instruments, substantially represented by financial investments, loans and financings and debentures, approximates to the book value recorded in the quarterly financial statements.

b. Assets and liabilities in foreign currency

As of December 31, 2006 and 2005, liabilities stated in foreign currency were as follows:

	Amount (in R$)		
Nature of balance	**2006**	**2005**	**Currency**
Darby Brazil Mezzanine Holdings LLC financing	389	47,088	USD
Banca Agrícola Mantovana financing	1,368	2,497	USD
Citigroup Venture financing	9,977	-	USD
BNDES financing	11,148	13,084	USD
BNDES financing	3,488	-	€

c. Credit risk

The credit policies determined by its Management aim to minimize occasional problems resulting from delinquency of its clients. Such goal is achieved by the management by means of the strict selection of the client portfolio which takes into account the payment capacity (credit analysis) and diversification (risk scattering). The Company also holds allowance for doubtful accounts amounting to R$ 1,670 (2005 – R$ 871) representing 7.5% of the open balance of trade accounts receivable (2005 – 5.0%).

d. Exchange rate risk

The Company's results are subject to change due to volatility effects of the exchange rate over transactions pegged to foreign currency, especially to the US dollar, which ended 2006 with a negative variation of 8.7%.

e. Price risk

Considering that part of our service revenue is pegged to the exchange rate, this actually represents a price risk which may impact the results planned by the Management.

17 Insurance

As of December 31, 2006, insurances contracted by the Company include:

Port Operator Insurance – SOP: This insurance aims to reimburse the Company for the amounts it may have civil liability up to the indemnification of US$20,000, and the damages which may be caused to its furniture and property up to the indemnification of US$10,000.

Civil Liability Employer – RCE: This insurance aims to reimburse the Company for involuntary damages, physical damages or material damages to third-parties, up to the indemnification of R$ 2,500.

Civil Liability over Cargo Road Transportation – RCTRC: This insurance protects against accidents involving the cargo transported in containers between the right and left margins of the Port of Santos, up to the indemnification of R$ 5,000.

Civil Liability over Cargo Loss and Theft – RCFDC: This insurance protects against cargo loss and theft transported in containers between the right and left margins of the Port of Santos, up to the indemnification of R$ 1,000.

Multiline Santos and São Paulo: This insurance protects the offices in Santos and São Paulo against electrical damages, hydrant leakage, theft/compound larceny of property, fire, explosion and lightning, up to the indemnification of R$ 167.

Multiline TEV: This insurance protects the vehicle export terminal (TEV) against impact of terrestrial and air vehicles, fire, explosion and lightning, theft/compound larceny of property, at the maximum indemnification of R$ 10,000.

Civil Liability of Directors and Officers (D&O): This insurance covers any costs over possible proceedings against the Company's directors and officers, including complaints for unfair labor practices, up to the indemnification of R$ 15,000.

In view of their nature, the adopted risk assumptions are not part of the scope of financial statement auditing; accordingly, they have not been examined by our independent auditors.

18 Commitments

Commitments arising from the Tecon 1 Concession Contract

The Company committed to carry out the expansion works and required improvements to Tecon 1 to enable it to move a minimum of 363,000 containers by the sixth year subsequent to the execution of the contract or during the first year following the conclusion of the expansion works necessary to and set forth in the agreement, what occurs first. On January 8, 2001, the Company executed an agreement for the preparation of an executive project and for the dock expansion works by over 250 meters. In November 2002, all engineering projects were concluded to enable the start up of this expansion plan and all financial obligations set forth in the agreement were also settled. The expansion work began in 2003 to increase the container storage yard, in compliance with the Tecon 1 expansion plan and commitments assumed with CODESP. The moving in the docks amounted to 732,301 containers in 2006, higher than the contracted (information not audited by our independent auditors).

As part of the remuneration guaranteed to CODESP pursuant to Concession Agreement of Tecon 1, the Company must carry out the payment of additional amounts per container handled more than twice the minimum required as per agreement, as previously mentioned. These amounts range from R$ 4.00 per container handled more than twice the minimum contracted, when moved between the range of two to three times the minimum applicable and R$ 2.00 per container handled exceeding the minimum under contract when the movement is over three times the minimum set forth.

There is the commitment that the facilities under concession and the property items belonging to CODESP, now used by the Company must be kept in perfect working order. These assets include, but not limit to, four general warehouses, buildings, railway installations and systems and an area used for the storage of containers. All improvements carried out at these facilities, such as in any transportation equipment and software, IT systems and computers, communication and security systems, and systems used to control the dock area, required in the container operations will be transferred to CODESP at the expiration or dismissal of the agreement. The Company shall be liable to pay damages to CODESP for any items returned which are not in perfect working order.

The Company carries out monthly payments for services provided by CODESP. This remuneration is based on specific schedules established by the port authorities.

The Company is contractually committed to pay CODESP remuneration for the exploration of Tecon 1 throughout the term of the agreement (25 years), in monthly and quarterly rental installments, and restated each year in the month of September based on IGP-M (General Market Price Index). This commitment is underwritten by a surety bond issued by Banco ABC Brasil, at the amount of R$ 4,462, expiring in May 2007.

The Company is also committed to provide insurance coverage for any damages to its assets, as well as any risks inherent to its own operations and to third parties, as stated in Note 17.

19 TEV – Permission to use instrument

On August 13, 2003, Companhia Docas do Estado de São Paulo – CODESP (São Paulo Port Authority) informed Santos-Brasil it was granted the authorization, on the form of the Permission to Use Instrument – TPU, to use temporarily the area referred to as TEV – Vehicle Export Terminal, to service, on a priority basis, the vehicles moving operation. TEV comprises a total area of 180,000 m², of which 310 m is dock use.

The purpose of CODESP's initiative is to structure, as shortly as possible, a new terminal to meet the expected demand derived from the growth in export of vehicles manufactured in the State of São Paulo, thus preventing the scattering of such a production to other ports, which would incur in economic losses for the city and unnecessary burden on Brazilian exports.

As for TEV, Santos-Brazil operates a special public-use dock facility, as provided for in the Export Regulation of the Port of Santos, and will use the TEV dock to cover TECON 1 when such a dock fails to meet demand for vehicle movement.

The bidding process of the abovementioned area is currently under planning by the proper authorities. If Santos-Brasil does not win the bid or if TPU is revoked upon any cause, given its instable nature, the amount invested by Santos-Brasil in construction shall be reimbursed.

On March 10, 2006, the Company obtained, by means of an advance relief granted by the 4th District Court of Santos, the extension of the customs area of TECON 1 for TEV. On April 24, 2006, the Executive Declaratory Act no. 33 of April 17, 2006, was published in the Federal Official Gazette, through which the Federal Revenue Reserve Superintendent in the 8th Tax Region granted the extension of the aforementioned customs area. The Company started operations in TEV in the second fortnight of May 2006.

As of December 31, 2006, as stated in Note 7, the accumulated investments in TEV amounted to R$ 45,179 (R$ 43,677 as of December 31, 2005). The amount related to construction, subject to reimbursement, totaled R$ 42,635.

20 Leasing

As of December 31, 2006 there were four lease contracts outstanding, three with Banco Safra for the lease of six forklifts Reach Stackers, and one with ABN Amro Real for the lease of 2 forklifts for handling containers, as follows:

	Annual rates	Amount	Residual until 12/31/06	Payable on 12/31/06	Maturity
Banco Safra					
Contract 75.601.282-1	CDI + 2.25 %	3,184	727	2,266	Mai/09
Contract 75.601.305-4	CDI + 2.25 %	2,300	525	1,637	Mai/09
Contract 75.601.306-2	CDI + 2.25 %	2,306	494	1,738	Jul/09
Banco ABN Amro Real					
Contract 0.02.8841.1	19.9 %	1,713	9	1,182	Mar/09
		9,503	1,755	6,823	

The amount of R$ 1,755 related to the guaranteed residual amount incorporated to the installments already paid has already been incorporated to the properties purpose of the lease. The amount payable of R$ 6,823 is not recorded in the balance sheets as of December 31, 2006, which will be recorded as expenses when paid, except for the amount related to the residual amount embedded in each monthly installment.

21 Benefits to employees

The Company provides its employees with benefits comprising basically private pension plan with contribution managed by Brasilprev, life insurance, health care, transportation voucher, basic consumer products, monthly meal voucher, daily meals and meal vouchers. As of December 31, 2006 and 2005, these benefits represented an investment of R$ 9,885 (R$ 7,531 in 2005), corresponding to 2.36% and 2.13%, respectively, of its net operating income.

22 Stock Option Plan

At the Extraordinary General Meeting held on September 22, 2006, the Company's shareholders approved the Stock Option Plan for managers and high-management employees.

The management of the Stock Option Plan is incumbent upon the Board of Directors. The number of shares each beneficiary will be entitled to subscribe, the price, the form and the terms opening and closing for the exercise of the call option, as well as other specific conditions of each granting are defined by the Board of Directors by means of periodical call option programs.

At the Board of Directors' meeting held on October 20, 2006, it was resolved on the approval of the First Stock Option Plan of the Company and the allocation of shares for statutory officers and employees.

Pursuant to the First Stock Option Plan approved by the Board of Directors, the Board of Executive Officers was authorized to: (i) inform the participants about dates and time to receive a copy of the Stock Option Agreement, as well as to (ii) take any measures required to the implementation of the program.

Up to December 31, 2006, 285,179 unit call options were granted, each unit represented by one registered share and four registered preferred shares. The exercise price of these options corresponds to the unit issuing price on the date of the Company's public offering of units at the São Paulo Stock Exchange, with a 10% discount. The options can be exercised in three equal annual tranches, each one equivalent to 33.33% of the total option granted to each beneficiary.

The Stock Option Plan determines a restriction as to the transfer of Units held by the beneficiaries, of three years, as from the exercise of the option referring to the respective annual tranche. The Stock Option Plan also determines the disposal the options should have in case of maturity of the labor agreement or powers of attorney of beneficiaries. There is also the forecast of restatement in case of increase or decrease in the number of Units due to bonuses, reverse split or splitting.

None of the options granted was exercised up to December 31, 2006. In case they were fully exercised, they would represent an occasional dilution of interest of current shareholders in 0.22%.

BOARD OF DIRECTORS:

Richard Klien (Chairman)

Arthur Joaquim de Carvalho (Vice-Chairman)

Verônica Valente Dantas

Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim

Luiz Otávio Nunes West

Ricardo Aurélio Mário Vega Orellana

Hans Jurgen Friedrich Peters (Independent Member)

Wallim Cruz de Vasconcellos Junior (Independent Member)

Alcides Lopes Tápias (Independent Member)

BOARD OF EXECUTIVE OFFICERS:

Wady Jasmin – CEO

Antônio Carlos Duarte Sepúlveda – Operations Officer

Washington Cristiano Kato – Economic-Financial and Investor Relations Officer

Caio Marcelo Morel Correa – Administrative Officer

FISCAL COUNCIL:

Gilberto Braga (Chairman)

Augusto Cesar Calazans Lopes

Antonio Carlos Pinto de Azeredo

Luiz Carlos Quene TC/CRC 1SP192166/O-6-S-RJ.

Glossário

Glossary

Armadores *Shipping companies*	Empresas proprietárias dos navios *Companies which own ships*
Berço *Berth*	Área relativa ao cais, onde se atracam os navios *Quay area where ships moor*
Cabotagem *Cabotage*	Transporte nacional de mercadorias *National transportation of goods*
CNNT	Centro Nacional de Navegação Transatlântica *Transatlantic National Navigation Center*
Codesp *Codesp*	Companhia Docas do Estado de São Paulo *São Paulo Port Authority*
Contrato de Arrendamento *Lease*	Instrumento Particular de Contrato de Arrendamento para Exploração do Terminal de Contêineres – Tecon 1, celebrado em 28 de novembro de 1997, entre a Codesp e a Companhia, tendo como intervenientes 525, Leste, Multiterminais, Previ e Sistel *Contract which grants the right to manage, operate and develop Tecon 1, entered into on November 28, 1997, between Codesp and the Company, having as intervening parties 525, Leste, Multiterminais, Previ and Sistel*
Darby *Darby*	Darby Brazil Mezzanine Holdings LLC, sociedade constituída de acordo com as leis da Ilhas Cayman *Darby Brazil Mezzanine Holdings LLC, a corporation constituted under Cayman Islands laws*
Gate *Gate*	Portões do terminal por onde entram e saem caminhões com ou sem contêineres *Terminal gates through which trucks carrying containers or not pass*
Lei das Sociedades por Ações *Corporate Law*	Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e alterações posteriores *Law no. 6,404, as of December 15, 1976, and subsequent amendments*
Mão-de-obra Avulsa *Casual Labor*	Trabalhadores portuários avulsos responsáveis pela estiva, conferência de carga, conserto de carga, bloco e vigilância de embarcações, organizados pelo orgão gestor de mão-de-obra (OGMO), conforme a lei 8.630/93 *Stevedores responsible for stowage, cargo conference and adjustments, bloco e vigilância de embarcações, organized by the Port Labor Managing Agency (OGMO), pursuant to Law 8,630/93*
MHC *MHC*	Móbile Harbour Crane, guindaste de cais que se movimenta sobre pneus *Mobile Harbour Crane, a ship-to-shore crane which moves on tires*
Reach Stakers *Reach Stakers*	Empilhadeira de contêineres *Container forklifts*
Retroárea de Armazenagem *Storage Yard*	Área destinada a armazenagem de contêineres que, na Santos-Brasil, se caracteriza por ser a área imediatamente atrás do cais *Area destined to storing containers which, at Santos-Brasil, is the area behind the quay*
RTGs *RTGs*	*Rubber-Tired Gantries* (guindastes de pátio montados sobre pneus e que trafegam sobre caminhos ou vias reforçados) *Rubber-Tired Gantries (tired yard cranes that move on reinforced surfaces)*
T4	Nova área aditivada ao contrato de concessão para a construção do 4º berço de atração, que aumentará o tamanho do pátio em 112 mil m² *New area added to the concession agreement for the construction of the fourth mooring berth, which will increase the size of the yard by 112,00 square meters*
Tecon 1 *Tecon 1*	Terminal de Contêineres 1 do Porto de Santos, incluindo seus berços e respectiva retroárea *Container Terminal located at the Port of Santos, including its berths and respective backyard*
TEU ou TEUS *TEU or TEUS*	*Twenty-foot Equivalent Unit* – principal unidade padrão de medida para os contêineres no comércio marítimo, que corresponde a um contêiner padrão de 20 pés de comprimento *Twenty-foot Equivalent Unit – standard unit of length for maritime trade containers, equivalent to a 20-foot-length standard container*
TEV *TEV*	Terminal de Exportação de Veículos do Porto de Santos *Vehicle Export Terminal of the Port of Santos*
TRAs *TRAs*	Terminal retroportuário alfandegado, sem acesso direto a um berço *Off-site custom bonded warehouse*
Transtêiner *Transtainer*	Guindaste pórtico sobre trilhos que atua nas linhas férreas *Ship-to-shore on rails which operates on railways*
TUP *TUP*	Taxa de utilização de Infra-Estrutura Portuária devida à Codesp *Port's Substructure Utilization Fee*

Informações Corporativas

SANTOS-BRASIL S.A.

Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, 387, 2º andar
Vila Olímpia – São Paulo – SP
CEP 04543-121

Atendimento a Acionistas

Telefone: (11) 3897-1111

Banco Depositário

Banco Itaú S. A.
Departamento de Acionistas (Shareholder Services)
Av. Eng. Armando de Arruda Pereira, 707 – 9º andar
São Paulo – SP – 04344-902
O atendimento aos acionistas é realizado
pela rede de agências do Banco em todo o país.

Auditores Independentes

KPMG Auditores Independentes

Relações com Investidores

Marcos de Magalhães Tourinho
Diretor Adjunto de Relações com Investidores
Telefone / Fax: (11) 3897-1111
E-mail: dri@santosbrasil.com.br

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Santos-Brasil são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Corporate Information

SANTOS-BRASIL S.A.

Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, 387, 2º andar
Vila Olímpia – São Paulo – SP
CEP 04543-121

Information to Shareholders

Telephone: (11) 3897-1111

Depository Bank

Banco Itaú S.A.
Departamento de Acionistas (Shareholder Services)
Av. Eng. Armando de Arruda Pereira, 707 – 9º andar
São Paulo – SP – 04344-902
Shareholder service is provided through the Bank's network of branches across the country.

Independent Auditors

KPMG Auditores Independentes

Investor Relations

Marcos de Magalhães Tourinho
Investor Relations Officer
Telephone / Fax: (11) 3897-1111
E-mail: dri@santosbrasil.com.br

Disclaimer

This release contains forward-looking statements relating to the prospects of the business, estimates for operating and financial results, and those related to growth prospects of Santos-Brasil. These are merely projections and, as such, are based exclusively on the expectations of Santos-Brasil's management concerning the future of the business. Such forward-looking statements depend, substantially, on changes in market conditions, the performance of the Brazilian economy and the industry, and foreign markets and are, therefore, subject to change without prior notice.

Créditos *Credits*

Coordenação Geral *General Coordination*
Área de Relações com Investidores da Santos-Brasil
Santos-Brasil Investor Relations

Edição e Tradução *Editing and Translation*
MZ Corporate Communications

Produção Gráfica *Graphic Production*
ZGRAPH Comunicação e Design

Imagens *Images*
Banco de imagens da Santos-Brasil
www.imagensaereas.com.br
Santos-Brasil image bank

Impressão *Printing*
Laborgraf Artes Gráficas Ltda.

SANTOS-BRASIL S.A.
R. Dr. Eduardo de Souza Aranha, 387
2º andar – CEP 04543-121
São Paulo – SP – Brasil